FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEGUNDA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1960 ANO 40.º — NÚMERO 13 522

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR—J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2 NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

UMA VISITA INESPERADA

A visita do chanceler federal a Paris não era esperada. Os pretextos apresentados para a justificar — entre os quais a necessidade de regularizar as relações entre os dois grupos económicos que, sob as designações aritméticas de Seis e Sete, se constituiram no nosso continente — parecem pouco convincentes. Esses pretextos, só por si, não explicam a pressa com que ela foi decidida nem a duração das conversações a que deu lugar. A razão verdadeira que a determinou excede o ambito das conversações correntes entre homens de Estado que fiam das suas relações pessoais o êxito de uma política contingente. Os realistas do nosso tempo parecem-se com os devaneadores de um passado não muito distante que construiram sobre a areia, alguns castelos que o vento da História derrubou. A trinta e cinco anos de distancia, o diálogo franco-alemão recorda os alegres comparsas de Thoiry e Locarno.

O general de Gaulle, tal é a verdadeira explicação do seu convite ao chanceler, receia que nas próximas semanas se dêem no nosso continente acontecimentos que poderão, ao contrário dos episódios excêntricos de Cuba e do Congo, precipitar uma crise da maior gravidade e amplitude. Berlim é um ponto nevrálgico no tabuleiro da guerra fria, aquele de onde irromperão, eventualmente, as chamas

(Continua na página seguinte)

O Royal Automobile Club, que em Inglaterra desempenha funções semelhantes ás do Automóvel Clube de Portugal, possui uma série de «scooteristas» jovens, amáveis e, sobretudo, treinados, que auxiliam os automobilistas nas estradas britanicas, quando estes têm uma avaria no seu carro ou enfrentam qualquer problema pouco vulgar. Esta jovem, Mavis Parkinson, de Leeds, Yorkshire, prepara-se para se deslocar a uma estrada movimentada, num dia de fim-de-semana, quando os Ingleses abandonam, em massa, as cidades

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20
páginas
oito das quais constituem o «Suplemento Desportivo» que não pode ser vendido separadamente.
Folhetim semanal do Diario de Lisbôa
Na 8.ª página principia a publicação do romance policial em seis episódios
INTRIGA FRUSTRADA

Visado pela Comissão de Censura

O presidente da delegação brasileira aos Jogos Luso-Brasileiros, á esquerda, entrega uma medalha comemorativa da competição ao embaixador Negrão de Lima (Ler notícia na página central)

O Congo não será entregue à tutela das Nações Unidas que apenas preparam um plano de assistência técnica e económica

LEOPOLDVILLE, 1 — Respondendo a uma pergunta sobre a existência de um «plano de tutela» que as Nações Unidas teriam preparado para o Congo, um informador da O. N. U. disse que não se pensa numa tutela, tratando-se de um país independente como é o Congo: «Trata-se unicamente, sublinhou, de um plano de assistência de todos os géneros».

Afirmou, ainda, não ter conhecimento de qualquer agravação recente da situação no Kivu, e tornou a desmentir as notícias de que as autoridades congolesas pediram a susbtituição das tropas etíopes pe tunisinas, na província do Equador.

O mesmo informador declarou que as tropas belgas sairam definitivamente de Coquilhatville, capital da província do Equador. E acrescentou que os pára-quedistas belgas estão a terminar a evacuação de Luluabourg e de Banningville, no Kasai, bem como de Libengui, ao norte da província do Equador. — (E. P.).

LUMUMBA QUER FALAR PERANTE O CONSELHO DE SEGURANÇA

NOVA YORK, 1 — Patrice Lumumba, o primeiro-ministro congolês, visitará hoje as Nações Unidas ao que se espera, para conferencia com Andrw Cordier, secretário-geral adjunto e substituto de Dag Hammarksjoeld enquanto este não voltar de Léopoldville.

Ao dar por terminada, antes do que fora previsto, a sua visita ao Canadá, Lumumba preparou tudo afim de seguir de avião a noite passada para Londres. Mas modificou novamente os seus planos, só amanhã devendo partir para Londres. Um avião especial do Governo de Ghana transportá-lo-á de Londres para Acra, onde voltará a travar conversações com Kwame N'krumah, o primeiro-ministro de Ghana.

Lumumba aceitou convites para visitar a Guiné, a Tunísia e Marrocos, além de Ghana, antes de regressar ao Congo. Mas o seu itinerário não foi ainda delineado.

(Continua na 12.ª página)

Evitar a guerra e a dominação comunista dois pontos da política dos democráticos americanos

HYANNIS PORT (Massachusetts), 1 — O candidato democrático á presidência, John Kennedy, conferenciou, hoje, com Adlai Stevenson sobre a orientação a dar á campanha eleitoral.

Depois da reunião, que se prolongou por mais de quatro horas, Kennedy revelou aos jornalistas que fora especialmente estudada a política internacional e encarada igualmente a possibilidade de vir Stevenson a discursar, em nome do partido, na Califórnia, em Nova York, no Illinois, na Pensilvania e em outros Estados onde o candidato presidencial de 1952 e 1956 conseguiu o apoio de maioria nas eleições então realizadas.

Ao responder aos jornalistas, que lhe perguntaram qual era, a seu ver, o grande problema da actualidade, Stevenson disse: «E' o de estabelecer como deveremos viver neste Mundo sem nos rendermos ao comunismo e sem guerra».

Salientou em seguida que, nos ultimos quatro anos, os Russos pe-

(Continua na 12.ª página)

REINCIDENTE após 25 anos de prisão

DIJON, 1. — Gabriel Soolay, que cumpriu 25 anos de prisão por ter assassinado uma menina de quatro anos e foi há pouco libertado, contra o parecer dos psiquatras, que o consideram desequilibrado, já tentou atacar duas meninas, de dez e onze anos, e é procurado pela Polícia, que avisou todos os habitantes da região do perigo que correm as crianças. — (A. N. I.).

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Grande número de acidentes é provocado por animais e carroças que circulam pelas estradas e cidades

Sem uma quebra de entusiasmo, prossegue a nossa Campanha, que tem por objectivo supremo a contribuição para a redução do pavoroso numero de acidentes que se verificam nas estradas portuguesas.

Há quem pense que a solução do problema está, antes, na redução do numero de veiculos... Os que têm como motivo de louvor a rusticidade da nossa zona rural, os que preferem á beleza nova e á maior produtividade das traineiras a manutenção de artes de pesca contemporaneas dos Fenicios, os que se mantêm teimosamente adversos a uma progressiva evolução da nossa estrutura social e económica — julgarão maléfica a generalização e o desenvolvimento dos transportes automóveis por esse Portugal além.

O facto é que, apesar da negatividade de tais atitudes, não tem parado de se alargar de Norte a Sul do País a rede de camionagem de passageiros e não tem deixado de se verificar a

(Continua na 4.ª página)

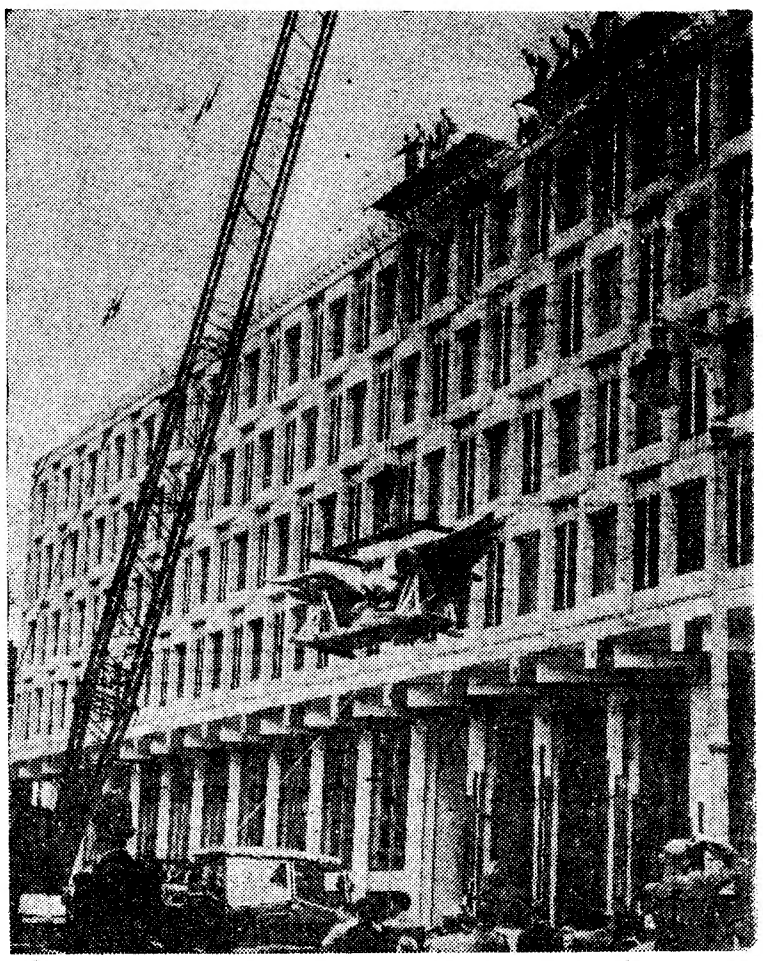
98 MORTOS nas estradas de França e de Inglaterra neste fim-de-semana

PARIS, 1. — Morreram 58 pessoas em acidentes nas estradas de França durante este fim-de-semana, segundo informações não oficiais hoje conhecidas. — (R.).

*

LONDRES, 1. — Mais de 150 000 londrinos abandonaram esta cidade, a caminho dos lugares escolhidos para veraneio — e que vão desde os arredores de Londres até ás praias de Portugal e da Itália.

O Real Automóvel Clube calcula em 40 o numero de mortos em acidentes de estrada, desde sábado. — (A. N. I.).



A gigantesca águia de alumínio dourado que decora a frontaria do novo edifício da embaixada dos Estados Unidos em Londres, em Grosvenor Square, é erguida por um guindaste. Pesando uma tonelada, o símbolo dos Estados Unidos, que chispará reflexos ao sol não muito generoso de Londres, ficou na fachada do novo edifício, que custou dois milhões de libras

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

OS AFOGADOS DO DOMINGO

É o dia de descanso semanal, mas há muito quem prefira — e com razão — ao ripanço que amolece e engorda, o salutar exercício físico, que distende os musculos e elimina a fadiga nervosa, quando não passa além das marcas do razoável. O que já não se pode considerar razoável é a temeridade dos que, sem saber nadar, se metem por rios e poças, como se fossem invulneráveis ao perigo. Enquanto no nosso País a prática da natação não se generalizar, mediante a construção de piscinas e a obrigatoriedade do seu ensino, haja ao menos cautela. Porque as listas de afogados são extensas e tristes. Foi Luís Rosa Lima, de 22 anos, que morreu no rio Tejo, no sítio do Escoroupim, onde tomava banho; e outro banhista, de nome António Maria (o «Pés Tortos»), que as ondas arrebataram na praia da Póvoa de Varzim. Na Figueira da Foz caiu ao Mondego um indivíduo ainda por identificar, que não conseguiu manter-se á tona de água o tempo bastante para lhe ser lançada uma corda. Em Vale Pereira do Areal, o industrial de serralharia João Albino, de 48 anos, desequilibrou-se e caiu a um poço, onde também pereceu afogado, apesar dos esforços de um seu filho que tudo fez para o salvar e sofreu, após o desenlace fatal, forte comoção cerebral.

FEIXE DE NOTÍCIAS

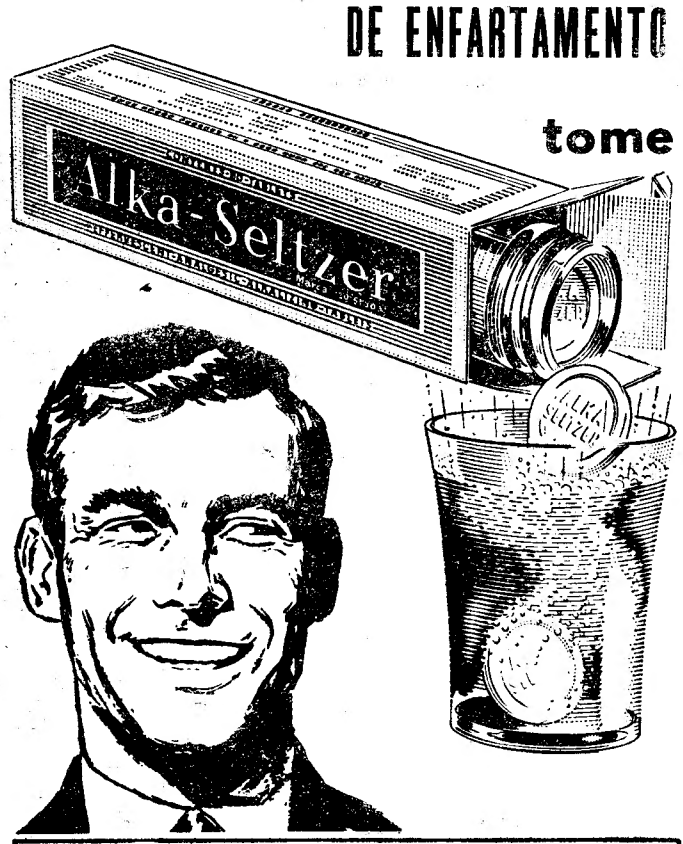
TAMBÉM morreu afogado, mas em circunstancias particulares, o jovem pastor Ernesto de Oliveira Pereira, de Freixieiro (Mesão Frio). Uma cabra do seu rebanho tresmalhou-se pelas ribas do Douro. Pé aqui, pé acolá, lá vai no seu encalço o moço pegureiro, por sobre as rochas escorregadias. O que é que o move a arrostar com o perigo? O interesse, sem duvida, pois que uma cabeça do seu rebanho representa para ele coisa de monta. E a piedade, com certeza, esse laço íntimo em que a Natureza cinge as criaturas solitárias. A cabra despenhou-se no rio e o pastor foi atrás dela, até encontrar a morte.

* Tinha cinco anos apenas aquela menina traquinas (Maria Carmelina Luís Maria, de Salir). Apanhou-se com um pacote de tremoços na mão. Eram de comer e chorar por mais. E foi o que ela fez: comeu-os. Mas a sua intemperança — pobre criança!—saiu-lhe bem cara. Tal indisposição gástrica daí lhe adveio que faleceu horas depois. Sanção natural? Mas como?

JORNAL PEQUENO

CHEGOU morto ao Hospital de S. José Manuel da Silva, o «Cachucho», de 52 anos, que, ao proceder á limpeza de uma fossa, em Queluz, se desequilibrou e caiu, ficando muito ferido. * Num poço profundo, onde trabalhava na extracção de cassiterite, ficou soterrado por um desprendimento de terra e pedras o trabalhador António Dias Pereira, o «Barroso», de Seiros (Ribeira de Pena), que dali foi retirado já morto. * Em S. Martinho de Seia (Pinhanços), ao reparar uma avaria num poste de iluminação eléctrica, recebeu um choque mortal o sr. António do Vale, de 39 anos.

PARA ALÍVIO RÁPIDO DE ENFARTAMENTO



tome

Dissolva um ou dois comprimidos num copo de água.
Tão fácil de tomar...
...tão rápido em aliviar.

Embalagens individuais de 1 comprimido

TÁGIDE

TODAS AS NOITES

O ÊXITO CLAMOROSO DE QUE TODO O MUNDO FALA!

CARMEN AMAYA

e o seu espectáculo

à 1,15 h. (MAIORES DE 17 ANOS) às 23,45 h.

PALM BEACH

Uma visita inesperada

(Continuação da página anterior)

de um incêndio difícil de localizar. Desde do bloqueio de 1948 que é assim. Esse incidente demonstrou que os Russos têm a cidade á mercê das suas tropas e não foi a ponte aérea que destruiu essa realidade estabelecida nos alicerces da geografia.

Nesse ponto, e não em qualquer outro, a contiguidade russo-americana avulta com aspectos inquietantes. Não há outra zona do Globo onde os Estados Unidos tenham concentrado efectivos tão numerosos. E' ali que se localizam as células cancerosas cuja proliferação ameaça o corpo frágil da paz. Desde os altos-falantes ás organizações de espionagem, desde os agentes provocadores ás filas de refugiados que correm em sentidos opostos, transportando na bagagem um potencial de ódio e sede de vingança, multiplicam-se, na antiga capital do Reich e á sua volta, os termitas capazes de lançar o Mundo num conflito sem precedentes. A ideia de reunir nos sectores ocidentais da cidade o Bundestag, em Setembro, provocou uma réplica soviética formulada em termos inequívocos. O tratado de paz separado com a Alemanha Oriental entraria, nesse caso, em vigor e os incidentes a que a decisão daria lugar faziam correr ás nações ocidentais riscos incalculáveis.

De Gaulle está, sobretudo, impressionado e inquieto com a carência da diplomacia americana durante a campanha eleitoral que se prolongará até Novembro. Essa campanha nos dois campos partidários será travada com extrema vivacidade e com o firme propósito de ganhar. O cuidado com que foram escolhidos os candidatos é disso um indício claro. Vamos assistir a uma competição sem tréguas nem desfalecimentos. As preocupações nacionais não impedirão que o ardor da luta supere quaisquer outras preocupações. Em 1952 e 1956, um herói nacional cujo prestígio cobriu a fraqueza eleitoral do Partido Republicano refez o clima de unidade que o fim da guerra dissipara. A situação hoje é diferente e poucas vezes, na história dos Estados Unidos, por detrás do biombo de um convencionalismo protocolar, as paixões vibraram tão alto e tão forte.

Nos próximos seis meses, tal é o pensamento do presidente da República francesa, a Europa não contará com a América para enfrentar uma situação de emergência que inevitàvelmente surgirá se as iniciativas soviéticas prosseguirem, deslocando-se até os locais onde estão em jogo os verdadeiros interesses da U. R. S. S. até á prova de força de que os episódios excêntricos do Congo e de Cuba foram um prólogo revelador.

Linha de CASCAIS

Farmácias de serviço

ALGÉS — Combatentes — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 166; Tel. 033953.

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 184; Tel. 042034.

OEIRAS — Godinho — Rua Candido dos Reis, 98; Tel. 043090.

ESTORIL E MONTE — Suíça — Cruzeiro; Tel. 060008.

PAREDE — Grincho — Avenida da Republica, 87-A; Tel. 047204.

CASCAIS — Misericórdia — Rua Regimento 19, n.º 41; Tel. 080141.

Cinemas

PAREDE — Royal-Cine — A's 21 e 15: «A mulher desejada» e «Uma noite e 5 destinos» (17 anos).

ESTORIL — Associação dos Bombeiros Voluntários — A's 21: «Um homem da terra de Deus» (17 anos).

CASCAIS — Cine-Académico — A's 21: «O corcunda» (12 anos).

Cadetes da Armada

Começou hoje e termina no próximo dia 10, na secretaria da Escola Naval, a entrega de requerimentos para admissão de cadetes da Armada.

Diário da OUTRA BANDA

ALGUMAS ÁRVORES dificultam o trânsito junto dos estaleiros da Siderurgia Nacional

SEIXAL, 1 — A região seixalense acusa um surto de progresso, graças ás diligências bem conduzidas da sua Camara Municipal. Novas industrias e uma produção agrícola em franco desenvolvimento provocam um ritmo de construções urbanas cada vez mais rápido. E mercê desse crescimento, o concelho vai consolidando a sua posição de merecido destaque no distrito de Setubal.

A presença da Siderurgia Nacional é, também, factor de grande progresso que se avizinha próximo, a impulsionar decisivamente todas as actividades do concelho. Deve-se ás instalações siderurgicas o desusado movimento rodoviário. Mas as estradas do Seixal põem em relevo a exiguidade e insegurança da maioria dessas vias. A propósito, saliente-se o mau serviço que cerca de vinte árvores, de grande porte, estão prestando nas bermas da estrada n.º 10-2, entre a Torre da Marinha-Paio Pires-estaleiros da Siderurgia, pondo em dificuldade a circulação de viaturas (cerca de 1.200, diáriamente) e provocando alguns desastres.

viaturas (cerca de 1200, diária-

Para mais, estando a erguer-se diversos prédios a 15 metros do eixo da refererida estrada verifica-se a incongruência da posição actual das árvores em causa, a exigir um corte rápido. A Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, a qual o problema está adstrito, não discorda da eliminação das árvores, mas exige, além da madeira, o pagamento de setenta escudos, a título de indmnização por cada unidade.

Parece-nos urgente breve solução do problema.

UM INCIDENTE no pontão da Trafaria

Encontram-se presos, na Polícia Marítima, Manuel Barras Blanqueiet, 62 anos, reformado da C. P., residente em Campanhã, e seus filhos Isidro e David, moradores em Setubal, que ontem á noite, provocaram desordem no pontão do cais da Trafaria, tendo agredido o agente Ramalhete daquela corporação, o qual sofreu vários ferimentos e ficou com a farda inutilizada. Os presos vão ser enviados ao tribunal de Almada.

No Hospital de Almada

Dois feridos numa explosão

Quando o sr. Luís Jorge Paiva Nabais, residente na Rua de Santo António, no Laranjeiro, procedia ao arranjo de um fogareiro de petróleo, deu-se uma explosão que lhe produziu várias queimaduras. Uma senhora que nesse momento estava de visita em sua casa, Laura Neves Marques, também, foi atingida pela explosão ficando com queimaduras nos braços e pernas. Conduzidos ao Hospital de Almada, o primeiro ficou internado durante algumas horas, e a segunda, depois de tratada recolheu a casa.

Bola que erra o alvo

O sr. Ernesto dos Santos, casado, residente na Rua Padre Angelo Firmino da Silva, em Almada, quando jogava futebol, no campo da Cova da Piedade, foi atingido com uma cabeçada, por um companheiro que errou o alvo, fazdo-lhe um ferimento no queixo. Depois de tratado no Hospital de Almada recolheu a casa.

Queda de uma motocicleta

O motociclista Carlos Machado, de 19 anos, residente na Rua do Paraíso, 28, em Lisboa, quando passava em Almada no veículo que conduzia caiu e fez algumas escoriações no corpo. Depois de receber curativo no Hospital de Almada, segui upara casa.

Brincadeira que não esquece

Quando Jorge Hermenegildo Pantaleão, de 12 anos, Rua Enfermeiro-Mór, 11, r/c., brincava com outros pequenos da sua idade caiu e fez um entorce no punho esquerdo. Depois de tratado no Hospital de Almada recolheu a casa.

Acidente no trabalho

O mecanico de automóveis José Ervidoso de Almeida, de 16 anos, residente na Rua Vera Cruz, 85, na Cova da Piedade, quando trabalhava na garage «Gira-Sol» em Almada, sofreu várias queimaduras na mão e braço direito. Foi tratado no Hospital de Almada.

Cinemas

COSTA DA CAPARICA — Cine-Copacabana — A's 21 — «O terror dos bárbaros» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Farmácia Nunes — Largo Coronel Ramos Costa, 10. Tel. 034137.

ALMADA — Farmácia Macedo Henriques — Rua Bernardo Francisco da Costa, Lote, 1. Tel. 071297.

BARREIRO — Higiénica — Rua Miguel Bombarda, 176. Tel. 023217.

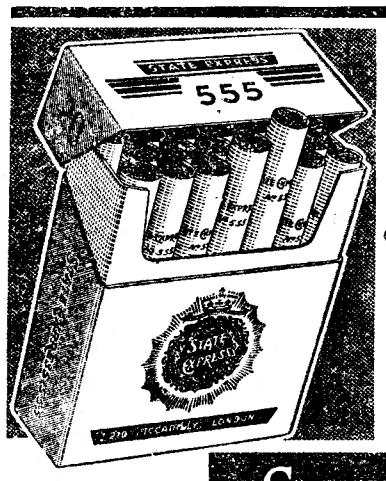
COVA DA PIEDADE — Cerqueira — Praça 5 de Outubro, 18. Telefone 070254.

MOITA — União Moitense — Praça da Republica.

MONTIJO — Geraldes, Lda. — Rua Almirante Reis, 42. Tel. 030032.

SESIMBRA — Leão — Rua da Republica, 51. Tel. 029025.

SETUBAL — Marques — Ru Arronches Junqueiro, 109-111. Telefone 22488.



UMA NOVA APRESENTAÇÃO PARA 'STATE EXPRESS'

AGORA 20 por 13$50

OS MELHORES CIGARROS NO MUNDO

STATE EXPRESS 555

Representante: TABACARIA INGLESA — LISBOA

HOTEL EMBAIXADOR

apresenta no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

BAILADOS FOLCLÓRICOS POR

YOLA E PAULO

E MOMENTOS DE FADO CASTIÇO, NA VOZ DE

SAUDADE DOS SANTOS

(MAIORES DE 17 ANOS)

Começou a funcionar
no Vale do Jamor
o acampamento internacional
"Infante D. Henrique"

O «Acampamento Infante D. Henrique», instalado no Vale do Jamor, começou hoje a funcionar. Ali entrou, a meio da tarde, o primeiro contingente, constituído por oitenta e seis dirigentes e cento e sessenta graduados da M. P., os quais formam a estrutura dos serviços gerais, desde os que têm por missão a confecção das refeições até aos que se ocupam dos serviços de vigilancia.

Feita a adaptação de cada serviço, o Acampamento Internacional receberá, depois de amanhã, as representações de todas as divisões do continente, das ilhas adjacentes e de todas as províncias ultramarinas, bem como as delegações do Corpo Nacional de Escutas, da Associação dos Escuteiros de Portugal, da Obra Social da Fragata D. Fernando, e os jovens estrangeiros que participam no Acampamento que a Mocidade Portuguesa organizou em homenagem ao Infante D. Henrique.

No próximo sábado, o Acampamento Internacional será inaugurado oficialmente pelo sr. ministro da Educação Nacional. Á noite, os 1 200 rapazes que constituem a população do acampamento seguirão por via marítima para Sagres, onde saudarão os chefes de Estado de Portugal e do Brasil, quando o dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira e o almirante Américo Tomás aparecerem no portaló do «Vera Cruz», no seu regresso de Sagres.

CICLOMOTORISTA
contra uma camioneta

BOMBARRAL, 1. (Pelo telefone). — Hoje de manhã, quando seguia para as Caldas da Rainha, num motociclo com carro atrelado, o peixeiro ambulante Artur Vitorino, casado, natural de Ferrel (Peniche) e residente em Baraçais, descreveu uma curva fora de mão e chocou com uma camioneta de carga que vinha em sentido contrário, conduzida por Luís Pereira de Oliveira, de 25 anos, casado de Cristóvão (Vila Nova de Ourém).

Conduzido ao hospital do Bombarral, aí se encontra o peixeiro em estado desesperado, pois sofreu derramamento da massa encefálica.

A CIDADE

Pelos hospitais

ATINGIDO COM UM COICE — O menor de 8 anos, Luís Filipe Matoso, foi atingido em Almada pelo coice de uma muar e deu entrada, com ferimento grave numa perna, na sala de observações do Hospital de São José.

DESASTRE NO TRABALHO — Na mesma sala de observações ingressou o operário Manuel Neves Martinho, de 25 anos, morador na Rua Heliodoro Salgado, 39, r/c., que caiu de um andaime quando trabalhava na Rua dos Fanqueiros.

CAIRAM DE BICICLETAS — Também ali deram entrada por terem caido de bicicletas, o jornaleiro Francisco Santos Pinto, de 31 anos, de São Pedro da Galhofeira, Arraiolos, que sofreu o desastre perto de Montemor-o-Novo e fracturou uma perna; António Fernando Domingues, de 25 anos, operador cinematográfico, residente na Rua Capitão Roby, 86, 1.º, que sofreu ferimentos na cabeça; e António Rodrigues Pereira, jornaleiro, de 22 anos, de Palhacana, Alenquer, onde sofreu a queda, com fractura de uma perna.

COLHIDO POR AUTOMÓVEL — Deu também entrada na sala de observações do Hospital de São José, o jornaleiro Joaquim dos Santos, de 68 anos, morador na Quinta do Grilo, no Barreiro, que foi colhido por um automóvel e sofreu fractura das pernas.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma cadela castanha, bilhetes de identidade de João de Sousa e José Augusto S. Barros; bilha de leite, tampão de depósito de gasolina para automóvel e tampão de roda; pá de ferro, pequenos rolos de renda branca, porta-moedas com dinheiro, sapatinho de criança, chave de bocas, três revistas, chapéu de criança, casaco de malha de criança, cachecol cinzento, óculos graduados, diplomas de José Joaquim Pereira Paiva e de Otília de Jesus; cédula pessoal de Fernando dos Santos Marques, caderneta de Miguel Angelo dos Santos Simões, cartão dos C. F. Portugueses de Manuel António Firmino, carteira com diversos papeis e argolas com chaves.

Também se encontra no Sindicato dos Motoristas de Lisboa o seguinte: Capa com apontamentos, dois casacos de malha de criança, isqueiro a gás, mantilha preta, luvas e leque; óculos graduados, cigarreira de prata, embrulho com duas camisas de dormir, saco de oleado preto e talher de aço inoxidável, etc.; corte de tecido para vestido de senhora, calças e camisola para homem e saco azul de praia.

Grande revolução
no campo da Astronomia
graças a um aparelho electrónico

WASHINGTON, 1 — A «Fundação Nacional da Ciência» (N. S. F.) anunciou uma série de investigações astronómicas realizadas, com êxito, com um aparelho revolucionário electrónico destinado á fotografar o Sol e as estrelas, construído por cientistas franceses e norte-americanos.

A declaração afirma que o novo instrumento representa um enorme progresso relativamente aos meios convencionais de fotografia astronómica.

A Fundação informa que utilizou o intensificador fotoeléctrico da imagem que se denomina «tubo de imagem». A sua função é ampliar o sinal produzido pelo «foton», ou unidade de luz. Os astrónomos são, assim, capazes de observar objectos celestes até aqui demasiado escuros para poderem ser identificados.

«Estes tubos aumentaram já o alcance dos telescópios umas 30 vezes, e têm a possibilidade potencial de os aumentar mais de 100 vezes» — informa a N. S. F.

Nestes estudos foram empregados os resultados do trabalho realizado pelos cientistas franceses A. Lallemand e M. Duchesne, do Observatório de Paris.

A utilização do «tubo» de Lallemand teve como resultado a identificação de um corredor obscuro no centro da galáxia de Andrómeda.

Telescópios de 30 metros, equipados com o tubo, obtiveram resultados que só poderiam ser obtidos, sem o tubo, em telescópios de 167 metros.

No Observatório de grande altitude em Boulder, no Colorado, os cientistas dos Estados Unidos registaram os raios infra-vermelhos da coroa do Sol num só minuto. As primeiras fotografias desses raios, feitas, no Observatório do Pic du Midi, por Lyot, há cerca de duas décadas, exigiram quatro horas.

Uma terceira investigação, no Observatório de Lowell, revelou que os tubos de imagem são extremamente uteis para a observação das estrelas binárias. As binárias, ou gémeas, são estrelas que realizam um movimento de revolução uma sobre a outra e que, na observação telescópica, são frequentemente tomadas por uma só. — (A. N. I.).

Não apareceu
o cadáver do estudante
afogado na ria de Aveiro

José Fernandes

AVEIRO, 1. — Continuam as diligências para encontrar o cadáver do malogrado estudante que ontem pereceu afogado na ria de Aveiro.

José Fernando Miguéis de Almeida e Silva e Luciano Gomes, ambos de 17 anos, e ambos estudantes, o primeiro morador na Rua de Coimbra, nesta cidade, foram dar um passeio na ria de Aveiro. Seguiam numa embarcação «Moth». Prolongaram o passeio pela tarde adiante. Por volta das 16 horas, no local denominado Capela Seca, Cale da Veia, a 3 quilómetros de Aveiro, devido a errada manobra da vela, a embarcação voltou-se.

José Fernando caiu á água e pereceu afogado, enquanto Luciano Gomes se agarrou ao frágil barquito conseguindo salvar-se.

O corpo do inditoso estudante, filho da sr.ª D. Rosa Vinagre Migueis e do sr. Arlindo de Almeida e Silva, não voltou a aparecer.

Seguia dependurada
numa carroça
e foi colhida por um automóvel

CUBA, 1 — (Pelo telefone) — Esta manhã passava na Rua Serpa Pinto, mesmo junto á Camara Municipal uma carroça em que ia pendurada uma pequenita, Maria Aires Mimoso, de 5 anos, natural desta vila.

Em dada altura a pequenita saltou da carroça, quando um automobilista a ia ultrapassar. O condutor do automóvel, sr. Olimpio José Saragoça, de Vila Ruiva, deste concelho, ainda desviou o automóvel mas não deixou de apanhar a Maria Aires Mimoso que ficou contusa na cara. Depois de tratada no Hospital de Cuba, pelo dr. Aníbal Teixeira, recolheu a casa, não sendo felizmente grave o seu estado.

Agora
mais ao seu alcance
LUX aos novos preços

Agora não precisa de economizar ao usar Lux!

Os novos preços de Lux dão-lhe a possibilidade de usar sempre Lux e dar a si mesma o prazer e a beleza que a espuma suave e perfumada de Lux lhe proporciona.
Mais do que nunca, dê agora à sua pele pureza e frescura usando Lux!

novos preços

~~5$50~~

4$40

Gigante 7$30 Minor 2$50

9 DE CADA 10 ESTRELAS USAM LUX

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. SACAVÉM 60-LT-8P1

EM 3 LINHAS

Um decreto-lei atribuiu validade aos exames legalmente previstos nos cursos profissionais do ramo industrial, efectuados e que se efectuem no Colégio D. Bosco, instituto de ensino missionário existente na cidade de Macau.

///

Foi publicado o Regulamento do Prémio dos Engenheiros da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

///

Foi determinado por portaria que sejam anexados entre si os serviços do Registo Civil e do Registo Predial do concelho de Macedo de Cavaleiros.

///

O «Diário do Governo» publicou a Obrigação Geral representativa da 3.ª série do empréstimo de renovação e de apetrechamento da Industria de Pesca (II Plano de Fomento), na importancia de 24 000 000$00, correspondente a 24 000 obrigações do valor nominal de 1000$00, nas condições previstas nos decretos 43 056 e 42 518.

A Campanha de Segurança Rodoviária

(Continuação da 1.ª página)

crescente substituição dos veículos de tracção animal por veículos de propulsão mecanica e nem em ano algum se interrompeu o continuo crescimento do uso de automóveis, motocicletas, motoretas e bicicletas, enquanto cavalos, éguas, mulas e burros vão sendo relegados para a categoria de animais de desporto ou de recreio. As estatisticas que temos publicado são bem eloquentes.

Deste rápido aumento do nosso parque automóvel resultou que as nossas estradas se tornaram quase subitamente anacrónicas, sendo agora urgentissima a sua actualização. As manadas ou os rebanhos que há poucas dezenas de anos circulavam pacificamente pelas estradas e eram um dos seus motivos de bucólico encanto, passaram á categoria de perigosos inimigos dos automobilistas. O simples cruzamento de gado com a via publica passou a ser tido como ameaça para a segurança do transito. Houve também que submeter as carroças a rigidas regras de transito.

Infelizmente, porém, tanto as normas fixadas para a condução de veiculos de tracção animal, como as regras impostas á condução de animais, não foram ainda suficientemente divulgadas, de modo a obter-se uma forte redução dos acidentes que têm por causa a presença de animais na estrada.

Ai, como em outros campos, há, realmente, uma profunda obra de educação a empreender.

Com a colaboração da Mobil vamos editar um suplemento dedicado aos profissionais do volante

Inserindo as conclusões da ultima e produtiva reunião, realizada no Sindicato Nacional dos Motoristas de Lisboa, entre os representantes do «Diário de Lisboa» e da Mobil Oil Portuguesa e os motoristas profissionais, publicaremos na quinta-feira mais um suplemento-miniatura do nosso jornal, editado com a magnífica colaboração daquela importante e prestigiosa empresa, cuja acção nesta Campanha tem sido verdadeiramente admirável.

O novo suplemento-miniatura será distribuido por todos os pontos do País.

Os nossos leitores
opinam e sugerem...

Continuamos a receber, com grande frequência, cartas dos nossos leitores, vindas de todos os pontos do País, aplaudindo a realização da Campanha de Segurança Rodoviária, oferecendo o seu apoio e apresentando opiniões e sugestões dignas de interesse.

Transcrevemos a seguir, trechos de mais algumas dessas cartas:

«Os vendedores de morangos nas estradas embaraçam o trânsito»

Escreve o sr. Rufino Tavares Lopes, morador na Rua Augusto Fernandes, em Oleiros:

«Venho lembrar para que seja sugerida a extinção dos vendedores de morangos nas estradas nacionais, designadamente nas de Sintra e Vila Franca, cujo exercício dá lugar a tantos acidentes de viação, não só pela falta de atenção á condução, como pelas bruscas travagens, sem prévio aviso, que provocam aos utentes da via. Ainda hoje, (22), ao aproximar-me desta cidade, ia sendo vítima de um acidente, ocasionado pela intromissão de um desses vendedores que fez estacar, repentinamente, um condutor imprudente».

«É um problema de educação»

Diz o sr. António de Castro Pina, de Montargil:

«Os meus aplausos e minha inteira adesão a tão util e indispensável campanha, pondo inteiramente ao dispor do «Diário de Lisboa» para o que for necessário nesta região, pois entendo que a campanha se devia estender a todo o o País. Como muito bem diz o sr. dr. Mário Madeira, a questão do transito trata-se essencialmente de um problema de educação. Li com grande interesse a magnífica entrevista que o presidente do Automóvel Clube de Portugal, não resisto á tentação de afirmar estar inteiramente de acordo com tão verdadeiras afirmações.

Há dias regressava eu de Santarém a Montargil, como sempre na minha marcha habitual na estrada, entre os 60 e os 70 quilómetros, quando á saida de Alpiarça, em pleno eixo da estrada encontrei uma criança dos seus 7 ou 8 anos de idade, deitada de barriga para o ar, claro que toquei o «claxon» imediatamente e a criança levantou-se atabalhoadamente e fugiu sem que eu tivesse que recorrer a qualquer manobra especial. Agora pergunto eu: os pais daquela criança, que certamente, estariam por ali próximo, trabalhando na faina agrícola não têm o dever de a vigiar convenientemente? Então, se tem surgido um desses «ases do volante» que andam sempre a 100 á hora, o que sucederia? Por este e tantos outros casos, como disse o sr. dr. Mário Madeira, é preciso educar e levar a vossa util campanha a toda a parte, assim como a regulamentação do transito devia ser distribuida pelas Camaras Municipais a todas as suas freguesias. Renovando os meus préstimos ao «Diário de Lisboa», faço votos para que resulte o melhor possível tão humanitária iniciativa, etc.).

O estacionamento de veículos nas curvas das ruas

«Na entrevista concedida ao seu jornal, o sr. dr. Mário Madeira expôs quase todos os aspectos em que otransito é deficiente, de maneira bastante clara. Falta um, que eu quero acrescentar á lista dos que foram mencionadas: a infracção da lei que proibe o estacionamento a menos de cinco metros do ponto em que começa a formar-se a curva.

Práticamente não há rua de maior movimento em cujos extremos não estejam dois veículos mal estacionados, que impedem a visibilidade e fazem correr risco a qualquer condutor, que entre no cruzamento por mais cauteloso que ele seja.

Há, também, os casos de «estacionamento duplo» (veículos que param ao lado de outros estacionados no mesmo sentido) ás vezes por tempo prolongado, obstruindo a via de tal modo, que quase impedem a circulação. Não sei se este ultimo caso está previsto no código, mas não há duvida de que se trata de uma manobra perigosa, que obriga os veículos em circulação a ultrapassagens difíceis.

Estes dois casos demonstram, claramente, o desleixo, a indiferença e o egoísmo que caracterizam muitos condutores, que mereciam ser brindados com uns «cheques» passados muito a propósito...».

A Companhia de Seguros "Comércio e Indústria" colabora com a Campanha

Num amável ofício, assinado por dois administradores, a Companhia de Seguros «Comércio e Industria» apresentou a sua adesão á Campanha de Segurança Rodoviária.

Aquela importante e prestigiosa organização oferece gratuitamente três contratos de acidentes pessoais no valor de 100.000$00, cada, abragendo os riscos de morte e invalidez permanente, cobrindo quer a condução, quer o transporte como passageiro, em qualquer veículo ligeiro ou pesado.

Estes contratos deverão ser entregues aos possuidores das mais antigas cartas de condução, quer de ligeiros quer de pesados, de entre os condutores sem acidentes, apurados na «Semana da Prudência» que, como no ano passado, o nosso jornal vai promover.

Linha de SINTRA

Farmácias de serviço

AMADORA — Central — Avenida Cardoso Lopes, 25. Tel. 930210. Clabel — Rua A, lote 5, loja D (Bairro Janeiro). Tel. 931551.
QUELUZ — Correia — Rua Mateus Vicente Oliveira, 3. Tel. 950905.
Sintra — Marrazes — Largo Rainha D. Amélia, 25. Tel. 980155.
S. PEDRO DE SINTRA — Farmácia Valentim — Tel. 980456.

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos da Amadora — Ás 21 e 15 — «A lenda do Reno» (17 anos).
ERICEIRA — Cine da Ericeira — Ás 21 e 15 — «Um certo sorriso» e «Mãos perigosas» (17 anos).

Percorriam o País
em bicicletas motorizadas
para burlar os incautos
pelo processo do "vigésimo premiado"

A 1.ª Brigada da 7.ª Secção da Polícia Judiciária, após aturadas diligências, conseguiu capturar Joaquim Simão Ferreira Gomes, «O Rubim», com largo cadastro pela prática de burlas pelo conhecido processo do «vigésimo premiado». Aquele indivíduo encontrava-se na situação de liberdade vigiada, que lhe fora imposta pelo Tribunal de Execução de Penas do Porto. Há cerca de 1 ano fugiu daquela cidade para vir para Lisboa onde continuou a praticar burlas na companhia de Jesus Pinho Velez, também bastante conhecido da Polícia Judiciária, e que anda fugido.

Apurou-se já que o «Rubim» e o Velez, há tempos, conseguiram apanhar a um indivíduo da Lourinhã um conto de réis, o relógio e o anel; a outro, natural de Caldas da Rainha, três contos e um anel; a um outro, do Porto, dois contos; e, ainda a outro, de Braga, 5 contos. Em Setubal, o «Rubim» e o Velez burlaram pelo mesmo processo um ourives ambulante, ao qual apanharam o bau com 15 contos em dinheiro e 60 contos em joias. Além disso a Polícia Judiciária sabe que aqueles dois indivíduas têm praticado muito mais burlas em vários pontos do País, que percorriam em bicicletas motorizadas.

RATOS MORTOS
em garrafas de leite é o primeiro sinal da nova campanha
da «Camorra» em Nápoles

NÁPOLES, 1. — A Polícia está a investigar o mistério dos ratos mortos que aparecem nas garrafas de leite, pois, crê que esta cidade poderá vir a sofrer uma nova guerra desencadeada por uma sociedade secreta, que favorece certos negociantes particulares.

Essa sociedade, a «Camorra», é uma versão napolitana da temível organização criminosa siciliana «Mafia», e desde há muito se opõe ao interesse manifestado pelas autoridades municipais na distribuição do leite, pois as disposições tomadas ajudam a manter baixo o preço desse produto.

Ratos mortos, rãs, terra, vidros e outras porcarias têm sido encontrados nas garrafas de leite, e a Polícia declarou que os agentes da «Camorra» estão a contaminar esse produto para desacreditar a companhia fornecedora. — (R.).

CARTAZ DO PORTO

Espectáculos de amanhã

COLISEU — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Desejo de Amor».
ÁGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A dama de Shangai».
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Tufão sobre Nagasaky».
SÃO JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Morte de uma testemunha»
BATALHA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 «A casa dos sete gaviões».
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30 — «Naquela noite».
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Sabu e o anel mágico» e «O terror na caça submarina».
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A vigança».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Lady Godiva».
CASINO DA PÓVOA — Variedades.
CASINO DE ESPINHO — Variedades.

Alcaide de Madrid

A convite do brigadeiro França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa, para assistir ás comemorações henriquinas, é esperado hoje, ás 17 e 25, por via aérea, acompanhado por sua esposa, o conde de Mayalde, alcaide de Madrid, em honra de quem se efectua, ás 21 horas, um jantar de gala, nos paços do concelho.

TEATRO
MONUMENTAL
Esp. Vasco Morgado, L.da
T. 55133

PARA MAIORES DE 12 ANOS

HOJE, às 21.45 h.
A RATOEIRA
7 ÚNICOS DIAS
A mais famosa peça policial de AGATHA CHRISTIE
UM ÊXITO!

De hoje até Domingo espectáculos dedicados à COLÓNIA BRASILEIRA, desde que se identifiquem nas bilheteiras, beneficiam de preços especiais:
Plateia ..... 10$00
1.º Balcão ..... 7$50
2.º Balcão ..... 5$00

No elenco: MARIA DULCE
ROGÉRIO — RUI — RENATO
ARMANDO CORTEZ - LILI NEVES - FERNANDA DE SOUSA
e JOÃO VILLARET

Têm entrada livre todos os Jornalistas e Repórteres estrangeiros que se encontrem em Portugal, por ocasião das Comemorações Henriquinas, desde que se identifiquem nas bilheteiras do Teatro.

Sala com «AR REFRIGERADO»

DEPOIS DO GRANDE ÊXITO OBTIDO ENTRA TRIUNFALMENTE AMANHÃ EM
2.ª SEMANA
O FILME QUE TEM CONSEGUIDO RECEITAS FABULOSAS EM TODO O MUNDO!

Antes de ir para férias aproveite a oportunidade para ver esta maravilhosa aventura das mil e uma noites!
— O filme que veio na hora própria —

DYNAMATION!
A 7.ª VIAGEM DE SINBAD

O DUELO DE MORTE ENTRE SINBAD E O ESQUELETO VIVO!

O GIGANTESCO CICLOPE EM FÚRIA!

A Bela Princesa que um génio mau reduziu a minusculo tamanho!

DYNAMATION
Technicolor
COM
KERWIN MATHEWS · KATHRYN GRANT
& RICHARD EYER como THE GENIE · TORIN THATCHER
ARGUM. KENNETH KOLB
EFEITOS ESPECIAIS DE RAY HARRYHAUSEN
PRODUTOR CHARLES H. SCHNEER · REALIZ. NATHAN JURAN
PRODUÇÃO MORNINGSIDE · UM FILME COLUMBIA

EM EXIBIÇÃO NO
MONUMENTAL

UM FILME
COLUMBIA
ADULTOS
M/
de 17 anos

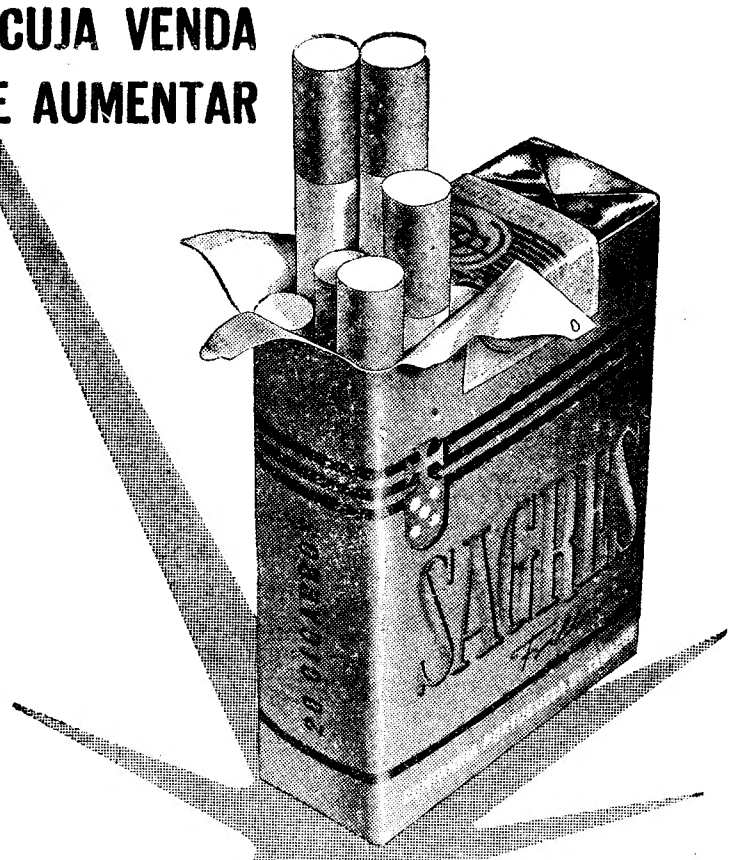
Um filme sobre Roma
na véspera das olímpiadas

Organizado por iniciativa da delegação do E. N. I. T. em Portugal chefiada pelo sr. dr. Bruno Bonotto, com o patrocínio do S. N. I., realiza-se amanhã, ás 18 e 30, na sala de projecção do Palácio Foz, uma interessante sessão de cinema.

Com a assistência do sr. embaixador de Itália, serão projectados vários documentários de regiões italianas, entre os quais um interessante e oportuno filme sobre Roma, realizado com vista aos próximos Jogos Olímpicos.

SAGRES

UM CIGARRO CUJA VENDA NÃO CESSA DE AUMENTAR



3$50

COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS

SÃO LUIZ 17 ANOS ALVALADE

UM FILME DE ONTEM QUE VAI EMPOLGAR AS PLATEIAS DE HOJE!

AMANHÃ

Rasputine e a Imperatriz

com ETHEL, JOHN e LIONEL BARRYMORE

A VIDA E A MORTE DE RASPUTINE
O HOMEM QUE DOMINOU A ÚLTIMA CORTE DOS CZARES

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- «A ratoeira», em cena no Monumental, só será apresentada no Porto, na época de Inverno.
- Começam no dia 8, no Capitólio, os ensaios da nova revista «Ver, ouvir e calar».
- Com certa gravidade, adoeceu em Portimão, o actor e ensaiador Eduardo Matos, da companhia Rafael de Oliveira.

Na Província

* Em Vila Praia de Ancora inicia hoje uma digressão artística o elenco profissional do Teatro Experimental do Porto, com a representação da peça de Guilherme Figueiredo «Um Deus dormiu lá em casa».

* O elenco do Teatro de Ensaio «Raul Brandão», de Guimarães, realiza hoje um espectáculo com a representação do «Auto do vaqueiro», de Gil Vicente e «Médico á força», de Molière.

Teatro de amadores

nas Caldas da Rainha

O Conjunto Cénico Caldense representa hoje, no Teatro Pinheiro Chagas, nas Caldas da Rainha, a peça de Bernardo Santareno «O Crime da Aldeia Velha», com vista ao concurso do S. N. I.

Um romance de Moravia

serve de argumento ao novo filme de Vittorio de Sica

ROMA, 1 — Vittorio de Sica inicia dentro de dias, no bairro popular de Trastevere, a rodagem do seu novo filme «La ciociara», em que intervêm Sophia Loren, Raf Vallone, Jean-Paul Belmondo, Eleanora Brown e Renato Salvatori.

Em seguida, a equipa de filmagens seguirá para Fondi e Itri, onde será rodado quase todo o filme.

«La ciociara» inspira-se no romance homónimo de Alberto Moravia, tendo sido planificado por Cesare Zavattini. O director da fotografia é Gabor Pogany. — (A. N. I.).

Imagem do dia

Caso raríssimo em pleno Verão, entra esta noite na sua segunda semana de exibições a encantadora comédia italiana: «MULHER 3 VEZES», que tanto entusiasmou o publico do TIVOLI pelas suas qualidades de graça e imaginação. Interpretação magnifica de SYLVA KOSCINA.

Coliseu

Cochise, o guerreiro apache, resiste ao exército federal. «Gigantes da planície», a epopeia da colonização do Oeste americano. «Barqueiros do Volga». Hoje, às 21 e 30

«Gigantes da planície», a epopeia da colonização do Oeste americano, com John Hodiak, Robert Stack e Joy Page, e «Barqueiros do Volga», uma gigantesca superprodução, com John Derek, Elsa Martinelli e Dawn Adams. Um espectáculo portentoso, quatro horas de emoção. Hoje, ás 21 e 30.

«SOM E LUZ» no
MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS

NUM ESPECTÁCULO EVOCATIVO DA FIGURA HISTÓRICA DO INFANTE DE SAGRES

HOJE: Galeria superior, lugares sentados ..... 30$00
Jardim, lugares sentados ..... 16$00

MAIORES DE 12 ANOS — A'S 22 HORAS

POR MOTIVOS DE ORDEM TÉCNICA, NÃO É PERMITIDA A ENTRADA DEPOIS DO COMEÇO DO ESPECTÁCULO

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos) Metrocolor
Segundo Bernard Shaw
O DILEMA DO MÉDICO
com Leslie Caron e Dirk Bogarde

EDEN — Telefone 20768
15.30 - 18.30 e 21.45 (M. 12 Anos) O filme colorido
MONSTROS DO ESPAÇO
Estranhos seres surgem do espaço sideral para conquistarem a Terra.

CONDES — Telefone 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos) O mais alegre filme com o maior cómico da actualidade
CANTINFLAS NO CIRCO
De trapezista a moço de pista, ele é tudo.
com MÁRIO MORENO

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos) Na série Parada de Exitos Em Eastmancolor
PARIS PALACE HOTEL
com Charles Boyer e Françoise Arnoul

ODEON — Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
4.ª E ULTIMA SEMANA TRIUNFAL da extraordinária farsa de gargalhada
A TODA A VELOCIDADE
com Pedro Infante e Luis Aguilar

TERRASSE — Telefone 20017
21.00 (M. 17 anos)
A REFUGIADA
VER, OUVIR E CALAR

TIVOLI — Telefone 50595
2.ª SEMANA
A's 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 17 anos) Uma sensacional e engraçadíssima comédia italiana
MULHER 3 VEZES
com Sylva Koscina e Germana Cobos

ALVALADE — Telefone 763080
15.45 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos) Metrocolor
O DILEMA DO MÉDICO
com Leslie Caron e Dirk Bogarde

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M. 17 anos) Em Cinemascope
O NOSSO AGENTE EM HAVANA
com Alec Guiness

CAPITOLIO
NO TERRAÇO 21.15 (M. 17 anos) Preços populares
ESCÂNDALO NA CIDADE
com John Saxon
ISTO É PARIS
com Tony Curtis

ESPLANADA PORTUGALIA — Telefone 47663
21.30 (M. 17 anos) Cinemascope
AGENTE SECRETO N.º 1
com Lino Ventura
VIRAM A MINHA NOIVA?
com Piper Lhurie

LIDO — Telefone 48560
21.00 (M. 17 anos)
GATA EM TELHADO DE ZINCO QUENTE
O REBELDE ORGULHOSO

CASINO ESTORIL — 21.30 (M. 17 anos)
OS MUROS DO DESESPERO
com Pierre Brasseur

IMPERIO — Telefone 55134/5
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos) Soberba realização de Luigi Zampa
TODOS FORAM CULPADOS
Poderosa crítica social com os famosos François Perier e Jacqueline Sassard
Metroscope
Sala com temperatura de 21º

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos) 3.ª SEMANA
De novo, não terá outro remédio se não rir!
«...COM JEITO VAI!»
Todas as caras conhecidas das comédias inglesas.

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 Um maravilhoso filme de aventuras (M. 17 anos) Em Technicolor
A 7.ª VIAGEM DE SINBAD
com Kerwin Mathews e Kathryn Grant

ROMA — Telefone 727778
15.30 e 21.45 (12 anos) Em Cinemascope e Eastmancolor
MEU SANGUE POR MINHA HONRA
com Rory Calhoun e Beverly Garland

ROYAL — Telefone 865037
21.00 (M. 12 anos)
O ÚLTIMO DOS HOMENS
A CINCO PASSOS DA MORTE

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M. 17 anos)
CONTIGO NOS MEUS BRAÇOS
PALA NEGRA

E' urgente solucionar

o problema dos transportes *aéreos e marítimos* com a ilha da Madeira

O paquete «Vera Cruz» chegou hoje dos portos do Brasil, com a lotação completamente esgotada. Por falta de lugar, ficaram na Madeira muitas pessoas; algumas tiveram de recorrer ao «Lima», que fez uma viagem extraordinária á Madeira; mas a verdade é que a grande maioria preferiria embarcar no «Vera Cruz», com outras condições de conforto e rapidez.

Os transportes marítimos com a ilha da Madeira continuam a ser deficientes, quer de Verão, quer de Inverno, não dando escoamento ao numero de passageiros que pretendem utilizar-se deles.

A opinião dos passageiros

Essa foi a opinião colhida á chegada do «Vera Cruz», através dos passageiros embarcados no Funchal. Muitos, para dali sairem, passaram longas horas de ansiedade, á espera de conseguir uma passagem para Lisboa. Alguns, que foram para ali em primeira classe no paquete «Santa Maria», sujeitaram-se a regressar a Lisboa sem acomodações. Um comunicado da companhia, publicado nos jornais locais, dizia que o navio trazia a lotação completamente esgotada em todas as classes; por isso eram solicitados os passageiros que pretendiam utilizá-lo a levantar os seus documentos.

Ficar retido na Madeira, por falta de transporte, não é certamente agradável para quem tenha afazeres inadiáveis no continente. Entre esses passageiros que ficaram retidos contam-se magistrados e outros funcionários do continente que tinham marcadas as suas férias com as famílias e amigos a esperá-los.

Passageiros do «Vera Cruz» nos afirmaram ser na verdade indispensável a construção do aeroporto de Santa Catarina, na Madeira, sem se descurar o problema dos transportes marítimos.

Parece-nos que um centro de turismo como a Madeira não pode deixar de dispôr de bons meios de comunicação rápidos, cómodos e eficientes.

No paquete chegaram vários excursionistas; alguns viram a Madeira pela primeira vez. Todos gostaram da ilha, mas não deixam de acentuar que o prazer da estadia foi grandemente prejudicado pela ansiedade e amargos motivados pela incerteza do regresso.

A Madeira conta já hoje mais de 267 000 habitantes e as suas condições de turismo são, na verdade, unicas. Dentro da ilha os transportes são fáceis até para o Pico Ruivo, com 1860 metros de altitude; em excursão ou individualmente o turista pode ficar a conhecer a ilha em toda a sua extensão. Mas para de lá sair? E para lá chegar? Consta-nos que neste momento se encontram retidos no Funchal alguns Ingleses por falta de transportes para o seu país.

As ligações do Porto Santo com a Madeira

A Madeira, além do cais de acostagem, em construção, necessita, imperiosamente, de um serviço de abastecimento de combustível aos navios, para se evitar que as Canárias continuem a ser porto desejado e necessário de escala da navegação estrangeira. Por isso, para ali se

(Continua na 9.ª página)

DOIS MENORES

colhidos por automóveis

LEIRIA, 1 (Pelo telefone)—Pedro da Batalha, Adelino Baptista Lagoas, de 11 anos, filho de Henriques da Silva Baptista Lagoas e de Lídia dos Santos Lagoas, residentes no Casal da Arieira, quando brincava numa bicicleta motorizada, foi colhido na estrada por um automóvel de matrícula francesa conduzido por J. R. Nicolas Camus.

O pequeno sofreu fractura da perna esquerda e foi internado no hospital de Leiria.

Perto de Leiria

LEIRIA, 1. — No lugar da Boavista, o menor de 12 anos, Isidro de Jesus Oliveira, filho de Manuel de Oliveira e de Albina de Jesus, residentes em Espinheirinha, Santa Eufêmia, quando seguia de bicicleta, foi chocar com um automóvel conduzido pelo seu proprietário Adelino Alves Fernandes residente na Cova da Piedade. Sofreu fractura do cranio e está internado no hospital de Leiria.

NOVA DIRECÇÃO

do Grémio dos Importadores de Automóveis

Na sede do Grémio dos Importadores, Agentes e Vendedores de Automóveis e Acessórios do Sul, tomou hoje posse a nova direcção daquele organismo, composta pelos srs. Martinho Lacasta, Jaime Costa Pinto, Manuel Figueiredo da Silva e Jorge Duarte Nunes, bem como o sr. Manuel de Andrade e Sousa, que já fora empossado, por ter sido eleito anteriormente.

Presidiu ao acto o sr. dr. Tito Arantes, presidente da assembleia geral do grémio, que proferiu algumas palavras de saudação aos empossados.

Em seguida, foi descerrado na sala onde se encontram os retratos dos presidentes das várias direcções, o do sr. Martinho Lacasta, que presidiu áquele organismo em anos anteriores.

Os novos directores do grémio deverão escolher agora o seu novo presidente para o período da sua permanência na direcção, que ter-

JAYNE MANSFIELD

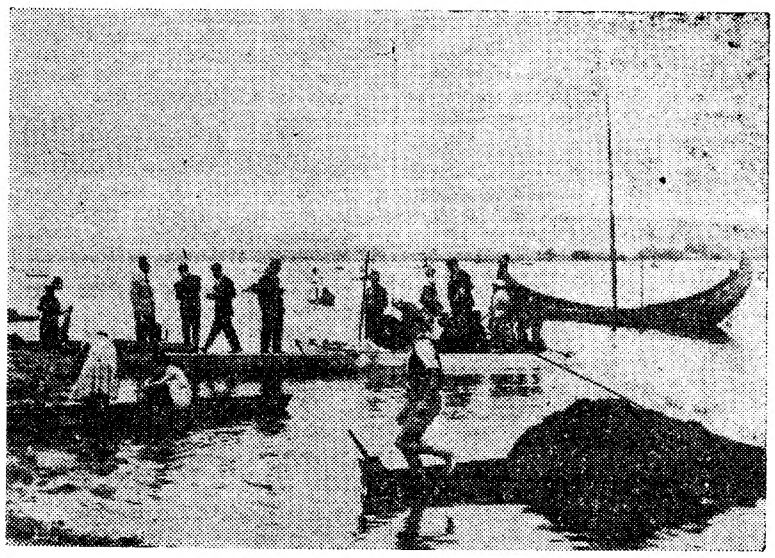
O terceiro filho

de Jayne Mansfield é um prematuro

SANTA MÓNICA, 1. — A artista de cinema Jayne Mansfield teve hoje o seu terceiro filho — um rapaz que pesa 2,2 quilos.

No hospital desta cidade, onde a actriz se encontra internada, os médicos disseram que mãe e filho se encontram bem embora o parto tenha sido prematuro de oito meses.

Jayne Mansfield e o seu segundo marido, Mickey Hargitay, já têm outro filho de 17 meses, e a actriz tem uma filha de 9 anos do seu primeiro casamento. — (R.).



Um aspecto da Pateia de Fermentelos

A Pateia de Fermentelos

— chamariz de turismo internacional é este ano visitada por caçadores e pescadores de vários países

A Pateira de Fermentelos vai este ano receber a visita de caçadores e pescadores de diversos países, entre eles a França, Bélgica, Suíça e Inglaterra.

Em honra desses desportistas estão sendo preparados vários festejos, integrados nas festas da Senhora da Saudade, que ali se efectuam no dia 30 deste mês. Fermentelos oferece, além da sua riqueza piscatória e venatória, belos panoramas, com a sua excelente lagoa de 300 000 metros quadrados, pontilhada de pequenas ilhas flutuantes, presas ao fundo por extensas raízes de plantas aquáticas que encantam e desconcertam os visitantes,

As matas circundantes, que numa superfície de cerca de meio qui-

(Continua na 10.ª página)

Vai para férias?

Não se esqueça do seu amigo e fiel companheiro de todas as tardes, o

Diario de Lisboa

assegurando o seu envio diário para as praias, termas ou campo, pelo regime especial de

Assinaturas de Verão

que podem ser pedidas, desde já, nos nossos escritórios, Rua da Rosa, 57, 2.º.

10 dias	10$00
20 dias	20$00
30 dias	30$00

Os dirigentes dos Jogos Luso-Brasileiros

apresentaram cumprimentos ao embaixador do Brasil e ao presidente do Município

O marechal Edgard do Amaral, presidente da delegação brasileira aos primeiros Jogos Desportivos Luso-Brasileiros, o general Castro Pires, chefe desportivo da mema, e mais vinte dirigentes e técnicos, apresentaram hoje cumprimentos ao embaixador do seu país, no palácio da Embaixada, na Rua da Emenda. Acompanharam-nos três membros da comissão organizadora portuguesa: os srs. dr. Salazar Carreira, presidente, Rogério Craveiro Lopes, secretário, e dr. Noel de Arriaga, delegado do S. N. I.

O dr. Negrão de Lima estava acompanhado por sua esposa e pelo dr. Ruben Leitão, funcionário da Embaixada.

O marechal afirmou a sua satisfação por estar em Portugal, especialmente no momento henriquino:

— Os desportistas brasileiros não vêm a Portugal para vencer, mas, simplesmente, para mostrar o desporto brasileiro e os seus atletas, descendentes dos Portugueses.

E entregou ao embaixador uma das medalhas comemorativas dos Jogos, que a Confederação Brasileira de Desportos mandou cunhar e vão ser entregues a diversas entidades oficiais portuguesas.

O dr. Salazar Carreira manifestou a sua alegria por estar junto da delegação brasileira e o seu orgulho por ver a confusão de nacionalidade, verificada entre Portugueses e Brasileiros, cidadãos de uma Nação unica que bem podia chamar-se Portugal-Brasil. E ofereceu ao dr. Negrão de Lima a primeira medalha, das cunhadas pela comissão organizadora dos Jogos, em bronze.

Aquele diplomata disse que, como embaixador do Brasil, o momento era para ele de satisfação, alegria e felicidade. Era com estes três sentimentos que recebia os seus compatriotas, naquela linda casa portuguesa:

— Afinal, todos somos portugueses, porque todos percebem que não há, entre os dois povos, qualquer divisão, porque, acima de tratados e de instrumentos protocolares, está o perfeito entendimento de almas e sentimentos de uma Comunidade que já hoje tem cem milhões de pessoas.

Afirmou que constitui um dever para todos os Brasileiros e Portugueses, procurar aumentar o numero e os sentimentos dessa grande comunidade:

— As duas medalhas que me ofereceram constituem, para mim, símbolos da ligação dos dois povos, que guardarei até ao fim da vida.

Nos paços do concelho

Da embaixada, todos se dirigiram ao edifício dos paços do concelho, cujas escadarias e galerias estão lindamente ornamentadas com flores, sobressaindo de maciços de avencas, fetos e espargos.

Num dos salões, encontravam-se o presidente e o vice-presidente do Município, srs. brigadeiro França Borges e Aníbal David.

O marechal brasileiro afirmou estar certo de que as provas desportivas vão decorrer no ambiente que todos desejam, pois Portugueses e Brasileiros sempre se quiseram muito:

— Identificados pela mesma religião e pela mesma língua não havia necessidade de tratados de amizade, para bem nos entendermos. E' neste espírito e com esta finalidade que aqui viemos. Sejam quais for os resultados, nós sairemos d qualquer maneira, vencedores».

E entregou medalhas brasileira comemorativas ao presidente ao v ce-presidente, e, pessoalmente, a primeiro, um prato maracujá.

O dr. Salazar Carreira manifestou, mais uma vez, a gratidão d comissão, pela maneira como Município facilitou e valorizou sua acção. E entregou ao presider te a segunda medalha portugues

O brigadeiro França Borges afirmou que a Camara se enche sem pre de galas, ao receber nos seu salões os seus irmãos brasileiros:

— Acodem ao nosso espírito dua palavras: Brasil e Mocidade. Ao ou vir dizer Brasil, evocamos pessoa com qualidades e defeitos igua aos nossos.

Entoou um hino ao Brasil, dizendo que nele se manifestam, multiplicados. os sentimentos e as caracteristicas dos Portugueses:

— E com homens irmãos, embora dispersos por continentes diferentes, não podemos conviver senão com lealdade, franqueza e amizade Em Lisboa, em Portugal e nesta casa, coração da cidade, devem estar como se estivessem no Brasil no vosso próprio Brasil. E a palavra Mocidade está ligada ao desporto, que procura o desenvolvimento do corpo, para que nele tenha apoio uma alma bem formada.

Disse esperar que a mocidade brasileira seja consciente, cristã fiel ás velhas tradições lusíadas que geram as qualidades pelas quais merece a pena viver.

Afirmou estar convencido de que Portugueses e Brasileiros darão tudo na luta:

— Umas vezes serão vencidos, outras vencedores; mas, em Portugal os Brasileiros serão sempre vencedores, porque conquistaram o coração dos Portugueses que é também o seu coração. Viva o Brasil!

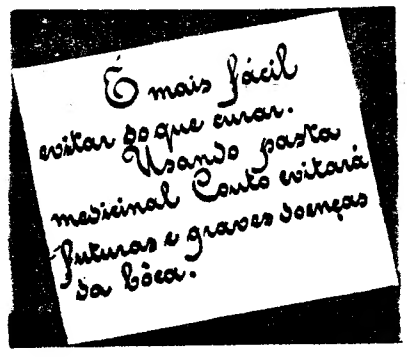
E entregou ao marechal o livro «As Casas da Camara», áquele oficial e ao general medalhas da cidade e a todos os presentes publicações referentes a Lisboa.

Partiu para Lisboa

o ministro da Marinha da República do México

CIDADE DO MÉXICO, 1. — O almirante Manuel Zermeño Araico ministro da Marinha do México partiu esta manhã para Lisboa onde, chefiando uma delegação do seu país, representará o México nas cerimónias comemorativas do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique.

A' chegada a Lisboa, o ministro da Marinha mexicano será recebido pelo Presidente da Republica, quem apresentará as suas cartas credenciais como embaixador em missão extraordinária. — (F. P.).



A Agência de

associando-se às COMEMO fim de proporcionar a u o ensejo

GRANDIOSO DESFIL

DOMINGO, fr

UM AVIÃO — Um

UM NAVIO (24 horas n

Em todas as Classes, a à da

Para reserva dos poucos lu gir-se aos nossos escrit

RUA CAPELO, 22 - LISBOA

Telegramas: Z

Durante a visita aos Paços do Concelho, o marechal Edgard do Amaral entrega a medalha dos Jogos Luso-Brasileiros ao presidente do Município

História do comunismo

publicada em Washington pela Biblioteca do Congresso

WASHINGTON, 1. — A Comissão de Inquérito para as Astividades Anti-Americanas mandou publicar, por intermédio da Biblioteca do Congresso, uma cronologia do movimento comunista, desde o nascimento de Karl Max. O primeiro volume abrange o período que vai desde 1818 até final da II Guerra Mundial.

Francis Walter, presidente da Comissão, escreve no prefácio que esta cronologia se destina a «dar uma perspectiva em profundidade... e a fornecer os elementos necessários para uma justa apreciação da continuidade, tenacidade e vontade de dominação universal por parte do movimento comunista mundial». — (F. P.).

CURSOS SOBRE O NACIONAL-SOCIALISMO NA ALEMANHA

BONN, 1. — A história do nacional-socialismo e da Republica de Weimer, as relações Leste-Oeste, os problemas da reunificação, o anti-semitismo e as relações entre a Europa e os países em desenvolvimento serão apresentados em cursos especiais aos alunos das classes superiores dos liceus.

Esta decisão foi tomada pelo ministro da Instrução Publica do Bade-Wurtemberg com a intenção de pôr os alunos ao corrente dos problemas contemporaneos.—(A. N. I.).

Os perseguidores de Eichmann

chegaram a executar um nazi que julgaram ser o carrasco alemão

NOVA YORK, 1. — «Estou cansado de viajar através de terras e continentes como caminheiro anónimo. Desejaria poder fazer as pazes com os meus antigos inimigos» — escreve Adolf Eichmann numa declaração que a revista «Look» publica.

«Nunca fui um assassino. Fui apenas um soldado leal, disciplinado, correcto e eficiente, e tudo quanto fiz, fi-lo por devoção idealista á minha pátria e ás SS. Nunca fui traidor.

«Depois de uma cuidadosa auto-análise, estou agora convencido de que nunca fui um assassino, como o não foram os meus subordinados. Mas para ser inteiramente honesto, considéro-me um dos que contribuiram para essas mortes, visto que recebi e transmiti ordens de deportação e parte dos deportados foi assassinadas através de outras unidades.

«A minha fé na chefia nazi e na necessidade de uma guerra total levaram-me a cumprir os meus deveres com a consciência em paz e de bom coração. Fui um bom alemão, sou um bom alemão e sempre serei um bom alemão».

A revista insere um longo artigo em que esta declaração vem transcrita, com a indicação de que deve ser apresentada durante o julgamento de Eichmann em Israel. E em que se conta que, durante 15 anos, os Judeus procuraram capturar Eichmann. Localizaram sua mulher, numa aldeia da Austria e um dia viram-na a falar com um homem. No dia seguinte, esse homem, que fora seguido, foi capturado por um grupo de agentes judeus. O homem jurava que não era Eichmann. Não o acreditaram e executaram-no, num local isolado. As afirmações desesperadas do homem vieram a provar tratar-se efectivamente de um nazi, mas não de Eichmann.

A caça ao homem continuou, sem tréguas. Em 1950, sua mulher desapareceu da Austria; mas voltou, dois anos mais tarde, para obter a renovação do passaporte. Foi então seguida até á Argentina, podendo seu marido, que os próprios filhos tratavam por «tio Ricardo» ter sido aprisionado, num dia em que regressava do trabalho. — (A. N. I.).

A corrida para o ouro

na Austrália

SYDNEY, 1. — Um das várias centenas de pesquisadores de ouro, atraídos ao vale Upper Hunter pelas notícias de ter sido ali descoberto na semana passada um rico filão, anunciou que tinha também descoberto um filão a 30 quilómetros de distancia do primeiro.

O segundo filão de ouro está situado próximo de Moonan Flat, no distrito de Hunter Springs, cerca de 240 quilómetros ao Norte de Sydney, onde os irmãos Joe e Sid Wright descobriram na semana passada um rico filão que deu origem á actual febre do ouro.

Mas, tal como os irmãos Wright, o feliz pesquisador mantém em segredo a localização exacta do seu filão. — (Reuter).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Em Portugal continental o vento era moderado do Norte e o céu estava geralmente pouco nublado por acção de uma massa de ar marítimo modificado transportada na circulação do anticiclone dos Açores centrado entre o arquipélago e o continente português.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Porto, 16°; Coimbra, 17°; Lisboa, 19°; Funchal, 21°; Faro, 23°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: Na atmosfera, 18°,7; na água do mar, 15°,9.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS — Máxima, 24°,5; mínima, 14°,5. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 31°,5; mínima, 17°,9.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Bom tempo com céu geralmente limpo. Vento moderado de Norte, temporáriamente do Nordeste, soprando por vezes com rajadas fortes nas regiões do litoral oeste.

Condições favoráveis a subida de temperatura durante o dia de amanhã.

A princesa Ana

fará a sua cama no colégio onde este ano vai ser internada

LONDRES, 1. — A princesa Ana da Inglaterra completa 10 anos no dia 15 de Agosto, data que poderá revestir-se de extrema importancia para a filha da rainha.

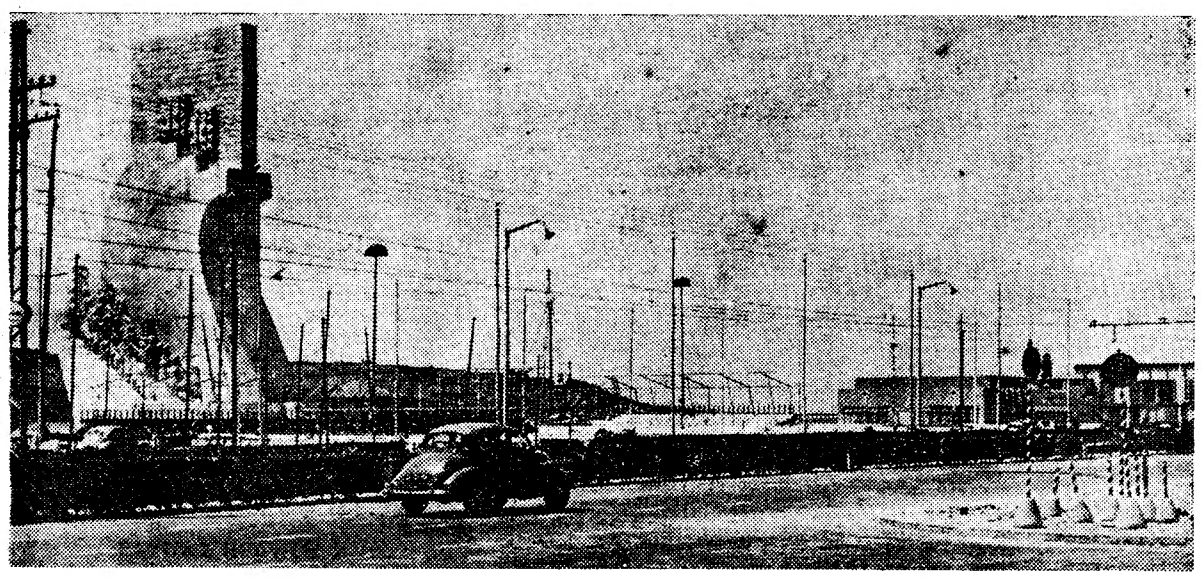
Loira, de olhos azuis e muito viva, a princesa está quase da altura da mãe e tem crescido com grande rapidez. Agora que se sente tão crescida como o irmão, o príncipe Carlos, Ana teria pedido á soberana que a internasse num colégio onde pudesse conviver com meninas da sua idade — consta nos meios da corte. Para a princesa, é um mundo mágico aquele em que o irmão vive, entre os camaradas de estudos da Cheam School, onde está internado.

Trata-se de um problema que Isabel II terá que solucionar sem demora. Já visitou vários colégios para meninas, situados a distancia razoável de Londres, e parece que as suas preferências vão para a Heathfield School, edificada na moldura tranquila das colinas do Berkshire, a poucos quilómetros do castelo de Windsor, onde a família real passa os seus fins-de-semana. A princesa Alexandra de Kent, prima da rainha, foi aí educada e não é segredo que a rainha aprecia o porte, a compostura e os conhecimentos gerais da jovem prima. Consta que Isabel II já matriculou a princesa no colégio.

Depositam-se as maiores esperanças no aproveitamento da jovem princesa. Os seus progressos, na escola do palácio de Buckingham, instalada no terceiro andar, atestam a sua vivacidade. São excelentes as suas notas em inglês e francês, boas em história e geografia e, em matemática, «nada más para uma menina» — como diz o príncipe Filipe, seu pai.

Se, de facto, Ana ali for matriculada, não gozará de privilégios por ser princesa real. Durante o primeiro período de aulas partilhará um confortável dormitório com maist quatro meninas da sua idade, levantar-se-á todas as manhãs ás sete e meia e fará a sua cama.

O dia do aniversário de Ana passa-se geralmente no maior sossego, com a família real toda reunida no castelo de Balmoral, na Escócia. Como sua tia e madrinha, a princesa Margarida, entre os seus presentes encontra sempre um raminho de urze branca, que corresponde á forma tradicional escocesa de desejar «good luck to the lassie». Margarida faz anos seis dias depois. O cozinheiro do castelo confecciona um bolo de velas e, nesse dia, Ana é que escolhe o programa — quase sempre um passeio a cavalo, seguido de almoço ao ar livre, nas colinas, quando o tempo o permite. — (A. N. I.).



Pela Avenida da India, que esteve interrompida ao transito durante alguns meses, por motivo da construção da passagem subterranea para o Padrão dos Descobrimentos, voltaram hoje a circular veículos automóveis, como a nossa gravura documenta

Vive em pânico

o Governo de Guatemala

CIDADE DE GUATEMALA, 1.— O Governo anunciou ontem que elementos comunistas, «em ligação com o regime de Cuba», preparavam uma série de atentados no país. As autoridades decretaram medidas de emergência. O Governo afirma ter interceptado mensagens de Fidel Castro para o antigo presidente da Guatemala, Arbenz, ordenando-lhe que faça passar clandestinamente armas pelos portos de Livingstone e Puerto Barrios, no litoral atlantico, para equipar os elementos subversivos do país. Também os comunistas se prepararam para cometer «falsos atentados contra os dirigentes extremistas locais, a fim de fazerem recair a responsabilidade sobre o Governo da Republica».

Entretanto, há tranquilidade em todo o país, e a ordem de recolher ainda não entrou em vigor. — (F. P.).

MELHORA A SAÚDE DE FIDEL CASTRO

HAVANA, 1. — A Rádio Havana interrompeu ontem, á noite, as suas emissões, para anunciar que o presidente Fidel Castro estava a melhorar «de forma satisfatória». Acrescentou que Fidel Castro estava em convalescença e disse que a enfermidade era uma «forma benigna de pneumonia». — (F. P.).

MOTOCICLETA

contra um automóvel

TAROUCA, 1. — (Pelo telefone) — Quando se dirigia de moto de Britiande para Penedono, o sr. Aarão Ferreira Duarte chocou com um carro de matrícula francesa, junto de Granja Nova.

O sr. Duarte ficou ferido numa perna e transportado ao hospital desta vila no carro francês, recolheu depois a sua casa.

O dr. José da Conceição

foi nomeado administrador do Banco de Fomento

Por decisão do conselho de ministros, foi nomeado administrador, por parte do Estado, do Banco de Fomento Nacional o sr. dr. José Augusto Rebelo da Conceição, que exercia as funções de chefe do gabinete do ministro das Finanças.

O sr. dr. José Augusto Rebelo da Conceição, que é natural de Vila da Feira, é licenciado, com elevada classificação, pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Ao conceder-lhe a exoneração do referido cargo, numa portaria hoje publicada no «Diário do Governo», o prof. dr. António Pinto Barbosa manifestou-lhe publico louvor «pela elevada competência, assinalável zelo e exemplar dedicação no exercício daquelas funções, onde revelou notáveis qualidades de aprumo, senso e inteligência».

A P. V. T. descobriu

o autor de um atropelamento que se pusera em fuga

OVAR, 1 — (*Pelo telefone*) — A P. V. T. conseguiu localizar e prender esta manhã o autor do atropelamento de que foi vítima o guarda-nocturno da Fábrica Mercantil, sr. Mário Quintas.

Trata-se do sr. Alfredo da Silva Maia, de 24 anos, solteiro, chapeiro, morador em Macieira do Souto, Vila da Feira. A Polícia logo após o desastre pôs-se em campo e o condutor do automóvel foi preso esta manhã, estando já entregue ao poder judicial, e tendo sido conduzido para esta vila.

Viagens ZEPA

RAÇÕES HENRIQUINAS e a maior número de pessoas e assistir ao

NAVAL DE SAGRES

DE AGOSTO

tou

só preço: Esc. 500$00

mar) 1.ª Classe 1.500$00
2.ª Classe 1.000$00
Turistica 500$00
e 300$00

mentação correspondente
rimeira

ares disponíveis, queira diri-rios:

- Telefones 3 12 53 - 36 86 68
EPALIS LISBOA

Desperdiçar não é grandeza
Coloque as suas economias em objectos que valham.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Folhetim semanal do Diario de Lisbôa

Intriga frustrada

por Harry Whittington

I

CAPÍTULO

A MORTE NUMA CURVA

— Cuidado, Jim! — gritou Zida no momento em que Jim Crang viu aparecer por detrás das árvores, e galgar a estrada, um tractor enorme.

Ele meteu travões a fundo, pensando, porém, que era inutil aquele esforço.

As rodas chiaram e o carro derrapou na estrada enlameada. Por momentos, passou-lhe pela mente a ideia dos fantasmas da Louisiana — ciprestes, lama, água negra estagnada. A estrada atravessava aquela região terrível.

Walter gritou. O tractor avançava para eles como se os quisesse esmagar. Jim fez marcha atrás ràpidamente; e o tractor avançava, aproximava-se; atrás, onde a estrada estreitava, havia uma vedação de madeira e um precipício. Jim estacou e o tractor ao passar atirou-os pela ribanceira. Primeiro ouviu-se o ruido da madeira a estalar, depois o raspar do carro por umas pedras e, por fim, a descida em direcção àquela água negra.

A comoção fez com que Jim perdesse os sentidos e quando os recuperou não tinha a noção de ter estado inconsciente apenas uns segundos ou umas horas.

Estava deitado em cima do volante. Começou a mover-se e sentiu dores, mas não lhe pareceu ter nada partido.

Depois procurou Zida. Não a viu. A porta estava aberta e a sua primeira ideia foi que ela tivesse sido cuspida. Depois, tentou coordenar ideias e ver se compreendia como é que ela, seguindo no meio dele e de Walter, tinha sido cuspida. Walter? Ali estava encolhido debaixo do «tablier» coberto de sangue. A expressão do seu rosto dizia que ele estava morto...

Apoderou-se dele um terror enorme e saiu imediatamente do carro. De pé, na lama, ficou-se a olhar em volta. De repente, viu qualquer coisa mover-se.

— Zida.

Ela ia a correr e ao ouvir o seu nome voltou a cabeça. Embora estivesse longe, Jim viu a expressão de horror que ela levava. Quedou-se uns momentos a olhá-lo e depois, como uma cobra, infiltrou-se pelos ciprestes. Jim olhou o carro e depois começou a correr sentindo a lama e a água nas pernas. Ele voltou a gritar pelo nome da rapariga e cada vez ia ficando mais perplexo e alarmado. Lembrou-se de que ela não tinha vontade de fazer esta viagem. Na semana anterior tinha dito:

— Eu não quero lá ir. Eu sei que os baius eram a minha família. Eu vim de lá, mas não quero lá voltar.

Ela soluçava e ele abraçou aquela adorável rapariga baiu que tinha desposado, ainda não havia um ano. Não conseguira dizer-lhe nada sobre Duval ou sobre a sua ameaça. Mas ele estava convencido de que aquela ida aos baius esclareceria tudo.

Jim voltou a gritar pelo seu nome. Não houve sequer eco. Só o rumor da brisa nas árvores.

Sentiu um arrepio. O seu pensamento voltou-se novamente para Walter morto dentro do carro. Walter fora seu secretário e amigo pessoal desde há muitos anos. Walter não tinha aprovado aquele casamento.

Jim continuou a caminhar na direcção por onde ela tinha desaparecido como que atraido por uma força magnética... Aliás, ele sempre tinha sentido aquela atracção desde o momento que a encontrara.

— Essa mulher arruina-te e destruirá a tua carreira. Nunca conseguirás ser um advogado distrital se casares com Zida Aumont. Que sabes dela? Que sabes da sua gente? — tinha dito Walter.

Jim julgava que sabia o suficiente. Amava-a.

Depois procurou Zida. Não a viu. A porta estava aberta e a sua primeira ideia foi que ela tivesse sido cuspida. Depois, tentou coordenar ideias e ver se compreendia como é que ela, seguindo no meio dele e de Walter, tinha sido cuspida. Walter? Ali estava encolhido debaixo do «tablier» coberto de sangue. A expressão do seu rosto dizia que ele estava morto...

Apoderou-se dele um terror enorme e saiu imediatamente do carro. De pé, na lama, ficou-se a olhar em volta. De repente, viu qualquer coisa mover-se.

— Zida.

Ela ia a correr e ao ouvir o seu nome voltou a cabeça. Embora estivesse longe, Jim viu a expressão de horror que ela levava. Quedou-se uns momentos a olhá-lo e depois, como uma cobra, infiltrou-se pelos ciprestes. Jim olhou o carro e depois começou a correr sentindo a lama e a água nas pernas. Ele voltou a gritar pelo nome da rapariga e cada vez ia ficando mais perplexo e alarmado. Lembrou-se de que ela não tinha vontade de fazer esta viagem. Na semana anterior tinha dito:

— Eu não quero lá ir. Eu sei que os baius eram a minha família. Eu vim de lá, mas não quero lá voltar.

Ela soluçava e ele abraçou aquela adorável rapariga baiu que tinha desposado, ainda não havia um ano. Não conseguira dizer-lhe nada sobre Duval ou sobre a sua ameaça. Mas ele estava convencido de que aquela ida aos baius esclareceria tudo.

Jim voltou a gritar pelo seu nome. Não houve sequer eco. Só o rumor da brisa nas árvores.

Sentiu um arrepio. O seu pensamento voltou-se novamente para Walter morto dentro do carro. Walter fora seu secretário e amigo pessoal desde há muitos anos. Walter não tinha aprovado aquele casamento.

Jim continuou a caminhar na direcção por onde ela tinha desaparecido como que atraido por uma força magnética... Aliás, ele sempre tinha sentido aquela atracção desde o momento que a encontrara.

— Essa mulher arruina-te e destruirá a tua carreira. Nunca conseguirás ser um advogado distrital se casares com Zida Aumont. Que sabes dela? Que sabes da sua gente? — tinha dito Walter.

Jim julgava que sabia o suficiente. Amava-a.

Agora ela tinha desaparecido. Jim parou e olhou á sua volta.

— Zida!

Nenhuma resposta, nenhum ruido.

Ele sabia que havia qualquer coisa de estranho com Zida, mas ela não tinha conseguido falar sobre o assunto. Ele tinha insistido com ela para irem até ali. Ela mostrava-se receosa.

Jim respirava ofegantemente; o coração batia descompassado.

Voltou a chamar pela mulher e esperou. Mas mais uma vez não veio resposta daquele mundo estranho, sujo e triste.

Sentiu-se trémulo e voltou para trás andando até á estrada onde estavam parados dois carros. Um deles era o carro patrulha da Policia com seu foco encarnado no tejadilho.

De repente, Jim sentiu a falta de Cal Mixson, o seu guarda-costas, representante e investigador confidencial. Cal saberia o que fazer numa situação como esta!

Um dos polícias dirigiu-se-lhe e perguntou-lhe o nome. Jim mostrou-lhe a carta e identificou-se.

— O senhor e... o homem que está ali — disse o polícia, com voz hesitante — vinham sós?

Jim olhou-o por uns momentos e sem saber porquê sentiu-se impelido a mentir. Disse que sim com a cabeça.

— Eu vinha a guiar — concluiu.

Jim pensou logo na resposta que daria se eles lhe perguntassem porque não tinha ficado no local. Dizia que tinha ido tentar procurar ajuda.

— Nós podemos levá-lo para a cidade, sr. Craig — disse o chefe. — Depois de vir aqui um médico do Instituto de Medicina Legal e um fotógrafo mandaremos um pronto-socorro rebocar o seu carro. Depois há também o agente de seguros.

— Médico? — Depois lembrou-se de Walter. Walter estava morto.

O chefe continuou:

— Parece que ele teve morte imediata. O pára-brisas... o senhor devia vir com muita velocidade, sr. Craig — concluiu.

Ele era um polícia que sabia bem o que fazer quando se tratava de uma pessoa qualquer. Mas quando o visado era um advogado distrital...

Jim sentiu-se um pouco comprometido.

— Sim. Vinha com pressa... Tinha um assunto importante a investigar. A estrada estava deserta. Já vinhamos a andar há uma hora e não nos cruzámos com um unico carro. De repente aquele tractor saiu do meio das árvores e veio para cima do carro. Se eu tivesse seguido quando o vi... mas nunca pensei...

Jim lembrou-se de uma coisa. Zida ou Walter tinham agarrado no volante e tinham-no puxado.

— Um tractor? — perguntou o polícia com espanto. — Eu não vi tractor algum na estrada.

A voz de Jim embargou-se.

— Quando subi já tinha desaparecido — disse olhando o carro todo amachucado e o corpo de Walter Elson lá dentro. — Isto foi como que um assassínio. Dá a ideia de que havia alguém á nossa espera escondido... Era o unico carro nesta estrada tão só... e que saiu propositadamente naquela altura e depois desapareceu.

Depois de falar caiu em si e pensou que os polícias não acreditariam. Ele tinha que encontrar um tractor. Mas primeiro tinha que descobrir Zida, que devia andar só, nos pântanos.

Ele tinha que a encontrar e tomou uma decisão.

— Se não se importassem de me levar até á cidade — começou.

AMANHÃ: *AS PRIMEIRAS BUSCAS.*

V CENTENÁRIO

DO

INFANTE D. HENRIQUE

A 16 DE SETEMBRO

5.000 CONTOS

Em 4 Séries de 1.250.000$00

(1.º PRÉMIO)

Todo o mundo português em festa

Habilite-se jogando no feliz cambista

TESTA

1 Bilhete 80$00 — 4 Bilhetes 320$00

1/5 16$00

(Pelo correio mais 2$50 para registo; não se envia jogo à cobrança)

ESTEJA SEMPRE EM FESTA...

...JOGANDO NO TESTA

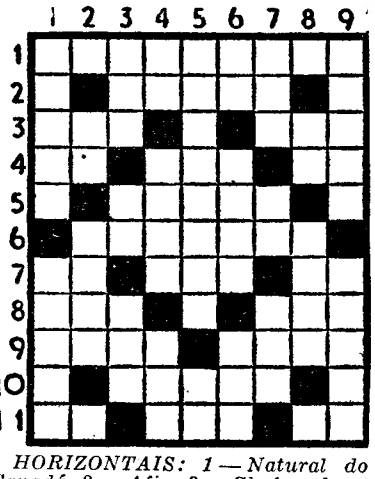
74 — Rua do Arsenal — 78 — LISBOA 2

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2030



HORIZONTAIS: 1 — Natural do Canadá. 2 — Afio. 3 — Chefe etíope. Isolados. 4 — Alternativa. Segue. Nota musical. 5 — Planta terebintácea. 6 — O mesmo que tamargueira. 7 — Nome de uma letra. Data. Conjunção. 8 — Pelos de certos animais. Oceano. 9 — Clima. Nome de mulher. 10 — Greta. 11 — Símbolo químico do amónio. Ecoa. Poeira.

VERTICAIS: 1 — Nome do ex-rei da Roménia que morreu em Portugal. Nome de mulher. 2 — Símbolo químico do ouro. A maquinaria dum relógio. 3 — Em as. Nociva. Ente. 4 — Antes de Cristo. Vimeiro. Saudáveis. 5 — Surgira. Símbolo químico do cobalto. 6 — Comparecer. Apre. Plana. 7 — Preposição e artigo (pl.). Gemido. Reduza a farinha. 8 — Artigo definido. Zunir. 9 — Aflição. Um dos planetas mais distantes da Terra.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo pasatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2029

HORIZONTAIS: 1 — ANTES. Mas. 2 — Ba. Minado. 3 — Asa. Ir. 4 — MORTE. 5 — Imos. Arme. 6 — QUE. Urge. 7 — Urdiria. 8 — Ema. Na. Só. 9 — Murta. Vil. 10 — Réu. Paca. 11 — Camaras.

VERTICAIS: 1 — Abaniquem. 2 — Nas. Murmura. 3 — Amoedarem. 4 — Em. Os. Tua. 5 — Si. Urna. 6 — Notaria. Pá. 7 — MÁ. Erga. Vás. 8 — Adi. Me. Sic. 9 — SORTE. Solar.

(Provérbio: ANTES MORTE QUE MÁ SORTE).

EFEMÉRIDES

No dia 1 de Agosto de 1494 foi descoberta a Ilha da Trindade por Cristóvão Colombo, que no mesmo dia de 1498 descobriu a Terra Firme.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4076

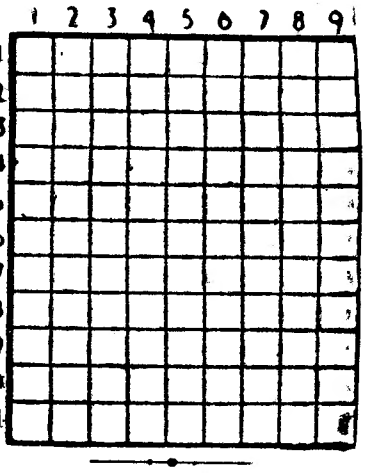
HORIZONTAIS: 1 — Cidade de França. Rio de Portugal. 2 — Dar de mamar. 3 — Antes de Cristo. Entontece. 4 — Chefe etíope. Batráquio. Utensílio de padeiro. 5 — Afio. Cincho. 6 — Nome de mulher. Divisão do tempo. 7 — Altar. Coador. 8 — Símbolo químico do bário. Preposição. 9 — Qualquer esfera ou bola. Batráquio. 10 — Cadeia. 11 — Espaço. Pega.

VERTICAIS: 1 — Estado do Brasil. Ancora. 2 — Município. Viração. 3 — Em partes iguais. Hidrato de sódio. Salário de soldado. 4 — Grito. Nota musical. Dique. 5 — Vento de Leste. Ingere alimentos. 6 — Saca. Céu. Altar. 7 — Letra grega. Erva doce. Fazer parte de. 8 — Imediatamente. Nomear. 9 — Instrumento musical de vento e teclado. Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria.

Solução do problema n.º 4075

HORIZONTAIS: 1 — Soca. Al. 2 Ia. Sáraga. 3 — Lis. Lês. 4 — Vais. Dá. 5 — Rua. Cor. 6 — Agarrar. 7 — Ama. Ois. 8 — Lê. Atra. 9 — Pia. Ais. 10 — Guerra. Ás. 11 — Aí. Aura.

VERTICAIS: 1 — Silva. Alaga. 2 — Aia. Ame. Ui. 3 — Sirga. Pé. 4 — Os. Sua. Gira. 5 — Cal. Aro. Aru. 6 — Arem. Ria. Ar. 7 — Ás. Casta. 8 — Ag. Dor. Ria. 9 — Lagar. Lassa.



QUEM CANTA

seu mal espanta...

Não sou alegre nem triste
Verdade, não sei que sou.
Sou qualquer alma que existe
E sinto o que Deus fadou.

FERNANDO PESSOA

DIZ QUEM SABE

A arte de escrever, como todas as artes, há-de ser viva, criadora, soberana e verdadeira.

JAMES RIVERS

*** A pena é como a enxada; a página de um livro é terra semeada — quem escreve cultiva.**

TEIXEIRA DE PASCOAIS

*** O artista que teme a vida está perdido!**

JOHN HOWARD LAWSON

DUAS RAPARIGAS

fazem uma «fita» a sério

Em San Pablo, na Califórnia, duas raparigas trajando calças e jaquetão de cotim, abeiraram-se da bilheteira de um cinema ao ar livre, e, de pistolões em punho arrebanharam o dinheiro que lá havia: 241 dólares.

No referido cinema exibia-se o filme: «Duas jovens em jogo».

— Esta conta está errada. Eu ainda não encomendei nada.

As mulheres e a tensão arterial

As mulheres — dizem os cientistas — têm maior capacidade de resistência física a certas doenças do que os homens.

São, porém, duas vezes mais afectadas pela tensão arterial — segundo revela o Instituto de Seguros de Vida, dos Estados Unidos.

As estatísticas demonstram que, naquele país, há 3 800 000 mulheres afectadas pela tensão arterial contra 1 500 000 homens.

As ligações com a Madeira

(Continuação da página central)

tem canalizado, nestes ultimos tempos, o turismo, com incalculável prejuízo para a ilha da Madeira.

Convém pôr em evidência — esta é a opinião de algumas individualidades acidentalmente residentes ali e hoje chegadas a Lisboa — a obra de progresso ali observada, mercê da actividade desenvolvida pelas autoridades.

As comunicações aéreas constituem preocupação dominante. O aeródromo do Porto Santo, ilha que está, como se sabe, separada algumas milhas da Madeira, está terminado.

A sua utilização, a título experimental, começará até fins de Outubro ou princípios de Novembro, data em que se espera que tudo esteja concluído, de modo a se poder declarar aberto ao tráfego internacional. As ligações imediatas entre Porto Santo e a Madeira têm sido objecto do melhor cuidado do sr. ministro das Comunicações, sabendo-se, desde já, que não satisfizeram, por serem de custo excessivo, os navios que se pensou adquirir na Holanda e na Dinamarca e que seriam utilizados nessas ligações.

Segundo se afirma, continua a ser aguardada uma proposta americana de grandes helicópteros, fornecimento esse que só terá provável efectivação no próximo ano.

Até completa solução do problema, espera-se que durante o período experimental do aeródromo de Porto Santo, as ligações com a Madeira sejam asseguradas por um navio de guerra, que o sr. almirante Quintanilha e Mendonça Dias, ministro da Marinha, resolveu dispensar pelo tempo necessário. Mantêm-se as perspectivas sobre a construção do aeródromo de Santa Catarina, na Madeira, o mais desejado pelos habitantes da ilha e por todas as pessoas, quer nacionais, quer estrangeiras, que pretendem realizar viagens rápidas, sejam de turismo, sejam de negócios ou profissionais. O aeródromo será construído, se for possível, junto ao mar, num local que é hoje encosta de um monte. O problema da construção será solucionado depois do parecer dos técnicos da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil e de individualidades estrangeiras, chamadas a dar opinião sobre o assunto. Tal como foi afirmado numa entrevista há dias concedida pelo sr. governador civil do Funchal, a primeira observação técnica levou a concluir que a pista satisfará inteiramente, com ventos de todos os quadrantes, á excepção dos do Norte. Os técnicos afirmam que, com ventos deste quadrante, é de temer a formação de turbulências sobre o local e, nessas circunstancias, uma vez o aeródromo construído e ao serviço das comunicações, tão necessárias e tão urgentes, não seja possível utilizá-lo com a segurança considerada, evidentemente, indispensável.

A ilha da Madeira, que no dia 14 receberá a visita dos srs. ministros da Presidência e das Comunicações, tem vários problemas aos quais o Governo dedica particular atenção, prevendo-se que não sejam postas em plano secundário as ligações marítimas, tão necessárias como as ligações aéreas. Sobre este ponto, alguma coisa se tem feito, tal como o cais de acostagem, em construção num ritmo, sem duvida, animador, mas mais importa realizar, nomeadamente maior capacidade de transportes e, para tanto, urge montar serviços imediatos de abastecimento de combustiveis. Talvez não seja, por outro lado, descabido rever os encargos portuários da navegação.

Chegou o desembargador Oliveira e Silva

O paquete trazia nada menos de 1392 passageiros, ou seja, a lotação completamente esgotada. No Funchal entraram 198 passageiros, para o que houve que empregar toda a boa vontade dos funcionários da companhia e do navio

Do Rio de Janeiro, entre outras individualidades, chegou o conhecido poeta, escritor e jurisconsulto, desembargador Oliveira e Silva, que tinha a aguardá-lo, entre outros amigos, o ilustre escritor Ferreira de Castro.

Vida social

DR.ª MARIA ISABEL FÉLIX VIEIRA

Defendeu a tese de licenciatura na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, obtendo a alta classificação de 18 valores, a sr.ª dr.ª Maria Isabel Félix Vieira.

DR. VIRIATO FARINHA

Em gozo de férias e acompanhado de sua esposa e filha, partiu para S. Pedro de Muel o dr. Viriato Farinha, clínico da Mina de S. Domingos.

Os nadadores japoneses preparam-se intensamente para os Jogos Olímpicos

TOQUIO, 1 — (Por Leslie Nakaxima da United Press International, exclusivo da A. N. I. e Portugal — Os Estados Unidos e o Japão serão dois concorrentes de respeito e impedirão a Austrália de dominar a competição masculina de natação dos Jogos Olímpicos de Roma — predisse ontem o principal treinador por ocasião dos Jo-Mitsuo Ota, que era apenas ajudante de treinador por ocasião dos Jogos Olimpicos de 1956 em Melburna, em que os australianos ganharam os 100, os 400 e os 1500 metros livres, os 100 metros costas e a estafeta masculina de 4×200 metros.

Nas outras duas provas masculinas, o japonês Masaru Furukawa ganhou a medalha de oiro dos 200 metros bruços e o norte-americano Bill Yorzyk a dos 200 metros mariposa.

Ota ficou muito animado com os resultados dos campeonatos anuais do Japão que se realizaram no ultimo fim-de-semana e está convencido de que o Japão tem grandes probabilidades de ganhar quatro medalhas de oiro nas provas masculinas.

Em sua opinião, o nadador Tsuyoxi Yamanaka é capaz de conseguir satisfazer a sua ambição de repetir o duplo triunfo do australiano Murray Rose nos 400 e nos 1500 metros livres, pois, em ambas as provas Yamanaka pregou um susto aos espectadores australianos classificando-se em segundo lugar.

Yamanaka teve poucos adversários e foi obrigado a regular ele próprio o andamento, mas, mesmo assim, conseguiu correr, no sábado passado, os 1500 metros em 17 m. 25 s. e bater o actual «record» mundial de 17 m. 28.7 s. que o australiano John Konrads estabeleceu em 1958.

Yamanaka não conseguiu igualar os 17 m. 11 s. obtidos por Konrads no princípio deste ano, tempo que ainda não foi oficialmente homologado.

Todavia, Yamanaka espera obter tempo melhor que os 17 m. 25 s. e está disposto a bater Konrads em Roma.

Konrads tem estado a preparar-se em Townsville com os outros nadadores australianos.

Ota e alguns técnicos japoneses de natação acham que Yamanaka tem mais probabilidades de ganhar a medalha de oiro dos 400 metros livres.

Apesar de Konrads ter obtido 4 m. 15,9 s. em Fevereiro e batido o «record» mundial de 4 m. 16,6 s. de Yamanaka, Ota crê que Yamanaka é mais rápido e o baterá em Roma

Ota também crê que o Japão tem grandes probabilidades de ganhar a estafeta masculina 4×800 metros apesar da equipa do Indianapolis Atlético Club ter, a semana passada, melhorado de 1,7 segundos o «record» mundial de 8 m. 17,7 s. estabelecido o ano passado por uma equipa japonesa.

Yamanaka é o «recordman» mundial dos 200 metros livres com 2 m. 01,6 s. e como ultimo nadadador da estafeta pode, provávelmente, levar o quarteto japonês á vitória, em Roma.

Ota está convencido de que Yoxiniko Osaki, o nadador da Universidade de Waseda, pode ganhar os 200 metros bruços. Furukawa foi o vencedor há quatro anos em Melburna, mas essa foi a ultima vez que foi permitida a natação debaixo de água.

O australiano Terry Gathercole é o detentor do «record» mundial de 2 m. 36,5 s. com o sistema ortodoxo, mas Osaki fez 2 m. 36,9 s. nos campeonatos nacionais e deve conseguir ainda melhor antes de ir para Roma — (A. N. I.)

O edifício da lota
do porto de pesca de Pedrouços

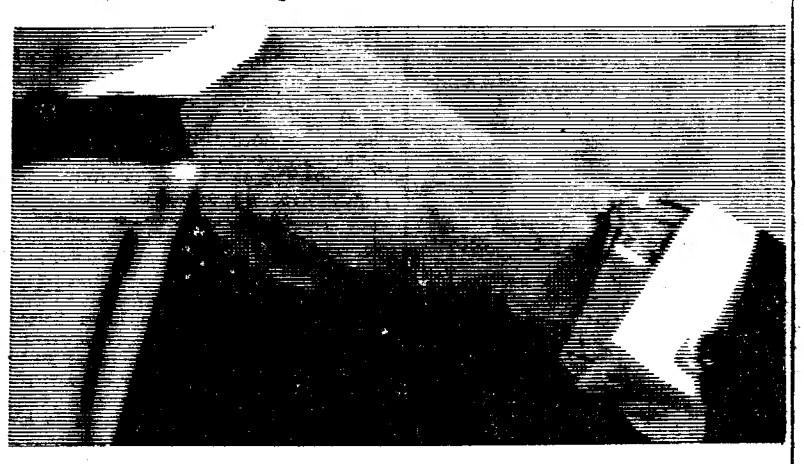
No Ministério das Obras Publicas, efectuou-se, esta tarde, o concurso para fornecimento e assentamento de janelas e portas metálicas do edifício da lota do porto de pesca de Pedrouços.

A base de licitação era de 2374 contos.

FESTAS e ROMARIAS
Em Viana do Castelo

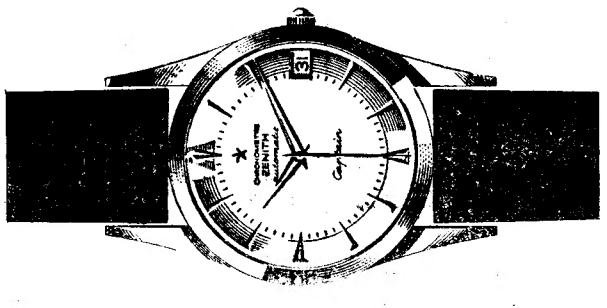
VIANA DO CASTELO, 1 — (Pelo telefone). — Terminam hoje, com o funcionamento do Parque de Diversões, concertos e iluminações, as grandes festas da Meadela.

A fama do ZENITH vem de longe



A perfeição do relógio ZENITH levou-o até hoje á obtenção de 791 primeiros prémios.

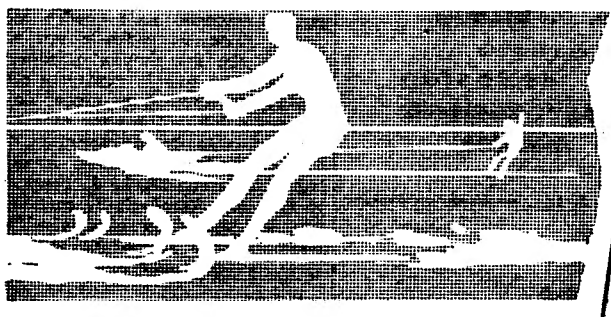
Em relojoaria não se fabrica melhor.

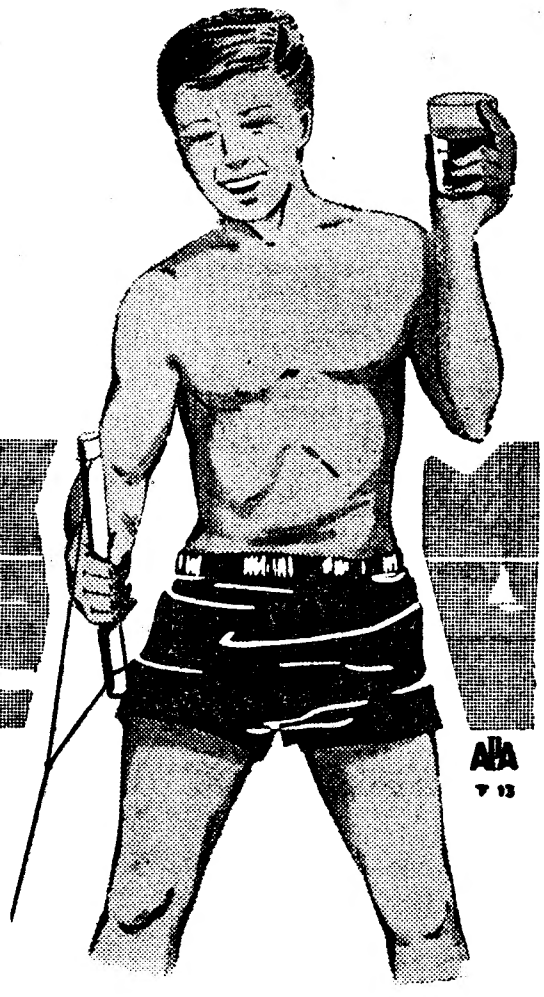


ZENITH o melhor dos bons relógios.

Ar, Sol... e TODDY frio!

No Verão, TODDY FRIO completa a acção fortificante do ar livre e do sol. TODDY FRIO tira o calor, reanima e alimenta deliciosamente!





TODDY contém — porque contém mesmo! — tudo o que é necessário para manter-se em forma, purificar o sangue, fortalecer o cérebro, os nervos, os dentes e os ossos e aumentar a resistência física.

Tenha sempre à mão um jarro de riquíssimo TODDY frio para refresco ou merenda e também para oferecer às visitas como bebida alimentícia e económica.

TODDY tem cálcio, ferro, fosfatos, proteínas, carboidratos e vitaminas, cientificamente dosados, para render o máximo de nutrição. TODDY diz a verdade.

VENDE-SE E SERVE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

UMA LATA DE TODDY EM CASA É UMA FONTE PERMANENTE DE SAÚDE, ENERGIA E PRAZER

Confidências e inconfidências

aa gente do desporto

Adhemar Ferreira da Silva, antigo recordista mundial e actual detentor do «record» olimpico do triplo-salto, tenciona abandonar, em Outubro próximo, a competição.

Depois dos Jogos Desportivos Luso-Brasileiros, irá a Roma participar nas Olimpíadas para, depois, se despedir, no Chile, nos Ibero-Americanos, das provas internacionais.

A melhor marca alcançada este ano foi de 16,06 m., menos meio metro, portanto, do que o «record» brasileiro de que é detentor.

*

O jovem nadador brasileiro Manuel dos Santos que, há dias, fixou o novo «record» sul-americano dos 100 metros «crawl» em 55,6 s., treina duas vezes por dia — uma de manhã e outra á tarde —, percorrendo, diáriamente, 15 000 metros nos seus treinos.

*

Claudio Rosa, campeão americano de resistência e vencedor das 1 000 milhas do Uruguai e da corrida de 9 de Julho, componente da equipa brasileira de ciclismo que participará, em Portugal, nos Jogos Desportivos Luso-Brasileiros, é, simultaneamente, o técnico da equipa.

*

Eduardo Albuquerque, o magnifico atleta benfiquista, recordista nacional do lançamento do martelo, antes de praticar atletismo a sério, jogou hondebol na equipa que conquistou para o Benfica o primeiro título de campeão de Lisboa.

*

O primeiro clube do valoroso ciclista leonino António Pedro Junior foi o Benfica, onde ingressou há, precisamente, 10 anos para ser dispensado um ano mais tarde por aquele clube. Representou o Alvalade Ginásio Clube até 1953, data em que este se dissolveu. Apesar de, nessa altura, ser abordado por dirigentes benfiquistas, Pedro Junior, ferido no seu brio, não aceitou o convite, preferindo ingressar no Sporting.

*

Também o hoquista Vaz Guedes, no início da sua carreira, deu a preferência ao Benfica, fazendo a sua inscrição na secção do clube que nunca o chegou a chamar, pelo que o campouriquense resolveu tomar outros rumos. O que é mais curioso é que, ainda há bem pouco tempo, os dirigentes dos «encarnados» tentaram tudo para obter o seu concurso.

Vida artística

Foram atribuidos os prémios da I Exposição Nacional de Pintura

FUNCHAL, 31 (Via Marconi—Foram atribuidos os prémios da I Exposição Nacional de Pintura, integrada nos festivais de Musica e Belas-Artes, na Madeira, tendo sido distinguidos os srs. Pinto Reis, Silva Lino e Albertina Mantua, os quais receberam os prémios da Camara Municipal do Funchal, no valor de seis mil escudos cada. — (L.).

Necrologia

FUNERAIS

Dr. Edgar Ambrósio Neto

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 1. — Constituiu sentida manifestação de pesar, o funeral do dr. Edgar Ambrósio Neto, que se realizou para jazigo no cemitério desta localidade, e aqui falecido na sua residência.

Foi um dos maiores e mais concorridos funerais que aqui se têm realizado, tendo-se nele incorporado individualidades de todas as categorias sociais, não só da província, como de várias localidades do País.

O PREÇO DO MILHO

da colheita de 1960

A Federação Nacional dos Produtores de Trigo está autorizada a adquirir milho da colheita de 1960 aos preços de 2$20 para o milho grado e 2$05 para o milho com mais de 15 por cento de grão miudo.

Frigoríficos BOSCH

Na vanguarda da técnica alemã
7 modelos da mais alta qualidade desde
Esc. 5.790$00
Consumo reduzido
Aproveitamento máximo

AGENTE OFICIAL

SONILUX, LDA.

Av. Marquês de Tomar, 94-A

LUIZ HENRIQUE COSTA

(MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO)

Sua família manda celebrar, amanhã, dia 2, às 12 horas, na Igreja dos Mártires, missa de sufrágio, agradecendo, desde já, a todos os que se dignarem comparecer a tão piedoso acto.

Casos e figuras

do desporto mundial

Ingemar Johansson foi o quarto pugilista europeu detentor do título mundial dos pesos pesados.

O primeiro foi o inglês Robert Fitzsimmons, que conquistou o campeonato a 17 de Março de 1897, derrotando James J. Corbett, por K. O., ao décimo quarto assalto, em Carson City. Fitzsimmons, que foi um dos melhores estilistas desses tempos recuados do pugilismo, perdeu o título em 9 de Junho de 1899, em Coney Island, frente a James J. Jeffries, que o pôs fora de combate ao décimo primeiro «round».

O segundo europeu a vencer o campeonato mundial foi o alemão Max Schmeling, trinta e um anos depois de Fitzsimmons haver sido destronado. Ocorreu esse facto em Nova York, a 12 de Junho de 1930. O seu opositor — Jack Sharkey — foi desclassificado no quarto «round». Dois anos mais tarde, a 21 de Junho de 1932, o mesmo Jack Sharkey vencia Schmeling, aos pontos, arrebatando-lhe, assim, o título, em Long Island, num combate em quinze assaltos. Acrescente-se, porém, que a decisão dos juízes, ao atribuirem o triunfo ao norte-americano foi considerada extremamente injusta pela crítica e pelo publico.

Pouco depois, a 29 de Junho de 1933, em Long Island, o italiano Primo Carnera destronou Sharkey, infligindo-lhe um K. O. ao sexto assalto. Mas, a 14 de Junho do ano seguinte, o gigantesco pugilista italiano era derrotado por Max Baer, num combate realizado no mesmo local.

O sueco Ingemar Johansson foi o ultimo dos pugilistas europeus a conquistar o título mundial, em Nova York, no dia 27 de Junho do ano passado, para permitir, ultimamente, a Floyd Patterson a desforra e a reconquista do título, perdido em 1959.

Dos vinte e dois combates realizados até agora a contar para o título mundial dos pesos pesados, há pois, a registar apenas quatro vitórias de pugilistas europeus e sempre de diferentes nacionalidades (inglês, alemão, italiano e sueco).

E há quem pergunte já: «Qual o senhor que se segue? E quando?».

*

Não há duvida que a caça submarina é um manancial inesgotável de surpresas.

Em Tamatave (Madagascar), por exemplo, foi, há tempos, pescado um tubarão-fêmea com 5 metros de comprimento. Ao ser aberto, encontraram-se no ventre uma carapaça de tartaruga com 80 centímetros de envergadura, um bidão vazio de 18 litro sde capacidade e sessenta pequenos tubarões, cada um dos quais com um metro.

*

As competições automobilísticas estão prestes a atingir uma era nova com o aparecimento do minusculo tipo do «Jo-Kart» que é, em boa verdade, o mais simples e pequeno carro de corridas do Mundo. Não tem veio de transmissão, nem embraiagem, nem suspensão, nem carroçaria. Está dotado de um motor de dois cavalos e meio, se tanto, um assento colocado num quadro metálico, quarto pequenas rodas e um volante, quando não um simples guiador.

Mas a sua grande vantagem são, sem duvida, o baixissimo preço de custo (cerca de dois mil e oitocentos escudos) e a economia do seu consumo.

Nos Estados Unidos da América do Norte, país que serviu de berço ao novo tipo de automóveis de corridas, existem já 300 pistas para «Jo-Karts» e cerca de 1500 agentes de venda.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Queluz

Professor Manuel de Oliveira

FALECEU

Camila de Moura Carvalho Oliveira, Angelo Augusto Carvalho Oliveira e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência em Queluz para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MELO

Os Estados Unidos

e os seus atletas

NOVA YORK, 31 — Os Estados Unidos vão mandar aos Jogos Olímpicos de Roma uma poderosa equipa de atltismo mas é provável que a sua colheita de medalhas de ouro seja mais fraca do que é costume — diz-se nesta cidade.

Em 1952, no Jogos de Helsinquia, os atletas norte-americanos ganharam 14 medalhas; em 1956, em Melburna, alcançaram 15; este ano, em Roma, calculo que ganharão também 15, afirmou um dirigente optimista.

Mas, deve-se considerar que, em várias especialidades norte-americanas, há estrangeiros que já possuem «records» mundiais ou cs têm aguardando homologação — salienta-se nos círculos desportivos.

Entre as especialidades em que nos Jogos Olímpicos, post-guerra, os Norte-Americanos têm dominado, figuram os 100 metros planos, os 110 metros barreiras, a corrida dos 800 metros e o lançamento do disco.

Por exemplo, uma equipa de estafetas 4 × 100 metros da Alemanha Ocidental igualou um «record» dos Estados Unidos e um saltador em comprimento da Alemanha Ocidental ultrapassou o «record» estabelecido, há 25 anos, por Jesse Owens, vendo recusada a homologação do salto anulada por causa do vento

Alguns dirigentes norte-americanos têm leves suspeitas acerca da cronometragem e das condições em que certos resultados fantásticos têm sido obtidos no estrangeiro mas, mesmo assim consideram-nos uma ameaça séria para os concorrentes norte-americanos

Um «sprinter» da Alemanha Ocidental, Armin. Hary obteve duas vezes 10 segundos exactos nos 100 metros planos e o Canadiano Harry Jerome obteve uma vez o mesmo tempo, em Saskatoon, em 1 de Julho

O «record» mundial está em 10,1 segundos e é compartilhado por 5 Norte-americanos, mas a dois deles os tempos não foram ainda homologados. Um destes é Ray Norton, principal esperança norte-americana nos 100 e 200 metros planos.

O alemão ocidental Martin Lauer correu os 110 metros barreiras em 13,2 segundos novo «record» mundial em Zurique, há pouco mais de um ano.

O campeão olímpico norte-americano Lee Calhoun o melhor saltador de barreiras dos Estados Unidos, obteve nas provas pré-olímpicas de Pako Alto, Califórnia, no princípio deste mês, 13,4 igualando o «record» norte-americano

Os 800 metros que têm sido ganhos pelos corredores dos Estados Unidos nos ultimos quatro Jogos Olímpicos são outro quebra-cabeças pois o melhor Norte-americano — Tom Murphy — é o unico «yankee» creditado com um dos dez melhores tempos mundiais do ano passado.

No lançamento do disco, dominado há anos pelos Norte-Americanos. o «record» mundial pertence ao Polaco Edmund Piatowski.

Os Estados Unidos serão representados pelo campeão olímpico Al Derter e por Rink Babka, os dois que esperam ultrapassar 60 metros, mas ainda o não conseguiram em competição.

Os Estados Unidos possuem campeões mundiais no salto em altura, na vara, no decatlo, no peso, nas barreiras, e no dardo.

E' um belo grupo digno de ganhar muitas mais medalhas de ouro e pontuação que qualquer outra nação nas provas de atletismo dos Jogos Olímpicos. — (A N I)

MINTEX

DISCOS PARA EMBRAIAGENS

•

JOGOS DE CALÇOS PARA TRAVÕES

•

MINTEX

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AUTO-LUSITANIA

AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

A Pateia de Fermentelos

(Continuação da página central)

lómetro se espelham na toalha límpida e azul são mais um atrativo da formosa «Pateira» ou lagoa dos Patos, sulcada por pequenas embarcações de recreio, muitas delas com enfunadas e garridas velas. Um pequeno passeio por esta pequena lagoa deixa, de facto, inesquecíveis recordações visuais. Embora um troço da estrada que liga a povoação de Fermentelos á sua lagoa esteja em bastante mau estado de conservação os aborrecimentos que tal facto possa causar ao viajante são fartamente compensados pela verdadeira impressão de doce magia que daqueles locais se desprende. As horas passam ali como minutos.

A lagoa está povoada de espécies raras de peixes, ofertas de alguns amadores estrangeiros de caça submarina. A embelezar este quadro, vêem-se ainda os antigos barquinhos moliceiros a receberem o moliceiros a receo.a

liço, que é uma das maiores riquezas da região e serve de adubo para a terra. A Norte e Leste, bordam a lagoa os montes de sequeiro, Ois da ribeira e Gocha e a Poente e Sul confina a sua massa líquida com a planície de Fermentelos. A paisagem é nesta baixa formada por choupos e culturas hortículas, pnheiros e salgueiros.

Na Pateira avistam-se maravilhosos nenúfares em meio do tempo de Junho. Em suma, com as suas carpas, tainhas, barbos, e achigões, a lagoa de Pateira pode vir a tornar-se — e tal parece estar em vias de acontecer — um chamariz para pinheiros e salgueiros.

ANTIGOS ALUNOS

do liceu de Luanda

Os antigos alunos do Liceu Salvador Correia, de Luanda, alguns ocupando hoje posições de relevo, reunem-se num almoço de confraternização em que serão convidados de honra os seus antigos professores. O local e o dia serão oportunamente anunciados, e as inscrições poderão ser feitas pelos telefones 28842 ou 060137.

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS. 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 ás 13 e 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 14 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest., 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 horas.

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

«A Campanha do Trigo (iniciativa do nosso jornal) grande empreitada a que meteu ombros o ilustre ministro da Agricultura, está dando os mais benéficos e animadores resultados» — dizia-se numa página do «Diário de Lisboa», de 1 de Agosto de 1930, em que o sr. coronel Linhares de Lima afirmava: «Vamos colher trigo este ano para dez meses de consumo, o que diminuirá a média de importação dos ultimos dez anos.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m— 655 kc/s — Às 17, Fados, transmitidos de A Toca; 17 e 30, Estrela da tarde, programa juvenil dirigido por Odette de Saint-Maurice; 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 19, Alegria no trabalho, produção da F. N. A, T.; 19 e 30, Variedades; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Que quer ouvir?, discos pedidos pelos ouvintes e coordenados por Helder de Andrade; 21, Noticiário — Boletim meteorológico — Comentário; 21 e 20, Resumo do programa — Trechos em piano; 21 e 30, 6.º episódio da evocação histórica «Henrique de Portugal», por Figueiredo de Barros; 21 e 50, As nossas melodias, programa organizado e dirigido por Fernando de Carvalho; 22 e 10, Conjuntos vociais; 22 e 20, Sentimento e fantasia, produção de Cruz Correia; 22 e 45, Espectáculo, magazine de teatro e de cinema, dirigido por Goulart Nogueira e Jorge Pelayo; 23 e 15, Musica de dança; 23 e 50, Noticiário — Boletim meteorológico— Resumo do programa do dia 2; 0, Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 kc/s — Às 19, Resumo do programa — O tenor Anton Dermota em árias de óperas de Mozart e Strauss; 19 e 20, O gosto pela musica, pelo dr. João de Freitas Branco; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto pelo Coro Harmonia e Conjunto Instrumental, sob a direcção do professor Verver; 20 e 20, Herança musical do antigo Israel em gravações cedidas pela Radiodifusão Nacional de Jerusalem (9.º programa); 20 e 35, Musica de Bach: «A suite n.º 2»; 21, Noticiário — Boletim meteorológico — Comentário; 21 e 20, Resumo do programa — Separador; 21 e 30, Musica de arco por Isaac Stern e Pablo-Casals; 21 e 50, Noite de teatro: «A Espada de Fogo», de Carlos Selvagem; 23 e 50, Noticiário — Boletim meteorológico — Resumo do programa do dia 2; 0, Encerramento.

RADIO CLUBE — Às 17 e 30, Motivos portugueses; 17 e 50, Canconetas; 18 e 35, Solistas; 19, Orquestras e canções; 20 e 20, Artista; 20 e 30, Variedades; 21 e 15, Conjuntos; 21 e 50, Curso de língua inglesa; 22 e 1, Novos discos; 23 e 17, Solistas; 23 e 30, Brasil; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

Estação de Miramar — Às 17 e 55, Reabertura; 18 e 15, Brasil moreno; 18 e 30, Canções portuguesas; 19 e 15, Orquestras e vocalistas; 20, Boletim informativo; 20 e 30, Curso de língua inglesa; 20 e 40, Variedades; 21, Noticiário; 21 e 15, Uma voz portuguesa; 21 e 30, Os grandes esquecidos (Nicolau Tolentino); 22 e 48, Musica de filmes; 23, Tempo de musica; 23 e 30, Trechos recreativos; 0, Baile do D. Quixote; 0 e 15, Ritmos de baile; 0 e 28, Sumário; 0 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18, Encontro ás seis; 18 e 15, Noticiário; 18 e 30, Terço e bênção; 19 e 5, Migalhas doutrinais; 19 e 25, Leitura do programa e boletins religioso e do S. C. R.; 19 e 30, Conjuntos modernos; 19 e 45, Ecos de Espanha; 20, 15 minutos consigo; 20 e 15, Separador musical; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Programa dos sócios; 22 e 35, Trechos de óperas; 23, A 23.ª hora; 23 e 55, Noticiário; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22, Club Radiofónico de Portugal; 22 á 1, Voz de Lisboa; 1 ás 2, Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

A's 20 e 30, abertura; 20 e 32, «Telejornal» (1.ª edição); 20 e 55, «Nat King Cole Show»; 21 e 20, «Agosto, mês maior das comemorações henriquinas»; 21 e 45, A Colónia Balnear Infantil de «O Século»; 22, teatro: «Casa de pais», de Francisco Ventura; 23 e 20, «Telejornal» (2.ª edição).

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M — União — Estrada de Benfica, 592-594, Tel 780092; Vitex — Estrada de Benfica, 373-B, Tel. 780548; Curie — Avenida Madame Curie, 15-A, Tel. 778439; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Baptista — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros — R. do Lumiar, 122-124. Tel.790332; Douro — Alameda das Linhas de Torres, 93-A-B, Tel. 791131; Alentejo — Avenida da Igreja, 28-B. Tel. 777282; Rio de Janeiro — Avenida Rio de Janeiro, 4-C. Tel. 721409; Belmar — Avenida de Roma, 53-A, Tel. 776314; Santa Maria — Avenida 5 de Outubro. 283-A — Próximo á Avenida 28 de Maio—Tel. 763016; Cardote, Lda. — Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C (junto á Avenida da Republica), Tel. 772291; São Sebastião (De) — Largo de São Sebastião da Pedreira, 1-9. Tel 48642; Arga, Lda. — Avenida Praia da Vitória, 53-55 (ao Saldanha). Telefone 43938; Branco — Avenida Duque de Loulé, 61-65. Tel. 45048; Ascenso, — Rua 27, 41 — Bairro da Encarnação — Tel. 389216; Grijó — Rua do Grilo, 25; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C. Tel P. P. C. 720703-728395; Brito — Rua do Vale de Santo António, 7-9. Tel. 840125; Anunciada — Rua do Vigário, 74. Tel. 866360; Progressiva — R. de Santa Marinha, 18. Telefone 863619; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2-2-A Tel. 720820; Eusil — Rua Barão de Sabrosa, 104, T. 841912; Laboratório Brasil (Do) — Rua Alves Torgo, 29-31, Tel. 46843; Dimar—Rua Conde de Monsaraz, 17-B, Tel.842533; Renascença — Rua Damasceno Monteiro, 104-A-B. Tel. 831504; Guerra — Rua Andrade, 32-36, Tel. 845513: Imparcial — Rua General Taborda, 28, Tel. 680931; Almeida — Rua Silva Carvalho, 136, Tel. 681726; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; Gama — Calçada da Estrela, 130, Tel. 660339; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, T. 611454; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz,, 20-C-D; Lídia Almeida — Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santa Amaro — Rua Filinto Elísio, 20-A-B, Tel. 637070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo — Rua do Olival (á Pampulha), 290. Tel. 661003; Esperança — Rua da Esperança, 134. Telefone 662784; Cunha — Rua da Escola Politécnica, 16, Tel. 25455; Ultramarina — R. de S. Paulo, 101, T. 21771; Frazão — Rua das Portas de Santo Antão, 72, Tel. 28180; Simões Pires — Rua da Prata, 115, Tel. 32350; Valadas, Suc. — Rua da Madalena, 235. Tel. 26260; Durão — Rua Garrett 90-92, Tel. 24166.

CHEFE DO DISTRITO DE PORTALEGRE

Hoje, ás 18 horas, o coronel Arnaldo Schulz, ministro do Interior, dá, no seu gabinete, posse, do cargo de governador de Portalegre, ao dr. Martinho de Azevedo Coutinho.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

O engenheiro Saraiva e Sousa, subsecretário de Estado das Obras Publicas, inaugura hoje, ás 19 horas, uma exposição de pintura de Irene Seixas.

FESTA NACIONAL SUIÇA

Por motivo da festa nacional suiça, o embaixador, sr. Franco Brenni, e sua esposa, oferecem, a partir das 18 horas, na sua residência na Travessa do Patrocínio, n.º 1, uma recepção aos seus compatriotas residentes em Portugal.

HORAS DAS MARES

BAIXA-MAR

Dia 1 — 15 e 32 (1,47 m.).
Dia 2 — 4 e 18 (1,42 m.); 16 e 52 (1,43 m.).
Dia 3 — 5 e 28 (1,33 m.); 18 (1,26 m.).

PREIA-MAR

Dia 1 — 21 e 52 (3,45 m.).
Dia 2 — 10 e 37 (3,45 m.); 23 e 17 (3,47 m.).
Dia 3 — 11 e 58 (3,60 m.).

CARTAZ DO DIA

MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «A ratoeira».
MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS — Ás 22 — «Infante de Sagres».
TIVOLI — «Mulher três vezes»
S. LUIZ — «O dilema do médico».
IMPÉRIO — «Todos foram culpados».
S. JORGE — «Com jeito, vai».
EDEN — «Monstros do espaço».
MONUMENTAL — «A 7.ª viagem de Sinbad»
ODEON — «A toda a velocidade»
CONDES — «Cantinflas no circo».
ALVALADE — «O dilema do médico».
AVIS — «Paris Palace Hotel».
ROMA — «Meu sangue por minha honra»
CAPITOLIO — «Escandalo na cidade».
COLISEU — «Gigantes da planície».
OLIMPIA «Duelo no deserto».
IDEAL — «Contigo nos meus braços».
RESTELO — «O nosso agente em Havana».
JARDIM CINEMA — «O limite é o inferno».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Ce 2 1/4 T. 10	905$00	900$00	910$00
Cons. 3 % T. 10	952$00	952$00	952$50
Cons. 3 1/2 % T. 10	1.010$00	1.009$00	1.012$00
Centenários 4 % 1940	2.190$00	2.185$00	2.195$00
Obg. Tes. 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Tes. 1/2 % 1943	—	—	1.000$00
Obg. Tes. 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.320$00	—
Ext. 1.ª série car.	—	1.320$00	—
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext. 2.ª série car	—	—	—
Externo 3.ª série	—	1.430$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.430$00	—
Cont. 3.ª série s/juro	—	218$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
N te de Portugal 5 %	—	—	104$00
Gás Elect 3 3/4 %	—	968$00	970$00
Gás Elect 4 %	—	—	—
Gás Elect. 4 1/2 %	994$00	993$00	995$00
Gás Elect. 5 %	1.029$00	1.028$00	1.030$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	90$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	99$00	99$00	99$50
U. E. P. 5 % 1952	99$00	99$00	99$50
Metropolitano	—	1.015$00	1.017$00
H. E. do Douro	1.007$00	1.005$00	1.010$00
C. P. 4 1/2	1.027$00	—	—
H. E. da S. da E. 3 1/2 %	—	750$00	770$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	700$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	2.600$00
Lisboa & Açores	—	3.000$00	3.050$00
Portugal	1.760$00	1.755$00	1.765$00
Ultramarino	—	65$00	66$00
Agricultura	—	—	—
Seguros			
Mundial	—	418$00	425$00
Soberana	—	1.300$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.200$00	1.196$00	1.200$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	350$00	—
Açucar de Angola	—	1.490$00	—
Boror	—	285$00	310$00
abinda	—	—	—
Cadá	—	2.100$00	2.250$00
Colonial do Buzi	153$00	152$00	153$50

C.ª Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Lobito	—	950$00	1.200$00
Ilha do Príncipe	—	2.000$00	—
Incomati	90$00	88$00	92$00
Moçambique	—	111$00	112$00
Zambézia s/d	627$00	625$00	630$00
[illegible]	—	630$00	650$00
C.ª diversas			
Cimentos Tejo	—	—	670$00
Cimentos Leiria	—	560$00	580$00
Fosforal	57$80	57$60	58$00
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias s/d	—	—	—
Nacional Navegação	—	1.100$00	1.120$00
Colonial Navegação	—	810$00	—
Port. de Celulose	—	2.770$00	2.820$00
Portuguesa de Pesca s/	—	—	—
Port de Tabacos	282$00	282$00	282$50
Tabacos de Portugal	—	—	—
S. Estrela	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	340$00	350$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elect das Beiras	1.550$00	1.540$00	—
Gás e Electricidade	337$00	336$50	337$50
H. Alto Alentejo	154$00	153$50	154$50
H. E. Cávado	—	1.295$00	1.300$00
H. E. Zêzere	1.290$00	1.285$00	1295$00
Nac. de Electricidade	—	1.400$00	1 420$00
Sec. Elect Port	—	171$00	172$00
H. E. do Douro	1.300$00	1.295$00	1.300$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$80	6$95
America:		
Dólares de 1 e 2	28$15	28$45
Dólares de 5 a 1000	28$35	28$65
Argentina	$32,5	$35,5
Austria	1$10	1$15
Belgica	$53,7	$56,5
Brasil	$14,7	$16,2
Canadá	28$80	29$30
Congo Belga	—$—	$45
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$47,4	$48,4
França (N. Franco)	5$75	5$90
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	—$—	$05,5
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$60	6$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	266$00	276$00
Portugal — Barra	32$50	32$90
Portugal — Barra Fina	32$70	33$20

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 66.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—T. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

PROSSEGUE A VISITA

dos cadetes da Civil Air Patrol

Os cadetes americanos, holandeses e ingleses que, dentro do programa de intercambio do Civil Air Patrol e com a cooperação da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, se encontram de visita a Portugal, estiveram durante a manhã de hoje nas Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, em Alverca Ao meio dia foi-lhes oferecido ali um almoço pela Força Aérea, após o que prosseguiu a visita ás instalações das oficinas.

Ás 15 e 30, os cadetes efectuaram voos sobre a cidade e arredores em planadores da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil e em aviões com motores da Escola da Mocidade Portuguesa.

Os cadetes da Air Patrol, visitam amanhã, ás 10 horas, a refinaria da Sacor, onde ao meio dia lhes será fornecido um almoço. De tarde vão ao Museu de Artilharia.

O 7.º SIMPOSIUM

sobre antibióticos

No Sétimo Simposium Anual sobre antibióticos, que nos Estados Unidos se reuniu sob a presidência do prof. Welch, presidente da «U. S. Food and Drug Administration», foram apresentados e discutidos alguns casos de surdez provocada pela di-hidroestreptomicina em pequenas doses. Sobre o assunto o prof. Welch anunciou que oficialmente fora banido «o uso da di-hidroestreptomicina em associação com a penicilina». Também o «Federal Regist» decretou que a di-hidroestreptomicina não poderá associar-se á penicilina, ficando a sua utilização reservada unicamente ao uso veterinário.

Em Inglaterra a Royal Society of Medicine», reunida no final do ano passado, propôs que a referida substancia, pela sua alta toxicidade, seja banida da Farmacopeia.

CARREIRAS AÉREAS

Os novos escritórios da «Boac»

A «British Overseas Airways Corporation» dá hoje, aos representantes da Imprensa, da Rádio e da Televisão, por ocasião da abertura, não oficial, dos seus novos escritórios de vendas, no Palácio da Rotunda, na Praça Marquês de Pombal, 1, das 18 ás 20 horas.

Para o efeito, deslocam-se a Lisboa alguns delegados da sede da «Boac», que exporão as suas impressões sobre assuntos de aviação, em geral, e a recente encomenda de aviões «Vicker Super VC. 10», que muito vem contribuir para o aumenta da capacidade transportadora daquela companhia

O CENTENÁRIO

do prof. Maximiano Lemos

PESO DA REGUA, 1 (Pelo telefone) — A comissão executiva das Comemorações do Centenário do Prof. Maximiano Lemos foi convocada pelo presidente da Camara Municipal deste concelho e, por este, foi informada dos inconvenientes da celebração daquelas comemorações no dia 8 de Agosto. Por isso, e para que as homenagens devidas a tão ilustre reguense atinjam ainda maior amplitude, foi deliberado que as mesmas ficassem adiadas para o mês de Novembro do ano corrente, em dia que oportunamente será anunciado

NOVO PROVEDOR

da Misericórdia de Bragança

BRAGANÇA, 1. — Em substituição do saudoso provedor, dr. Manuel da Trindade Gonçalves Miranda, foi eleito novo provedor da Misericórdia de Bragança o rev. cónego dr. António Augusto de Almeida, professor do Seminário de São José.

O acto de posse revestiu-se de solenidade, e foram enaltecidas as qualidades de carácter e de inteligência do rev. António Augusto de Almeida.

Obras de urbanização

em Sobral de Monte Agraço

SOBRAL DE MONTE AGRAÇO, 1 — No sentido de promover o progresso de Sobral de Monte Agraço a Camara Municipal deliberou realizar obras de beneficiação em todo o concelho, uma vez que sejam aprovados os respectivos projectos e subsidiadas as obras.

A Santa Casa da Misericórdia promove, este ano, o terceiro cortejo de oferendas.

Madrinha de guerra

O soldado Albino José da Costa Pinto, telefonista do posto de rádio de Santa Margarida, pede, por nosso intermédio, uma madrinha de Guerra.

Lumumba pede observadores
das Nações Unidas
para fiscalizarem a evacuação dos Belgas

(Continuação da 1.ª página)

Em entrevistas que concedeu a semana passada, Lumumba atacou repetidas vezes a continuação da presença de tropas belgas no Congo, e disse não ter conhecimento de casos concretos de violação de mulheres brancas por soldados negros, e classificou Moise Fshombe, o primeiro-ministro da província da Katanga, de fantoche belga.

UMA ENTREVISTA DE LUMUMBO AO «NEw YORK TIMES»

Numa entrevista publicada hoje no «New York Times», Lumumba afirma que pedira ao Conselho de Segurança das Nações Unidas para enviar observadores para o Congo, a fim de fiscalizarem a evacuação de tropas belgas.

O primeiro-ministro congolês disse esperar, ainda, que pudesse ser convocada uma sessão do Conselho de Segurança antes da sua partida, amanhã, para Londres, sessão que lhe daria oportunidade de expôr os seus pontos de vista sobre a situação no seu país.

Lumumba classificou de «um escandalo, a comunicação da Bélgica de que vai retirar sómente 1500 dos seus 10 000 soldados, segundo revela o jornal, acrescentando: «O Governo belga está a torpedear a acção do secretário-geral, Dag Hammarksjoeld, e das Nações Unidas em geral».

Nas Nações Unidas não se encontrava qualquer delegado que comentasse a sugestão de Lumumba, mas considerava-se improvável que membros do Conselho de Segurança concordem em convocar uma sessão para estudar o envio de observadores para o Congo, especialmente se se tiver em consideração que Hammarksjoeld, o dr. Ralph Bunche, seu assistente, e outros funcionários da O. N. U. já se encontram naquele território. — (R.).

O «SR. A» PARTE AMANHÃ PARA O AFRICA DO SUL

LÉOPOLDVILLE, 1 — O secretário-geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjoeld, que parte amanhã para a África do Sul, prossegue suas conversações em Léopoldville, a fim de tentar encontrar solução para os problemas com que se debate a jovem Republica do Congo.

Salienta-se que embora o primeiro apelo á O. N. U. se limitasse ao pedido de envio de uma força militar para restabelecer a ordem e permitir a retirada das forças belgas, essa intervenção não é suficiente, verificando-se agora que o Congo necessita de auxílio urgente em quase todos os campos da vida nacional.

O Congo carece de auxílio internacional para solucionar a sua caótica situação, nos campos da economia, finanças, alimentação, saude publica e administração.

Alguns funcionários publicos e empregados europeus de empresas particulares já regressaram de Brazzaville, onde se refugiaram quando os soldados negros se amotinaram. No entanto, noutras zonas do país, os europeus continuam a pôr-se a salvo, perante a ameaça de novos tumultos.

As tropas tunisianas das forças das Nações Unidas estão a tentar impedir o alastramento da luta entre a tribo dos Luluas e a dos Balubas, que se reacendeu e ameaça dificulltar ainda mais o restabelecimento da ordem na prvíncia de Cassai. Algumas notícias dizem que a luta entre Luluas e Balubas já causou cerca de 100 mortes, mas até agora não foi possível obter confirmação. — (A. N. I.).

HAVERÁ UM PROGRAMA UNICO PARA O ENSINO PRIMÁRIO NO CONGO

AMSTERDÃO, 1 — As escolas missionárias ficarão sob o «controle» do Estado e terão programas idênticos aos programas das escolas laicas — anunciou o ministro da Educação do Governo da província de Leopoldville, Basílio Mahusa, que veio a esta cidade assistir á Conferência Anual da Federação dos Educadores, que hoje se inicia.

Declarou, também, que o actual sistema duplo, com dois programas nas escolas — o «belga», com cursos idênticos aos da Europa, e o «congolês», mais simplificado, para o ensino das primeiras letras — vai ser substituído por um sistema unico de ensino, igual em todos os estabelecimentos.

Salientou que no Congo se necessita de grande numero de professores europeus para se poder assegurar o ensino ás novas gerações.— (A. N. I.).

UMA DELEGAÇÃO DA KATANGA VEM A LISBOA

ELISABETHVILLE, 1. — Uma delegação encarregada de expor a tese da Katanga aos Governos europeus vai ser enviada a Bruxelas, Paris, Luxemburgo, Genebra, Belgrado, Roma, Atenas, Lisboa e Madrid.

A delegação será chefiada por Evaristo Kimba, actual ministro das Obras Publicas, que passará, parece, a sobraçar a pasta dos Negócios Estrangeiros. Incluirá Alberto Niembo, antigo secretário de Estado para a Defesa Nacional no Governo Lumumba, Gabriel Kitenge, presidente da União Congolesa, actual membro do Governo da Katanga, Cipriano Kayune, secretário da delegação, Leonardo Kanyangala, jornalista, e um oficial ás ordens escolhido entre os novos oficiais do exército da Katanga.

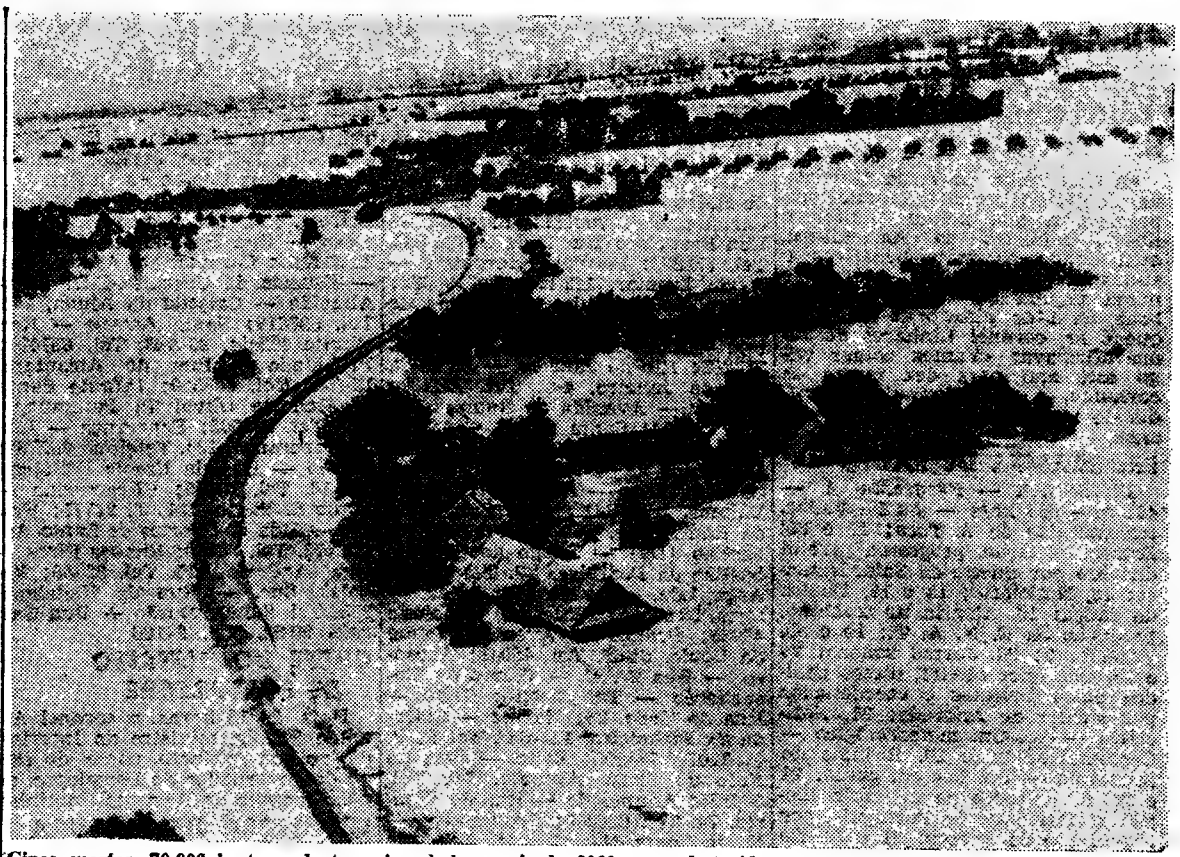
Por outro lado, informa-se que o chefe do Governo da Bélgica, Gaston Eyskens, conferenciou hoje com Pierre Kibwe, ministro das Finanças da província da Katanga, que chefia uma missão ás Nações Unidas. — (R. e F. P.).

CEM CAMIÕES SOVIÉTICOS PARA O EXÉRCITO CONGOLÊS

LONDRES, 1 — Rádio Moscovo anunciou que o navio soviético «Archangel» partirá, dentro em breve, para o Congo, transportando cem camiões que o Governo russo fornece ás forças armadas congolesas, a pedido do secretário-geral das Nações Unidas.

O barco está a caminho de Nikolayev, no mar Negro, onde vai carregar os veículos.

O «Archangel» é o segundo navio de auxílio soviético que segue para o Congo. O primeiro transportou géneros alimentícios. — (R.).



Cinco mortos, 70 000 hectares de terra inundados, mais de 3000 casas destruídas ou gravemente danificadas, 29 pontes arrastadas pelas águas e 70 quilómetros de estradas impraticáveis, eis o balanço das inundações que se verificaram na Polónia. A imagem que reproduzimos é da vila de Ujscie-Solne, na Cracóvia, inundada pelo Vístula

O futuro da Niassalândia
território vizinho de Moçambique
discutido por Europeus e Africanos
numa Conferência Constitucional

LONDRES, 1. — Os delegados á Conferência Constitucional da Niassalandia reunem-se hoje, a fim de debaterem o assunto mais melindroso inscrito na respectiva agenda: o sistema a utilizar para eventuais eleições no território da Niassalandia.

Na opinião de observadores autorizados, a conferência está, de antemão, condenada ao malogro, visto não se antever possibilidade de demover qualquer das duas principais delegações da renitente posição em que se colocaram.

O Congresso Africano Malawi, chefiado pelo dr. Hastings Banda, recusa-se a aceitar qualquer lei eleitoral que não conceda o direito de voto a todos os indígenas, incluindo os que ainda vivem es estado tribal. O dr. Banda ameaça abandonar a conferência se esta tentar impor um sistema que não seja o do sufrágio universal: «um homem, um voto».

Pelo seu lado, o Partido Unido Federal, constituído na sua maioria por Europeus, declara que não aceitará outro sistema que não seja o do «sufrágio qualitativo», visto ser inconcebível conceder o direito de voto a um indígena que vive em plena selva e não tem a mínima noção do que seja uma «democracia parlamentar».

Além disso, ao contrário do Partido Malawi, o Partido Unido Federal insiste em que a Grã-Bretanha reconheça, definitivamente, a Federação das Rodésias e Niassalandia. — (A. N. I.).

OS DIRIGENTES AFRICANOS DAS RODÉSIAS CONDENAM O RECURSO Á VIOLÊNCIA

GWELO (Rodésia do Sul), 1. — Uma multidão de mais de dois mil Africanos dispersou calmamente, na noite passada, nesta cidade, depois dos chefes nacionalistas africanos lhes haverem pedido para não se porem em greve hoje e para não recorrerem á violência.

W. Njon, vice-presidente da secção local do Partido Nacional Democrático, declarou aos Africanos: «Se recorrermos á rufiagem e aos actos de violência, seremos destruídos antes de conseguirmos o nosso objectivo». — (R.).

O Exército da Coreia do Sul
vai colaborar na repressão
das desordens causadas pelas eleições

SEUL, 1 — O Governo da Coreia do Sul pediu auxílio ao Exército, a fim de tentar restaurar a ordem em três áreas do país, onde se têm registado tumultos devido ás eleições para deputados. Contudo, o primeiro-ministro, Hu Chang, declarou que o seu Governo não tenciona mobilizar o Exército, nem restabelecer a lei marcial, apesar da comprovada incapacidade da Polícia em dominar os tumultos em vários pontos do país.

Desconhece-se o numero de contingentes requisitados. As autoridades policiais declaram que cerca de oitenta polícias ficaram feridos durante as desordens registadas no dia das eleições, 29 de Julho. Os motins continuaram, em muitas zonas, enquanto se procedia ao escrutínio.

ASSALTOS DE ESQUADRAS DE POLÍCIA

Em Chang Iong, em Namuon, e em Taejon impera a anarquia. A Polícia recorreu a gases lacrimogénios para dispersar os manifestantes. Calcula-se em cerca de doze o numero de feridos. Em Chang Iong, onde a situação parece mais grave, foram detidas quarenta pessoas, pelo menos. Manifestantes haviam invadido as assembleias de voto, no sábado, e incendiaram as urnas porque um candidato do Partido Liberal, o partido de Singman Rhee, Chin Iang Ju, estar a marcar vantagem sobre os seus adversários. Os amotinados assaltaram também uma esquadra, á procura do chefe da Polícia, Choi Ban Suk, que se escondeu para não morrer ás mãos da multidão enfurecida, a qual destruiu a sua casa e manietou e espancou os agentes da Polícia que encontrou. Conseguindo mais tarde apoderar-se de dois camiões da Polícia, os manifestantes andaram á procura do candidato a deputado Chin Iang Ju, raptaram-no, submeteram-no a um «julgamento popular» e espancaram-no bárbaramente, até perder a consciência. Anunciou-se depois que o candidato liberal dera entrada no hospital de Taegu para tratamento. — (A. N. I.).

OS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES

SEUL, 1 — Os ultimos resultados oficiais das eleições sul-coreanas mostram que o Partido Democrático obteve 171 mandatos, os «progressistas» 5 (dos quais 1 para o Partido da Unificação, 1 para o Partido Socialista Coreano e 3 para o Partido Popular Socialista, e o Partido Liberal, 1.

Por outro lado, 42 «independentes» foram eleitos — 27 são antigos membros do Partido Liberal, governamental, e 10 simpatizantes do Partido Democrático. Resta conhecer ainda 14 resultados.

Um milhar de manifestantes atacaram durante a noite uma assembleia eleitoral em Namwon, a uns 300 kms. ao sul de Seul, e destruiram todas as urnas. A polícia militar fez 16 prisões.

As autoridades informam que as eleições vão repetir-se em 13 distritos, onde foram destruídas 450 urnas. — (F. P.).

Aumentou o preço
dos jornais italianos

ROMA, 1. — A maior parte dos jornais italianos aumentaram hoje os preços cerca de 30 por cento, por causa do custo mais elevado da produção.

O preço dos jornais de oito ou mais páginas foi aumentado de 30 para 40 liras. — (Reuter).

Ajudou a matar
setenta mil orfãos

BONN, 1. — Friedrich Tillmann, antigo director de orfanatos na cidade de Colónia, foi preso por suspeita de ter colaborado na morte de 60 a 70.000 doentes mentais, coxos e pessoas deformadas em cumprimento do programa nazi de eugenia.

O gabinete do procurador publico de Dortmund anunciou que Tillmann foi preso há duas semanas. As investigações preliminares sobre as responsabilidades do suspeito devem durar entre três a quatro meses.

Tillmann é acusado de ter colaborado com o professor Heyde, que está preso em Francfort por cumplicidade no mesmo programa. — (Reuter).

O arcebispo Makários
aliado aos comunistas
ganhou as eleições
em Chipre

NICOSIA, 1 — A Frente Patriótica, dirigida pelo arcebispo Makários, conquistou trinta dos trinta e cinco lugares reservados aos Gregos, nas eleições gerais para a primeira Camara de Representantes de Chipre, a qual ficará com um total de cinquenta deputados.

Os outros cinco lugares foram conquistados por representantes do Akel (Partido Comunista), com o qual a Frente Patriótica fizera um acordo eleitoral. Por este acordo, a Frente votaria unicamente nos seus próprios candidatos e os membros da Akel nos seus.

Os quinze lugares reservados aos Turcos foram todos para candidatos da coligação nacional, patrocinada pelas três principais organizações da comunidade turco-cipriota.

Os independentes, que constituiram a unica oposição, foram completamente destroçados. Nas circunscrições gregas, onde estavam incluídos candidatos da recentemente criada Organização dos Antigos Combatentes da Eoka, apenas um independente conseguiu salvar o seu depósito monetário, registando a necessária quinta parte da votação total. — (R.).

Os democráticos
norte-americanos

(Continuação da 1.ª página)

netraram no Médio Oriente e alargaram a sua influência a certas áreas da Africa e até ás Caraíbas e América Central. — (A. N. I.).

ENCONTRO ENTRE HERTER E CABOT LODGE

WASHINGTON, 1 — O candidato republicano á vice-presidência, Henry Cabot Lodge, e o secretário de Estado, Christian Herter, conferenciaram ontem sobre as próximas negociações de desarmamento a realizar no ambito da O. N. U.

A conferência não foi anunciada e não foi possível contactar Herter ou Lodge para obter quaisquer pormenores sobre as conversações realizadas, mas George Lodge, filho do candidato republicano á vice-presidência e o secretário adjunto do Trabalho, disse aos jornalistas que a entrevista fora marcada para serem debatidos assuntos relativos ao desarmamento a tratar na O. N. U. — (A. N. I.).

A TELEVISÃO DOMINARA AS ELEIÇÕES

WASHINGTON, 1 — As discussões televisionadas entre os dois candidatos á presidência dos Estados Unidos parecem estar agora asseguradas, em virtude do vice-presidente Richard Nixon ter aceite as ofertas que lhe foram feitas pelas principais redes de televisão do país.

O senador John Kennedy concordou também com as propostas que lhe foram dirigidas nesse sentido. — (Reuter).

PNEUS
Firestone
Alta qualidade — Baixo preço
R. Camilo C. Branco, 27—Tel. 52166
R. Arroios, 87-D — Tel. 730355

Diário de Lisboa

Os jogos Luso-Brasileiros

Começam, na próxima quinta-feira, os Jogos Luso-Brasileiros, empreendimento de largo alcance, pois contribuirá, mais ainda, para estreitar os laços de amizade que unem as duas pátrias irmãs. As manifestações desportivas, quando não são lamentàvelmente desvirtuadas, constituem, na verdade, o meio ideal de pura confraternização entre os povos. E estes Jogos Luso-Brasileiros, que parecem ter nascido sob bom signo, irão representar um exemplo precioso, digno de ser meditado e compreendido por quem porventura se deixa ainda contaminar pela onda do cepticismo.

Figuras gradas do Brasil, que se encontram já entre nós, são as primeiras a afirmar que estes Jogos não foram idealizados com o pensamento depositado na obtenção de triunfos, os quais se atirarão para o rol das coisas secundárias. O que interessa, isso, sim, é proporcionar o grato ensejo aos jovens das duas pátrias de cimentarem elos de amizade e camaradagem e, também, o de conhecerem melhor nações ás quais estão ligados pela alma e pelo coração.

Definida, em tom peremptório, a finalidade dos Jogos Luso-Brasileiros, resta-nos encará-los no aspecto desportivo e da maneira mais salutar. E' muito possível que as várias competições for-

(Continua na 3.ª página)

Alves Barbosa, momentos depois de terminar o «Prémio Vilar» e a equipa do F. C. Porto, 1.ª classificada

O Sporting também é campeão nacional em atletismo feminino

O Sporting revalidou o título de campeão nacional feminino, com certa autoridade, apesar da oposição que lhe moveu o Belenenses, principalmente, na segunda ronda do torneio, em que as suas atletas conquistaram três títulos, contra um do Sporting, e um do Salgueiros.

No total os títulos ficaram assim divididos: Sporting, 5; Belenenses, 3; e Salgueiros, 1.

O vento que se fez sentir com maior intensidade tirou a Fernanda Costa, do Sporting, a possibilidade de registar mais um «record» — o dos 100 metros com 13 s. O «record» desta distancia pertence, portanto, ainda a Lucília Silva, do Belenenses, conquistado em 10-8-40 — há cerca de vinte anos!

Também a atleta dos «azuis» — Maria Adelaide Patrício, certamente, o melhor elemento da equipa do Restelo — não pôde ver o «record» do dardo batido (30,79 m.), máximo que pertence a Francelina Moita, do Belenenses, desde 20-8-44, pois o vento que soprava, em direcção contrária, não lhe deixou planar o engenho e daí ficar a um centímetro daquela marca (30,78 metros).

O Belenenses bom adversário

Do grupo dos Nortenhos — Salgueiros — Maria do Céu Azevedo, pareceu-nos a melhor e, na verdade, foi ela a unica a conquistar um título, o do salto em altura, ainda que por marca de nível baixo (1.25 metros).

Lídia Faria, do Sporting, revelou-se, mais uma vez, excelente velocista e difícil adversária da sua colega de equipa Fernanda Costa. Gastou apenas mais um décimo de segundo do que o «record» nacional dos 100 metros (13,2 s.).

Maria Amélia Lima, do Belenenses, deu boa réplica á saltadora do Salgueiros, que venceu a prova, o mesmo podemos dizer das especialistas de barreiras Francelina Anacleto, do Sporting, e Helena Carneiro, do Salgueiros.

A infelicidade de Adelaide Patrício, no lançamento do dardo, foi compensado no peso, pois, esta atleta pôde ver o seu nome inscrito, na tabela dos «records» femininos, com a marca de 9,7 metros. Num outro ensaio já esta atleta tinha batido o antigo máximo (9,73 metros) de Natália Cunha, registado em 10-7-48 no campeonato regional, pois alcançara 9,74 m. Foi esta, portanto, a melhor atleta dos campeonatos, que tiveram certamente interesse relativo.

JOSÉ BATALHA

INSTANTÂNEOS DE DOMINGO

- **Tanto trabalho... para nada. O Atlético e o Sporting de Braga continuam na divisão de honra.**
- **As atletas não querem ficar atrás dos atletas, e «zás» também batem os seus «records». Desta feita, coube a honraria á belenense Adelaide Patrício, no lançamento do peso.**
- **Alves Barbosa está em baixo de «forma», etc., etc., mas ganhou mais uma competição. Essa é que é essa...**
- **Nas ultimas arrancadas a equipa do F. C. Porto desalojou a do Sporting do triunfo final.**
- **O nadador hungaro, Gyula Dobay bateu o «record» da Europa dos 100 metros livres com 55,8 s. O anterior, que lhe pertencia e a um Italiano, era de 56,1 s.**

A atleta do Sporting, Lídia Faria, vencedora do lançamento do disco, e as atletas do Sporting, Salgueiros e Belenenses que tomaram parte nos «nacionais»

O IV "Grande Prémio Vilar" de ciclismo

Da vitória de Alves Barbosa à desluzida actuação dos portuenses

(Do nosso enviado especial, Justino Correia)

Terminou, em ambiente de apoteose popular, a quarta edição do «Grande Prémio Vilar». A corrida, que, tanto nas terras de passagem como nas de finais de etapas, havia sido recebida com entusiasmo, arrastou, ontem, para as bermas das estradas, muitos milhares de pessoas, que seguiram as principais fases da tirada contra-relógio e da etapa de Saramagos-Porto, com um interesse que só a Volta a Portugal podia ultrapassar.

Aliás, a prova não foi vista só na estrada, pois o circuito de Vila do Conde e no estádio do Lima, registaram-se assistências que devem ter deixado satisfeita a organização. Avulta ainda o facto de não ser do Norte o homem que á entrada do Porto ocupava o primeiro lugar da classificação.

Sem a actuação frouxa da equipa dos «azuis-brancos», é lógico supor que a receita seria ainda maior.

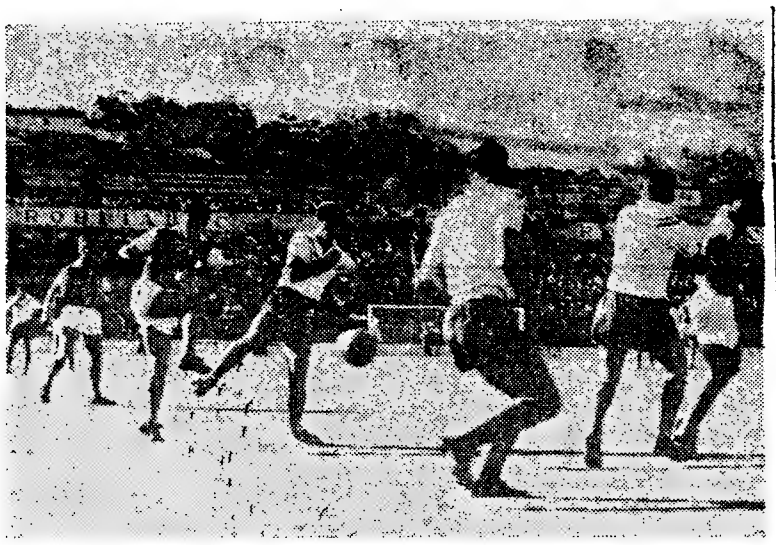
Um vencedor certissimo

O êxito de Alves Barbosa, certíssimo, não pode ser contestado, tal a superioridade por ele evidenciada ao longo da prova. Surpreendido na segunda etapa com o empreendimento dos Alpiarcenses, Agostinho Correia e António Pisco, em consequência do qual se atrasou em cerca de 5 minutos, o popular «Tó» jamais deixou, do Furadouro ao Porto, em especial, de ser a figura central da prova, dando, a todos, a certeza de que só os imponderáveis da luta o impediriam de averbar, no seu vasto «palmarés», mais esta vitória.

A rodagem adquirida na Volta á França, na qual, aliás, teve actuação modesta deve ter-lhe fornecido a «endurance» que o colocou, desde logo, com vantagem em relação á maioria dos seus adversários. Os benefícios colhidos em França e em Marrocos, pela larga quilometragem percorrida reflectiram-se, essencialmente, na facilidade com que Alves Barbosa está a rolar, acompanhando todos os ritmos, quer estes sejam impostos pelos adversários, quer surjam da iniciativa própria.

Também a descer está um dos melhores momentos da sua carreira. Foi com base nestes predicados que o campeão do Sangalhos «fabricou» um triunfo em que nem toda a gente acreditava á partida do Porto. Ocorre-nos recordar três etapas de características distintas que influiram na decisão final da corrida. Foram elas: Sangalhos-Alpiarça (cadência imposta pelos antagonistas), Alpiarça-Lisboa (perseguição para anular uma fuga originada por um furo na sua máquina, a qual não durou mais de 5 quilómetros), e, finalmente, a etapa Lisboa-Castelo Branco, em que pôs á prova os seus recursos de ciclista

(Continua na página central)



Uma fase movimentada do desafio Atlético-Sporting de Braga, disputado na Tapadinha

NA TAPADINHA

Germano foi uma saudade...

Quase todos os grupos de futebol — mais propriamente quase todos os clubes desportivos — têm em si radicado um certo numero de factos, que jamais se conseguem destruir, por mais que se tente fazê-lo. Podem mudar os atletas, pode mudar o técnico, que certos defeitos e virtudes teimam em mostrar-se atávicos. E' o caso da equipa de futebol do Braga. O seu futebol filigranado e a sua insuficiência no remate são factores indestrutiveis. Este foi, pelo menos, o pensamento que ontem nos assaltou a meio da segunda parte do encontro, de ontem, na Tapadinha, entre este clube e o Atlético, a contar para o «Torneio de passagem».

A equipa atravessara um bom primeiro período, de futebol ligado e vistoso a meio campo, mas denotara certa fraqueza na conclusão dos lances. Nessa altura, porém, o fenómeno compreendia-se por se ter podido ver um Atlético mais encarreirado no ataque, o que obrigou os Bracarenses ao recuo mais acentuado de uma ou duas pedras.

No segundo período, porém, as coisas passaram-se de outro modo. Os da casa começaram «em grande» para, cinco minutos depois, entregarem o comando do jogo aos Bracarenses. E foi nesta altura que tivemos o tal pensamento. Os atacantes minhotos bem auxiliados por esse excelente jogador que é Osvaldo Trenque conseguiram fazer a «cabeça em água» á defesa alcantarense, onde a sombra de Germano pairava bem alto. Fintas, simulações, desmarcações primorosas, tudo fizeram os dianteiros visitantes. Estiveram em tudo bem, menos no remate.

Nesse aspecto o caso chegou a ser alarmante. Mais parecia que os companheiros de Trenque não desejavam vencer o jogo. Houve o que bem se pode chamar «tiro sem alvo», ou melhor, tiro para fora do alvo. De uma bandeirola de canto á outra a bola passou a linha muitas vezes; para o alvo foi-o pouquissimas e nas que foi, diga-se em abono da verdade, a boa exibição de Pimenta e a sorte impediram a transposição.

Do que se escreveu, fácilmente se depreende que o Braga podia e devia ter marcado no segundo período. Impediu-o, porém, a tradição da equipa. Os Minhotos sairam vencidos da Tapadinha, exactamente, por esse facto. Jogo em maior quantidade e de melhor qualidade tiveram-no de sobra. Remate é que não existiu, ou se existiu foi péssimo.

O Atlético fez um jogo fraquinho Germano foi uma saudade. A defesa perdeu consistência, nenhum tendo confiança nos companheiros e aos próprios atacantes faltou um certo numero de bolas a que eles já estavam habituados. A tranquilidade pela certeza da permanência na 1.ª Divisão e a substituição quase inesperada não permitem, porém, tirar conclusões quanto ao futuro. Aguardemos.

Na tradicional apreciação do trabalho dos jogadores poder-se-á escrever que entre os Alcantarenses não há grandes nomes a salientar. Talvez Carlos Gomes, em breves períodos, talvez Tito, tenham sido os homens mais perto do seu valor. F. Ferreira, tradicionalmente, um pilar na defesa viu-se e desejou-se para acertar com o novo «stopper», o mesmo se dando, aliás, com os restantes.

No Braga, onde a defesa cumpriu, as honras da tarde devem recair em Osvaldo, Rafael e Livinho, muito embora com a pecha já referida.

Abel da Costa esqueceu que as bolasí a quando nos cantos, tem de estar dentro ou em cima do quarto do círculo. No restante esteve bem.

NUNO MOTA

CAMPISMO

En continuação da sua actividade, a secção de campismo do Benfica leva a efeito, nos dias 6 e 21 do corrente, em Peniche, por amável deferência do presidente do respectivo Município, uma concentração campista, denominada «Acampamento de Férias», dedicada a todos os campistas filiados naquele clube. Além dos fogos de campo, e outras surpresas, efectuar-se-á uma visita á ilha das Berlengas.

ATLETISMO

no Sporting

A secção de atletismo do Sporting promove hoje, ás 21 e 30 horas, no Estádio de Alvalade, um torneio para sócios e simpatizantes, dos 14 aos 19 anos, disputando-se as seguintes provas: 2 000 metros, peso, altura e vara.

O Bangu

venceu por 2-0 o Estrela Vermelha

NOVA YORK, 1 — A equipa de futebol do Bangu venceu o Estrela Vermelha por 2-0, resultado feito no primeiro tempo, no jogo aqui disputado a contar para o Torneio da Liga Internacional de Futebol.

Com esta vitória sobre os Jugoslavos, a equipa brasileira classificou-se para o jogo contra o Kilmarnock, da Suécia, no sábado, á noite.

Os golos foram marcados por Décio Esteves, aos 14 minutos, e por Zé Maria, aos 24 minutos. — (A .N .I.).

NA NAZARÉ

Futebol de fim de estação

Bem quiseram os «onzes» do Marinhense e do Oriental disputar um jogo de futebol digno desse nome. Mas não puderam. A saturação de uma época prolongadíssima, com um defeso que não é mais do que um certo período de férias, deu aos jogadores uma fadiga psíco-física que não pode deixar de reflectir-se no seu rendimento.

São onze meses de encontros sucessivos, que têm forçosamente de fazer mossa nas turmas em que a renovação de valores não é possível, visto os «quadros» não comportarem grande numero de elementos utilizáveis. Se acrescentarmos a estas circunstancias, o calor e o piso arenoso do terreno, estará explicada a falta de nível do futebol praticado na Nazaré.

É indispensável um mínimo de «fome de bola», uma certa dose de frescura no futebolista, para o espectáculo ter o aspecto festivo que o lançou e não uma faceta rotineira que pode conduzir ao desinteresse.

Uma das curiosidades mais vincadas do desafio foi o invulgar numero de ocasiões de marcar desperdiçadas ao longo da partida. Umas vezes por infelicidade, outras por inépcia, os dois grupos rivalizaram ao longo dos 90 minutos numa autentica «parada de tentos perdidos». E foi necessária uma grande penalidade, por volta da meia hora de jogo, para a bola tocar pela primeira vez as malhas das redes, neste caso as que os Marinhenses defendiam.

A réplica dos quase «locais» levou-os ao empate, mercê de um belo golo de Jacinto e não rendeu outro porque um tremendo remate de Chino encontrou no caminho o poste transversal da baliza de Soares.

No segundo tempo, ainda não haviam decorrido 10 minutos e já Évora tinha desempatado o jogo e «acertava» na madeira um tiro fulminante. A expulsão deste elemento afectou sobremaneira o Oriental que, mesmo assim, ainda chegou a 3-1.

O ponto galvanizou o animo dos corajosos Orientalistas, mas nessa altura o «poder» não acompanhou aquele que devia ser o seu mano inseparável: o «querer».

Com menos um homem e outro a coxear, os Lisboetas não podiam ir mais além. Assim, não surpreendeu que, já passado o tempo normal de jogo, fosse o Marinhense a reduzir a diferença em vez de ser o Oriental a aumentar o activo.

Remigio e Bandola, no Marinhense; Évora, Soares e Silva Costa, no Oriental, foram os melhores.

O sr. Manuel Lousada, de Santarém, fechou a temporada com uma actuação pouco feliz, tanto no aspecto disciplinar como no capítulo técnico, tendo visto mal grande numero de jogadas.

FRANCISCO CAMILO

O guarda-redes do Oriental executa uma defesa difícil

A selecção dinamarquesa

vai defrontar o Real Madrid

Decididamente, o Real Madrid desfruta de enorme prestigio em toda a parte. O nome dos seus «ases» de futebol constituem um extraordinário cartaz de propaganda. Por isso, a famosa equipa madrilena, nas suas deslocações, faz-se pagar bem, como não podia deixar de ser. Pois o Real Madrid, no próximo dia 18, defrontará em Copenhaga a selecção da Dinamarca, no estádio nacional desta cidade. E reparem que a um mês do encontro, a lotação do estádio estava já práticamente esgotada. Mais de 45 000 bilhetes vendidos.

A Federação dinamarquesa prevê uma receita líquida de 50 000 dólares, 30 000 dos quais se destinam ao Real Madrid, tendo, por sinal, sido já entregues na Embaixada de Espanha em Copenhaga. Além dessa quantia, os organizadores pagarão aos visitantes as despesas de viagem e de estada. Realmente, faz-se pagar bem o Real Madrid... O desafio será dirigido por uma equipa sueca de arbitragem.

Ora, a selecção da Dinamarca vai defrontar uma equipa de clube, embora famosa. E sujeita-se, claro, a perder, ainda que possa receber uteis ensinamentos. Em certos países, que tão bem conhecemos, com ensinamentos ou sem eles, uma derrota nessas circunstancias representaria uma desonra para a família...

Aqui e além...

— Relata um jornal espanhol que em certo desafio disputado em Itália, para o campeonato da II Divisão, um avançado, depois de marcar um soberbo golo, ficou tão contente, que entrou pelas redes dentro, a fim de repelir a bola, com um pontapé fortíssimo, para o centro do terreno. Teve, no entanto, a infelicidade de o esférico haver batido em cheio na cara do árbitro, que, depois de refeito do K. O., ficou fulo de raiva, não aceitando quaisquer desculpas. E que fez ele, para se desforrar? Apenas isto: invalidou o golo e expulsou o «agressor» do terreno...

— A história do costume... O defesa-central do Atlético de Bilbau e da equipa de Espanha, Garay, pensa em transferir-se para o Barcelona, embora tenha muita pena de abandonar o clube bilbaíno. Por outras palavras: Garay ficará no Atlético de Bilbau, se este lhe oferecer, pelo menos, o mesmo dinheiro com que lhe acena o Barcelona...

— A Bazan, antigo e apreciado dianteiro do Málaga, foi oferecida uma festa de homenagem organizada pelos seus conterraneos. Bazan, muito feliz, aceitou, mas com esta condição: a receita da festa teria de ser distribuída pelos pobres da sua terra.

— Isidro, conhecido jogador do Bétis, acaba de anunciar que vai abandonar a profissão de futebolista, porque o seu clube não lhe paga o suficiente para atender ás necessidades da família. De maneira que resolveu aceitar o convite que lhe fez a cunhada, Lola Flores, para ser o seu administrador artístico. Isidro confessou aos jornalistas o seguinte: Lola Flores é como o Real Madrid; quem trabalha para ela ganha dinheiro... Resta dizer que Isidro, na companhia de sua mulher e de Lola, fixaram residência em Madrid...

— Ramallets, guarda-redes da equipa de Espanha, depois do jogo de Buenos Aires, em que perdeu por 2-0, referiu-se, nestes termos, aos adversários: — Diziam que o futebol argentino atravessava uma crise. Nada disso. Os Argentinos jogam muito bem, ainda que nós, normalmente, estejamos á altura de os vencer. São bons dominadores da bola, mas menos rápidos do que nós e não oferecem o mesmo perigo que nós quando ao ataque. Em Buenos Aires actuámos muito abaixo das nossas possibilidades.

— Agora, a opinião de Di Stefano, também sobre o referido desafio de Buenos Aires: — Quando no começo da segunda parte os Argentinos se viram com a vantagem de 2-0, começaram a recrear-se com a bola, fazendo «bonitos», dando «baile», como dizem os Brasileiros. Ficaram encantados por ter a oportunidade de mostrar as suas habilidades. Foi o que nos valeu. Se os Argentinos continuassem ao ataque com o mesmo ímpeto e a mesma objectividade de que já tinham feito gala, em vez de 2-0 ver-nos-iamos, decerto, batidos aí por uns 5-0...

FUTEBOL

NO ESTORIL PRAIA

Encontra-se aberta a inscrição para os rapazes de categoria de juniores que desejem representar o Estoril Praia em futebol.

VELA

Regatas em Cascais

integradas nas comemorações henriquinas

Amanhã, terça-feira, dia 2, fundeiam na baía de Cascais, até ás 12 horas, todos os grandes veleiros que vêm participar no grande desfile naval de Sagres, no dia 7, em representação das Marinhas de Guerra da Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Espanha e Holanda. São nove os veleiros, todos eles navios-escolas e dos mais belos deste género de embarcações.

Esta primeira manifestação das comemorações organizadas pela Comissão da Marinha para celebração do V Centenário do Infante D. Henrique vai ser um espectáculo de grande beleza não só pela invulgaridade de tão grande concentração de veleiros na enseada de Cascais como pelo que terá de magnífico a largada, no dia seguinte, para Lisboa e a travessia do estuário do Tejo por tão impressionante frota de vela. E' uma exibição inédita para os Lisboetas e muito difícilmente se poderá repetir o sugestivo quadro.

Os nossos desportistas náuticos preparam aos marinheiros visitantes uma calorosa recepção onde avulta, logo no dia da chegada, uma grande demonstração dos nossos velejadores — regatas de todas as classes organizadas pela Associação Desportiva da Brigada Naval, pelo Clube Naval, e pelo Centro de Vela de Lisboa da Mocidade Portuguesa, sob o patrocínio da Federação Portuguesa de Vela.

Concorrem ás regatas, «Dragões»; «Stars», «Sharpies 12 m2», «Snipes», «Vougas», «Finns» e «Moth's»; e as largadas fazem-se, a partir das 12 e 40, respectivamente para cada classe, de dez em dez minutos. O mesmo é dizer que breve tempo depois da primeira largada a baía oferecerá um deslumbrante aspecto com dezenas e dezenas de velas correndo sobre as ondas. Esta será

(Continua na 7.ª página)

CARRIS

ASCENSOR DA BICA

Este ascensor deixa de funcionar a partir do dia 2 de Agosto por motivo de reparação geral periódica.

Lisboa, 1 de Agosto de 1960.

A ADMINISTRAÇÃO

JOGOS DESPORTIVOS LUSO-BRASILEIROS

(Continuação da 1.ª página)

neçam, a Brasileiros e Portugueses, boa fonte de ensinamentos, ainda que os nossos irmãos de além-mar nos levem acentuada vantagem na prática de diversas modalidades, como, por exemplo, o atletismo e a natação, não estando o futebol em causa.

Atletas como Teles da Conceição e Ademar Ferreira da Silva, este consagrado campeão olímpico, e que foi recordista mundial do triplo-salto, e como o nadador Manuel dos Santos Filho, a quem actualmente na corrida dos 100 metros-livres pertence o terceiro tempo registado em todo o Mundo, não falando de outros famosos campeões, como o basquetebolista «Algorão», que passa por ser dos melhores que por toda a parte existem e ajudou já o seu país a conquistar outro título mundial, representam um aliciante cartaz de propaganda e do contacto com eles muito deverão aproveitar os adversários. Talvez só verdadeiramente no hóquei em patins os Portugueses estejam á altura de proporcionar, também, bons ensinamentos aos Brasileiros.

Como quer que seja, em vários pontos do País, como Lisboa, Porto, Aveiro, Faro, Setubal, Cascais, Beja e Alpiarça, os representantes do desporto brasileiro, no qual existem nomes célebres, deverão ser acolhidos com alvoroçado entusiasmo e as suas virtudes atléticas distinguidas com c a l o r o s o s aplausos, num misto de apreço, simpatia e gratidão.

Irão defrontar-se equipas de remo, vela, hóquei em patins, handebol, voleibol, ginástica, atletismo, de tiro, etc. Uma bela e inesquecível jornada de confraternização!

Recepção oferecida pelo representante da Confederação Brasileira

O representante da Confederação Brasileira de Desportos, sr. dr. Aurélio Martins, ofereceu, ontem, no Colegio Militar, onde se encontram alojados os atletas do Brasil que vieram disputar os Jogos Luso-Brasileiros, uma recepção ás entidades superiores desportivas portuguesas e aos dirigentes da representação do país irmão.

Estiveram presentes, além de outros convidados, os srs. dr. Orlando Valadão Chagas, director-geral dos Desportos; Salazar Carreira e Ayala Boto, inspectores-gerais; general Pires de Castro; chefe da missão desportiva brasileira, acompanhado dos srs. coronel António Barcelos, adjunto-técnico; dr. Oscar de Castro, coordenador; general Lourenço Colucci, secretário; Laonte Soares, director-administrativo; médicos, drs. Luís da Silva Tavares e Mário de Carvalho Pini; chefes de equipa e jornalistas; major Costa Freitas, subdirector do Colégio Militar; dr. Andresen Leitão, director do Instituto Nacional de Educação Física; presidentes de federações desportivas portuguesas e treinadores das equipas nacionais participantes nos Jogos, etc.

No decorrer de um animado beberete, usaram da palavra os srs. dr. Aurélio Martins, para saudar os seus convidados, cuja presença agradeceu, e referir-se ao significado fraternal e desportivo da manifestação; e dr. Valadão Chagas, que agradeceu a recepção e formulou votos pelo êxito dos Jogos.

Dois atletas da equipa brasileira que se exibirão nas pistas de Alvalade: o barreirista Carlos Luís Moura e o lançador Ayrton Turini

BASQUETEBOL

Defrontando os campeões do Mundo

A equipa nacional de basquetebol, formada por um grupo de jogadores bastante homogéneo e de bom recorte na modalidade pode, ao defrontar os campeões do Mundo, no Pavilhão dos Desportos, no Porto, no dia 4 do corrente, prestigiar o basquetebol português.

A partida Portugal-Brasil, enquadrada nos Jogos Luso-Brasileiros, portanto, com um cunho e significado muito especial, levará de certo áquele recinto da cidade invicta alguns milhares de adeptos, que, na verdade, hão-de dar por bem empregado o seu tempo. E' que nem sempre se pode ver em acção alguns dos melhores jogadores do Mundo e o Brasil possui-os em quantidade e qualidade, como o atestam os títulos que conquistou por mais de uma vez em certames internacionais.

A equipa nacional se não se «desintegrar» poderá fazer uma boa partida, pois a sua preparação física é excelente, como se pôde observar no ultimo treino com a selecção de Lisboa. Estamos crentes de que, no momento actual e depois de várias circunstancias que pesaram na modalidade, o seleccionador nacional, major Alfredo Neves, reuniu um grupo eficaz, que representa efectivamente o valor actual do basquetebol português.

A partida vai ser, portanto, de grande expectativa. De um lado a eficiência, a técnica e o valor físico a funcionar como uma só peça, como pudemos observar no treino da equipa brasileira, onde quatro dos seus doze elementos têm mais de 1,95 m. de altura; do outro, a coragem, brio, tenacidade, voluntariedade e, sobretudo, forte espírito lusitanista, a opôr-se a adversários gigantescos.

Os Brasileiros jogam rápido e são fulgurantes no contra-ataque e nos lances de tabela não perdoam a inexperiência dos adversários. Em dez jogadas esquematizadas uma ou duas é que não têm êxito.

Os Portugueses terão, assim, que empregar uma arma terrível, difícil de anular: franca energia física, aliada a uma velocidade estonteante.

A equipa portuguesa está já no Porto em estágio, partindo, hoje, o grupo dos seleccionados brasileiros.

REMO

Um despique que é uma incógnita

AVEIRO, 1 — Na cidade de Aveiro, o Clube dos Galitos encontra-se incumbido de fixar e orientar as cerimónias de recepção e a estadia da embaixada de atletas brasileiros que até nós se deslocam para participar nos Jogos Luso-Brasileiros.

Em resumo, o programa reservado, em Aveiro, para os representantes do Brasil que visitam esta cidade (remadores e basquetebolistas), encontra-se assim elaborado:

Dia 5 de Agosto — A's 10 horas, chegada da delegação de remo; ás 11 horas, apresentação de cumprimentos, no Governo Civil; ás 11 e 30, sessão de boas-vindas, na Camara Municipal; ás 12 e 15, na sede do clube, «Porto de Honra»; ás 15 horas, passeio pela cidade, com visitas ao Museu, ao Parque do Infante D. Pedro, ás Fábricas Aleluia e ás exposições fotográfica e filatélica do Galitos; ás 17 horas, visita da pista de remo do Rio Novo do Príncipe, onde se efectua a 2.ª jornada dos campeonatos nacionais da referida modalidade, e treino dos remadores brasileiros; e, ás 21 e 45, no Jardim Publico, exibição de ranchos folclóricos.

Dia 6 de Agosto — A's 10 horas, chegada da delegação de Basquetebol e visita á sede do Clube dos Galitos; ás 10 e 30, passeio as praias da Barra e Costa Nova e visita das obras do porto de Aveiro; ás 17 horas, no Rio Novo do Príncipe, 1.ª jornada do Portugal-Brasil em remo; e, ás 21 e 30, no Estádio de Mário Duarte, festival de basquetebol, com o jogo selecção da cidade de Aveiro-selecção de S. Paulo-Rio.

Dia 7 de Agosto — A's 10 horas, passeio de lancha pela Ria, com paragem nas secas de bacalhau e nos estaleiros navais; ás 15 horas, no Rio Novo do Príncipe, 2.ª jornada do Portugal-Brasil em remo; e, ás 21 horas, jantar de homenagem ás duas embaixadas brasileiras, a quem serão oferecidas lembranças regionais.

Dia 8 de Agosto — A's 10 horas, partida para Lisboa dos atletas e dirigentes brasileiros; e, ás 10 e 30, na viagem para o Sul, visita a umas caves, em Anadia.

O jogo de hóquei em patins está a despertar grande interesse

A selecção portuguesa de hóquei em patins defrontará, na próxima quinta-feira, no Pavilhão dos Desportos, no Porto, a equipa representativa do Brasil, encontro referente aos Jogos Luso-Brasileiros.

A partida tem o seu cunho especial. Não tem por principal objectivo demonstrar superioridade. E' um desafio caracterizadamente de exibição. Contudo, será necessário ir mais longe na referência a esse despique. Portugal nunca perdeu contra os nossos amigos Brasileiros.

E embora estes tenham evoluido, mercê do seu maior contacto internacional nos ultimos anos, supomos que esse aperfeiçoamento ainda não seja bastante para pôr em «xeque» o poderoso «cinco» campeão do Mundo.

Constituirá, disso estamos certos, um confronto de interesse o que o publico portuense vai presenciar na quinta-feira.

Bastará referir, para justificar o nosso vaticínio, que o seleccionador António Raio convocou os mais apetrechados, neste momento, jogadores da metrópole e o unico ultramarino que podia deslocar-se nesta altura, á Europa, o já famoso Fernando Adrião.

Mas, todos os elementos chamados para actuar no Porto são os mais indicados para representar condignamente o hóquei em patins nacional.

Eis os nomes dos seleccionados.

GUARDA-REDES — Vítor Domingos (Sintra) e António Alves (Oeiras). DEFESAS — Carlos Bernardino e José Vaz Guedes (C. A. C. O.). MÉDIOS — Fernando Adrião (L. Marques) e António Orgeiro (Benf.). DIANTEIROS — Acursio Carrelo (F. C. Porto), José Trabazos (Cascais), Rui Faria (Sintra) e Mário Lopes (Benf.).

O conjunto brasileiro é constituido pelos seguintes jogadores:

Nilson Costa, elemento bastante conhecido entre nós; Valdemar Masquita, Carlos Reichman, Darci Stipanich, Hélio Onseli, António Terras, Italo Pacheco e Paulo Gil.

Como chefe de equipa, Ciro Andrade; como técnico, Edgar Porchat.

Um trecho do Rio Novo do Príncipe, onde os remadores de Portugal e Brasil sustentarão ardorosos despiques

NATAÇÃO

Contra a equipa mais forte da América Latina

RIO DE JANEIRO, 1 — Sublinha a Imprensa brasileira que a equipa de natação que seguiu para Portugal, onde disputará os Jogos Luso-Brasileiros, é a mais forte que se poderia reunir, de momento, em toda a América Latina. E indica os tempos habituais de cada um dos nadadores:

Nos 100 metros livres, além do campeão Pan-Americano Manuel dos Santos (55,6 segundos, «record» das três Américas) seguiram Atos Procópio (1,05,9 m.) e Fernando Nabuco (58,9 s.).

Nos 400 m. livres, Sidney Gavioli faz 4 m. e 53,3 s. e Rui Veloso marca 4 m. e 55 s. Os mesmos nadadores correm os 1.500 metros, com 19 m. e 51,5 s. para Gavioli e 10 m. e 49,9 s. para Rui Veloso.

Nos 100 metros costas é recordista sul-americano Atos Procópio, com 1 m. e 5,8 s.; o outro concorrente, Roberto Pavel, marca 1 m. e 10,4 s.

Nos 100 metros mariposa, equivalem-se os dois seleccionados brasileiros: Aldo Perseke, com 1 m. e 6,7 s., e Robert Pavel, com 1 m. e 6,9 s.

Finalmente, para a prova dos 200 metros bruços, foram enviados a Portugal Farid Zablith (2 m. e 50,4 s.) e Jorge Ferreira (2 m. e 53,4 s.).

Quanto ás nadadoras, para as provas femininas, Marcia Guterres faz os 100 metros livres, em 1 m. e 8,7 s.; Maria de Lurdes Caixeta corre os 100 metros costas em 1 m. e 20,1 s.; Lisia Barth gasta 1 m. e 30,3 s. nos 100 metros bruços; e Rosa Maikuma gasta 1 m. e 29,1 s. para os 100 metros mariposa. — (A. N. I.).

Seis jornadas... para nada

Ao cabo de seis jornadas que serviram para prolongar a temporada de 1959/60, terminou ontem o torneio de passagem I/II Divisões, cuja finalidade — diga-se desde já — foi nula. É que sucedeu não haver uma unica alteração. Quer dizer: o Atlético e o Sporting de Braga puderam conservar-se na Divisão maior; o Marinhense e o Oriental permanecem na 2.ª Divisão.

Práticamente, seis jornadas para nada.

Mas... adiante.

Os resultados da derradeira jornada:

Atlético-Spt. Braga 2-1 (2-2)
Marinhense-Oriental ... 2-3 (1-1)

Entre parentesis indicam-se os resultados dos desafios da primeira volta.

EM CASA

	J.	V.	D.	E.	G.	P.
Atlético	3	2	1	—	10-4	5
Spt. Braga	3	2	1	—	7-2	5
Oriental	3	1	1	1	5-5	3
Marinhense	3	—	1	2	3-6	1

FORA

Atlético	3	2	1	—	7-4	5
Oriental	3	1	1	1	6-6	3
Spt. Braga	3	—	1	2	3-5	1
Marinhense	3	—	1	2	1-10	1

TOTAL

Atlético	6	4	2	—	17-8	10
Spt. Braga	6	2	2	2	10-7	6
Oriental	6	2	2	2	11-11	6
Marinhense	6	—	2	4	4-16	2

Na 1.ª volta houve dois empates. Ontem duas vitórias tangenciais. Os desfechos não surpreenderam, ainda

(Continua na 7.ª página)

5 %
S/ AUTOMÓVEIS E 6 %
S/ PROPRIEDADES EMPRESTAMOS C/ RAPIDEZ
ORCOSI
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

SKODA
ANO DE CONSTRUÇÃO 1960
O VERDADEIRO CARRO UTILITARIO
PROVISÒRIAMENTE
SEM AUMENTO DE PREÇO
OCTÁVIA ..... 49.990$60
OCTÁVIA SUPER ..... 52.312$50
Em exposição e venda:
STOCK, LDA. — RUA LUCIANO CORDEIRO, 113-A
EM ARMAZÉM TODOS OS ACESSÓRIOS

HIPOTECAS
Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.
A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24448

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

O "Grande Prémio Vilar" de ciclismo

(Continuação da 1.ª página)

batalhador, construindo, ele só, sem auxílio, práticamente, de ninguém, os alicerces de um triunfo com a desistência do «guia» talvez tenha antecipado.

Aponta-se a Alves Barbosa, porém, uma deficiência: a de que está a subir mal. Todavia, ele nunca foi trepador emérito e não seria agora a altura própria de remediar a deficiência. Até porque na prática se trata de predicado que nasce com o ciclista. Todavia, até a isto Alves Barbosa respondeu. Na estrada e no momento próprio. Foi quando Sousa Cardoso lhe deu, finalmente, batalha, na serra de Murça, a caminho de Vila Real.

Acompanhando o categorizado corredor portista, da maneira decidida como o fez, Barbosa pôs em duvida o parecer dos técnicos que lhe atribuem perca de faculdades.

Para colocar, por fim, todos os pontos nos ii, Barbosa conseguiu, ainda, arrancar uma exibição em cheio na etapa contra-relógio, a qual percorreu á média de 41,685 quilómetros por hora.

A questão ficou desde logo arrumada. Alves Barbosa provara, se é que ainda se duvidava, que era o mais forte dos concorrentes, e por isso merecia ganhar.

Os corredores do F. C. Porto decepcionaram

Apesar de terem vencido por equipas, a actuação dos ciclistas do F. C. Porto causou certa decepção. Basta referir que a equipa tida por melhor conjunto português ocupou sempre lugares secundários até ao ultimo dia da prova, só subindo ao primeiro lugar, após a etapa contra-relógio.

Os Portistas também não chegaram a averbar um daqueles rasgos que estão perfeitamente ao seu alcance. Sousa Santos fez a prova adoentado desde o segundo dia da corrida, mais parecendo uma sombra daquele corredor que no Porto-Lisboa alardeara esforço por todos os lados.

Carlos Carvalho não esteve á altura do corredor duro que é. Quanto a Sousa Cardoso, este sim. Está, práticamente, recuperado do seu ultimo eclipse. Pareceu-nos, no entanto, que tem pouca confiança nos seus recursos. Só assim interpretamos a sua renuncia em atacar, o que só uma vez tentou a sério e em condições que provocaram enorme celeuma, admitindo-se, ainda que a sua fuga na etapa Guarda-Vila Real contribuiu para abreviar a derrota de Mário Silva. A lógica mandava, realmente, que o primeiro classificado fosse protegido mas compreende-se o nervosismo dos elementos responsáveis do F. C. Porto, que melhor do que ninguém sentiam que tinham de fazer qualquer coisa para levar a equipa ao lugar cimeiro.

Maior falha consideramos nós o ter-se deixado o jovem camisola amarela sem carro de apoio, no momento em que Sousa Cardoso desencadeou o seu ataque.

Mário Silva, partida a sua máquina, teve que aguardar que um companheiro lhe cedesse uma. O rapaz, de resto, parece tocado pelo azar, pois no contra-relógio de ontem caíu, já perto da meta, e o tempo perdido com o precalço levou muita gente a considerá-lo como possível vencedor da tirada. Calcule-se o que não teria sido, ontem, se Mário Silva provasse que nem no contra-relógio perderia a camisola.

Com audácia os «leões» podiam ir mais longe

O Sporting esteve á beira de um sensacional triunfo colectivo. Não conseguiu, apesar disso, plano de grande evidência. Não tanto por não ter vencido qualquer etapa, mas só porque os seus corredores — os mais qualificados — se limitaram a uma passividade que não contribuiu para a valorização da modalidade.

Com os ciclistas a correrem, sistemáticamente, na defensiva ja mais se registarão médias elevadas e sem elas não haverá progresso na modalidade nem categoria para os ciclistas puderem correr no estrangeiro.

Ora o Sporting, com dois bons elementos, Pedro Carvalho e Pedro Junior, mais Manuel Graça, que se portou bem, pode e deve ser mais brilhante no que respeita á sua maneira de actuar.

O Académico, sem Alberto Carvalho, classificou-se num honroso terceiro lugar. Joaquim Carvalho, pleno de regularidade, foi o seu elemento mais bem classificado. Para nós, Francisco Marinho, que fez excelente prova, demonstrando pode e combatividade foi o element mais destacado.

A prova ficou a dever-lhe muit da animação que registou. Este melhor elogio que se lhe pode fazer.

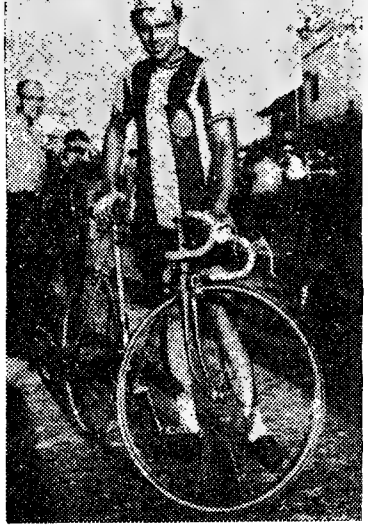
Ao grupo portuense seguiu-se Benfica, cujos elementos, segund se afirma, vieram prestar prova para uma possível participação n Volta. A ser assim, o comportamen to de alguns dos benfiquistas nã desiludiu, merecendo a honra d irem á «maior» do nosso ciclismo.

Ilídio do Rosário está mais pu jante parecendo caminhar par aquilo que dele se aguardava quan do amador. Baixou, porém, inexpli cávelmente no contra-relógio, ond vale, sem duvida, mais.

Manuel Simões e João Brito fra quejaram para o final, enquant Anastácio não chegou a dar um a da sua graça.

Ao Benfica pode apontar-se-lhe, mesma falha que a outros mais - foi excessivamente cauteloso.

JUSTINO CORREIA



ARTUR COELHO
vencedor do Prémio da Montanha

Falam os vencidos

Alves Barbosa, terminada a corrida no Estádio do Lima, foi logo rodeado pelos seus muitos admiradores.

Depois, deu-nos as suas impressões:

— Estou bastante satisfeito com este triunfo, como não podia deixar de ser, além de que tinha um interesse especial em ganhar esta prova. Por tudo e porque esta é a minha vida...

— Duvidou alguma vez do seu triunfo?

— Não, sinceramente! Sempre confiei no triunfo. Na etapa Lisboa-Castelo Branco comecei a prepará-lo, pois o abandono de Agostinho Correia a isso me obrigou. Tive de lutar só, já que não tinha equipa em condições de me auxiliar.

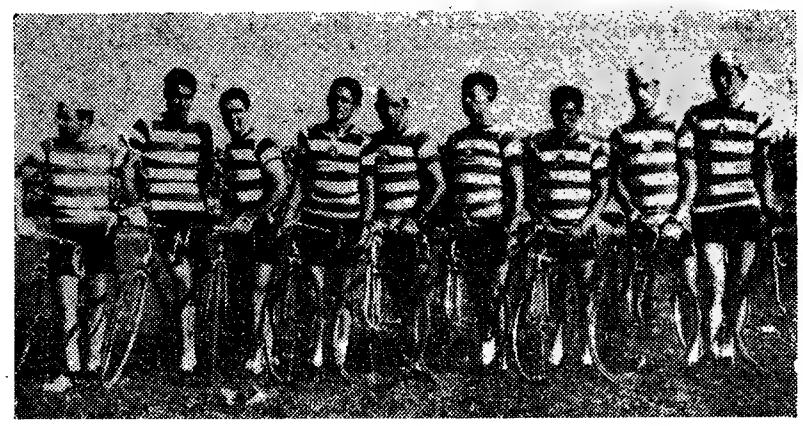
Sobre os acontecimentos da etapa Guarda-Vila Real, Borbosa disse-nos:

— Bem! Eu não tencionava destronar Mário Silva nesse dia. E não tentava porque esperava que surgisse a batalha nesse ou no dia seguinte. Viesse ela se onde viesse o mais prejudicado seria sempre o «miudo».

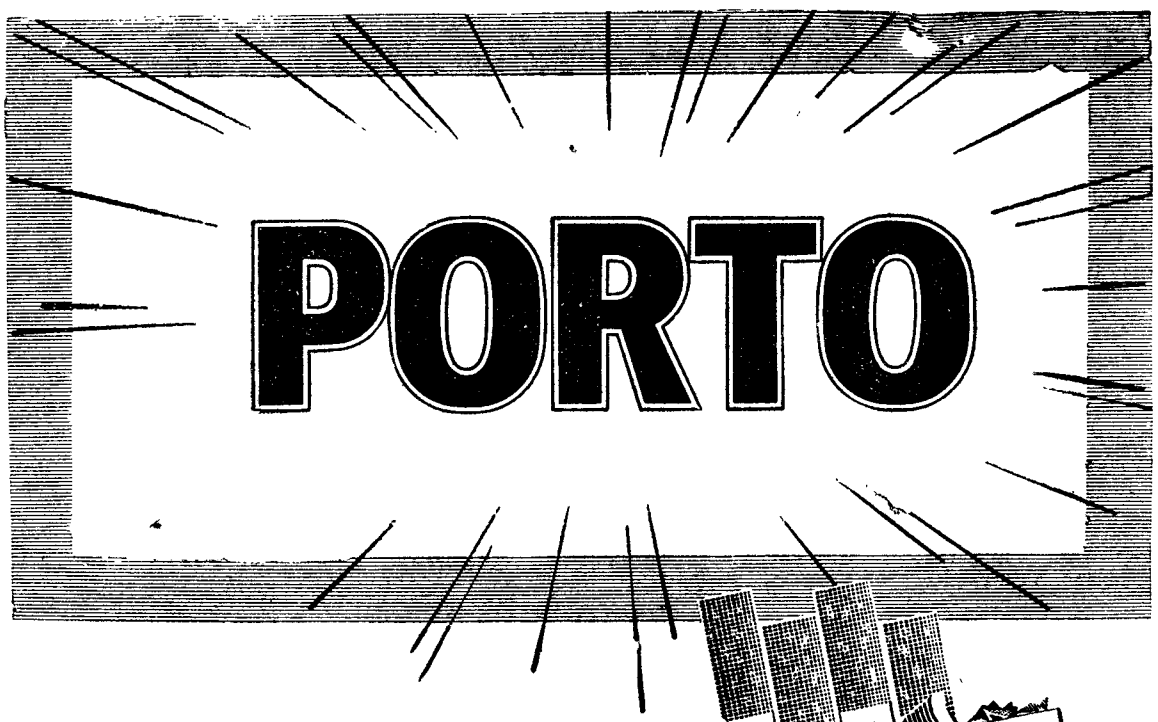
— Quer dizer que se aproveitou dessa batalha?

— Compreende. Eu reservava-

(Continua na 6.ª página)



A equipa «leonina», que se classificou em 2.º lugar no Grande Prémio Vilar, quando ainda se encontrava integrada de todos os seus elementos



A marca que conquistou novos apreciadores de cigarros com filtro

porque mantém o paladar do tabaco

3$50

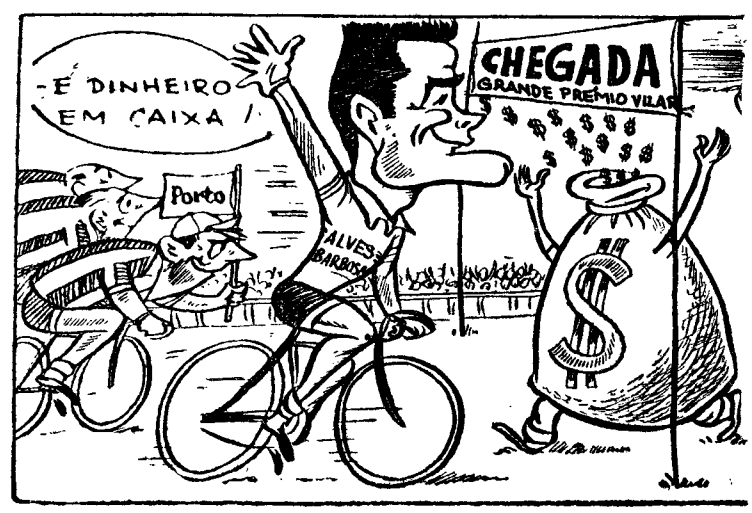
O CIGARRO CUJA VENDA ESTÁ CONSTITUINDO UM SUCESSO

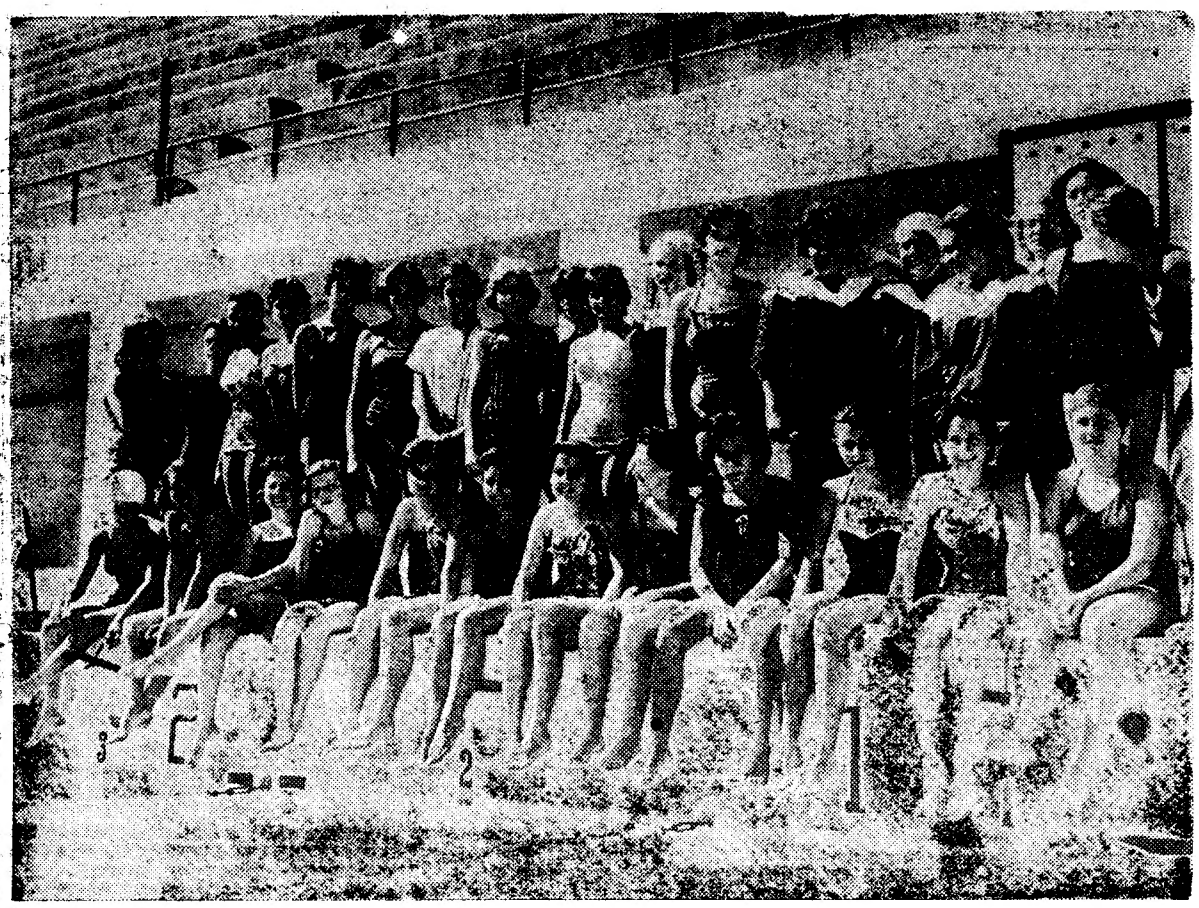
EXIJA DO SEU FORNECEDOR **PEÇAS LEGITIMAS**

VILAR

Quadros — Aros — Raios
Pedais — Cubos — Eixos

Travões - Jogos pedaleiros - Séries de direcção





Um lote numeroso de nadadoras que ontem na piscina de Algés muito animaram a 2.ª e ultima jornada dos campeonatos regionais de iniciados e aspirantes

NATAÇÃO

O Algés dominou nos "regionais" de iniciados e aspirantes

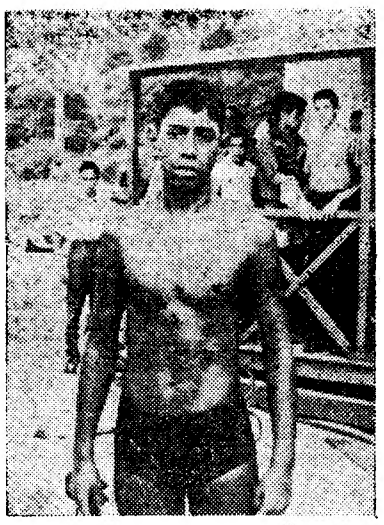
A segunda jornada dos campeonatos regionais de natação, de iniciados e aspirantes, desenrolou-se na piscina de Algés e não desmereceu da anterior, decorrida na piscina de S. Bento, anteontem á noite.

Aconteceu, práticamente, o que sucedera na véspera. Os representantes do Sport Algés e Dafundo impuseram-se e a sua superioridade fica bem demonstrada pelo numero de títulos conquistados pelos nadadadores de cada clube. Em 32 provas o Algés venceu 20, deixando 9 para o Nacional de Natação e 3 para o Belenenses.

Todavia, a superioridade do Algés foi bem mais clara em iniciados do que em aspirantes, sucedendo até que nesta categoria os nadadores do Nacional conquistaram 8 vitórias contra 7 do Algés e 2 do Belenenses.

No que respeita a «records» batidos fixou-se o numero em três. E, por coincidência, todos em «iniciados». Aos dois de anteontem, já referidos, juntou-se ontem, o da estafeta 4x200 metros livres.

Um nome a fixar em aspirantes: o do nadador do Nacional, António José dos Santos — nada menos de cinco títulos conquistados.



António José dos Santos, o aspirante do C. N. Natação, que nos «regionais» cometeu a proeza de conquistar cinco títulos

Os «Mundiais» de ciclismo em Leipzig

FRANCFORT (Alemanha), 1. — Nos campeonatos mundiais de ciclismo, que este ano se efectuam este mês, na Alemanha Oriental, estão inscritos concorrentes de 26 nacionalidades.

As provas, que se realizarão de 3 a 14 do corrente, abrangem tanto os ciclistas profissionais como os amadores, sendo, quanto a estes, as ultimas provas antes dos Jogos Olímpicos de Roma.

Os corredores amadores de pista correrão no Estádio «Alfred Roesch» de Leipzig, os profissionais no «Karl Marx Stadt» e os estradistas competirão no circuito de Sachsenring, situado nas proximidades da vila de Hohenstein-Ernsttahl, no sopé das montanhas de Erzgebirge.

Calcula-se que assistam á final

(Continua na 6.ª página)

BAPTISTA PEREIRA vai tentar a dupla travessia da Mancha

Na próxima quarta-feira, o robusto e valoroso nadador Baptista Pereira segue para Londres, a fim de tentar a dupla travessia do Canal da Mancha, dedicando a prova ás comemorações henriquinas. De Dover, na costa inglesa, nadará até ao cabo Gris Nez, regressando, sem qualquer paragem, ao ponto de partida.

*

Vai efectuar-se pela primeira vez uma travessia nocturna do Tejo a nado, prova de incontestável interesse, cuja iniciativa e organização pertencem ao Clube de Futebol «Os Belenenses».

Resolveu este clube, precisamente porque é o clube da Cruz de Cristo, levar a efeito esta curiosa organização na fase mais intensa das Comemorações Henriquinas, pretendendo assim associar-se, de certa maneira, ao período festivo em que evoca o precursor da nossa epopeia marítima e toda a grandeza de Portugal no mar que se seguiu á arrancada gloriosa da Escola de Sagres.

E assim, alguns dias depois de, perante as representações de muitas armadas estrangeiras, se inaugurar o magestoso Padrão dos Descobrimentos, em Belém, nos sítios donde outrora partiram as caravelas e as naus, a Primeira Travessia Nocturna do Tejo a Nado — entre o monumento de Cristo Rei e o Padrão de Belém — vai encher novamente de bulício e de luz o histórico local.

Um cortejo de embarcações, cujos ocupantes empunharão archotes multicores, acompanhará os nadadores e as nadadoras, emprestando ao cenário do Tejo, naquela zona, um ambiente de festa particularmente inédito e, certamente, de grande efeito.

«Os Belenenses» promovem assim, em plena quadra alta das Comemorações Henriquinas, uma festa desportiva e acentuadamente marítima afirmando a vastidão das suas modalidades amadoras e também o espírito patriótico que anima o clube de Belém.

Otto Glória DIZ...

*** Querer fazer comparações entre equipas brasileiras e portuguesas é o mesmo que estabelecer paralelos entre o futebol do Brasil e o de Portugal.**

Ao ensejo da visita do Belenenses ás províncias de Moçambique e Angola, que ora efectuámos, tivemos oportunidade de, em Lourenço Marques, observar, com interesse, a polémica travada na Imprensa local a respeito do possível valor actual do futebol metropolitano. E ressaltou logo, á nossa observação, o facto de, muito frequentemente, se fazerem comparações entre o futebol exibido naquela cidade pelas turmas brasileiras da Associação Portuguesa de Santos e, mais recentemente, da A. Ferroviária de Araraquara e a equipa do Belenenses. Respeitando, embora a opinião da crónica desportiva da capital moçambicana, não podemos, no entanto, deixar de discordar. E isto porque, em nosso entender querer fazer comparações entre equipas brasileiras e portuguesas, parece-nos o mesmo que estabelecer paralelos entre o futebol do nosso País e o da Pátria-Mãe.

Dotados de um dom especial para as práticas desportivas — que consideramos uma autnêtica «arte», já que «vem do berço», os Brasileiros têm tido de uns tempos para cá, uma actuação marcante no desporto mundial. E quando dizemos que o desporto é uma verdadeira vocação, e é porque somos de opinião que o bom jogador, ou o bom atleta, já traz desde pequeno essas qualidades consigo. Aos treinadores ou orientadores-técnicos, cabe o importantíssimo papel de burilar esses «diamantes-brutos», fazendo com que aquelas qualidades se desenvolvam e possam atingir um plano consentaneo com as reais possibilidades do atleta. Ora, é sabido sobejamente que o brasileiro, desde a mais tenra idade, se entrega á prática dos desportos. Antigamente, esta actividade desenvolvia-se de maneira empírica e desordenada, prevalecendo, tão sómente, as qualidades inatas do praticando. Depois, com a obrigatoriedade da prática da educação física e dos desportos, nas escolas, com aulas diárias, dessa disciplina, desde a instrução primária, é evidente que teria de acontecer — como de resto, vem sucedendo — uma melhoria assaz pronunciada.

desporto das multidões. Possuindo uma população de sessenta milhões de habitantes, situada em mais de oito milhões e quinhentos mil quilómetros quadrados, o que lhe dá uma densidade demográfica de mais ou menos 0,2 habitantes por quilómetro quadrado, o Brasil, dispõe, lógicamente de uma incomensurável quantidade de bons futebolistas, podendo, por isto mesmo tirar daí, uma qualidade de praticantes verdadeiramente excepcional. Por outro lado, sendo um país novo, onde ainda são necessários mais braços, temos naturalmente menos dificuldades de vida, podendo assim o indivíduo entregar-se com mais interesse e desde a meninice, ás práticas atléticas. Além disso ajudados por um clima que lhes permite praticar desportos durante os doze meses do ano — o que não sucede na Europa — e dispondo dos celeiros naturais que representam os campos abertos onde se forjam os futuros «craques» (as praias e os terrenos devolutos, são autênticas fábricas de futebolistas), os Brasileiros podem manter por muitíssimo tempo, o lugar cimeiro que tão justa e orgulhosamente ocupam no «soccer» mundial. Por outro lado, regulamentando devidamente o profissionalismo em 1933, o futebol brasileiro vem procurando adquirir uma organização cada vez mais moderna e perfeita. E, apesar de apresentar ainda inumeras falhas no seu aspecto administrativo, essa organização tem proporcionado ao «association» verde-amarelo, um progresso cada vez mais acentuado, sobreudo sob o ponto de vista do seu desenvolvimento fi-o co-técnico. Descontraído, maleável, malabarista, executante primoroso de todos os pormenores técnicos que o jogo apresenta e, possuidor de uma condição atlética invejável, o jogador brasileiro — quando bem orientado — é capaz de formar equipas verdadeiramente magníficas. Em contrapartida, o futebol português, embora venha progredindo acentuadamente — e temos salientado sempre este ponto com o maior entusiasmo — ainda não pôde guindar-se á posição do nosso «soccer». Após um período longo de estagnação, o futebol lusitano saiu desse marasmo e lançou-se em novos empreendimentos. A melhor organização dada aos clubes, acabando com o regime do falso-amadorismo e criando um sistema de actividade que estabelece direitos e deveres aos jogadores, é natural que tenha proporcionado esta melhoria, muito embora ela pudesse ter sido mais acentuada. Mas, é evidente que, se além das outras facetas que focámos, nós. Brasileiros, os Portugueses têm ainda a desvantagem de só há pouco pensarem na regulamentação do futebol nacional, não se podem, óbviamente permitir comparações! Sabemos que as duas turmas brasileiras que estiveram em Moçambique exibiram-se esplêndidamente, «enchendo os olhos» do publico com o seu futebol fantasista e espectacular. Sabemos mais: que graças á sua manifesta superioridade, os nossos patrícios excederam-se em malabarismos, fazendo muito mais do que aquilo que normalmente fazem em jogos de campeonato. Mas, todos sabem também, que nenhuma equipa europeia pratica futebol idnêtico ao sul-americano, que preferindo (ou sendo obrigados, por motivos diversos) jogar de modo mais prático e incisivo, embora menos exibicionista. E, como o Belenenses é uma equipa europeia e de um centro futebolístico que, embora já bastante desenvolvido, ainda não ocupa o plano principal do futebol europeu, não nos parece possível fazer quaisquer comparações entre os justos vencedores da Taça de Portugal que, indiscutivelmente, constituiram a melhor equipa portuguesa do final da ultima época (nada de estabelecer confusões...) e os quadros brasileiros que visitaram Lourenço Marques. E, ainda mais, se dissermos que na turma de Araraquara, actuam elementos da primeira linha do «association» brasileiro, como é o caso de Rosan, Antoninho, Walter, Dirceu, Miranda, Dudir, Baiano e Zazzani.

Por tudo isto pareceu-nos um pouco fora de propósito a polémica estabelecida entre os desportistas moçambicanos, que embora reconhecendo algum valor na turma belenense, queriam que os seus jogadores fizessem o mesmo que os Brasileiros. E se tantas vezes se diz que os amadores ultramarinos não podem fazer o mesmo que os profissionais metropolitanos, não se deve esquecer que profissionais (?) de três, dois e ás vezes menos mil escudos mensais, não se podem comparar senão esporádicamente, com outros que pelo seu maior valor auferem proventos muito mais elevados e que lhes possibilitam outras facilidades.

Ou não será?!!

OTTO GLÓRIA

O "Grande Prémio Vilar"

(Continuação da página central)

-me para o «contra-relógio», por isso não me interessava empregar-me a fundo antes. Mas já que ela me veio parar á mão servida numa bandeja...

— Qual a sua opinião sobre a prova?

— Acho que ela veio descobrir que existem muitos corredores mal preparados. Embora outros, devido a não terem suportado o calor, me deixassem na duvida se não estariam mal preparados também. não fosse naquele dia, viria de qualquer modo a soçobrar no «contra-relógio». O Porto sem atacar nunca podia vencer. Por isso atacou.

Sousa Cardoso

atacou por ordem minha!

Em troca de impressões com Franklim Cardoso, pedimos ao técnico do F. C. Porto para nos esclacer sobre o ataque ordenado a Sousa Cardoso na etapa Guarda-Vila Real.

— Acha que Sousa Cardoso procedeu bem atacando dois camaradas, um prestes a ganhar a etapa; outro, «guia» da prova?

— Acho que sim, pois de tudo quanto fez sou o responsável. Joguei a cartada com o Sousa Cardoso porque ele era o unico em condições de bater Barbosa, no unico terreno em que, julgo, é vulnerável, além de que Cardoso reunia condições para sair vencedor da prova.

— Mas não acha que devia proteger o «camisola amarela»?

— Por amor de Deus! Eu não posso pensar em sentimentalismos. Acima de tudo está o interesse da equipa, que o mesmo é dizer do clube. Ora, Mário Silva não contava para a equipa. Além de que se

Os «Mundiais» de ciclismo

(Continuação da página central)

das provas de estrada, que se realizam nos dias 13 e 14, e que serão disputadas por perto de 280 corredores, homens e senhoras, profissionais e amadores, algumas centenas de milhares de espectadores.

O circuito de Sachsenring, conhecido pelas suas dificuldades, tem 8.731 metros de comprimento, que os profissionais percorrerão 32 vezes e os amadores 20.

É esta a primeira vez que a Alemanha Oriental recebe os melhores do Mundo, pois, em 1954, coube á Alemanha Ocidental a honra de organizar a competição mundial.

Segundo o Comité Organizador de Leipzig, turmas de trabalhadores, auxiliados por grupos de rapazes, estão a dar os ultimos retoques nos locais onde se realidarão os vários campeonatos.

Os organizadores já receberam os nomes de alguns concorrentes. Na equipa australiana figuram o antigo campeão mundial Sidney Patterson e Ronald Webb, que se classificou no «critério mundial» de 1957 na Alemanha Oriental e, um ano depois, nos campeonatos mundiais amadores de meio-fundo atrás de moto, de Leipzig.

Entre os inscritos figuram os profissionais franceses André Darrigade, Louison Bobet e Henri Anglade, dos quais Darrigade é o actual campeão profissional.

Os países inscritos são os seguintes: Dinamarca, Itália, França, Holanda, Canadá, Liechtenstein, União Indiana, Inglaterra, Japão. Marrocos, Austrália, Russia, Hungria, Bélgica, Bulgária, Roménia, Finlandia, Luxemburgo, Austria, Suécia, Uruguai, Polónia, Noruega, Checoslováquia, Suiça, Alemanha Oriental e Alemanha Ocidental—(A. N. I.).

LUTA GRECO-ROMANA

Os campeonatos do Mundo

efectuam-se em Turim

Ainda não se iniciaram os Jogos Olímpicos, uma prova que reunirá o melhor conjunto de lutadores que há no momento, em todo o Mundo e já se encontram marcados os campeonatos mundiais de luta greco-romana e luta livre olímpica.

Os primeiros efectuar-se-ão, também, em Itália, embora num local diferente daquele onde se desenrolarão as olimpíadas, que estão marcadas para a Basílica de Massenzio em Roma, enquanto os «mundiais» terão lugar em Turim, possívelmente, num magnífico pavilhão de desportos, em fins de Abril ou princípios de Maio de 1961.

No que diz respeito aos campeonatos mundiais de luta livre olímpica também já têm data marcada — Junho do próximo ano, no Japão.

Se a representação portuguesa em Roma — três lutadores — tiver actuação meritória é muito possível que Portugal se encontre presente nos próximos campeonatos do Mundo, em Turim.

No que respeita aos «mundiais» de luta livre olímpica, a realizar no Japão, para nós não tem significado de maior, por não possuirmos elementos com categoria para neles tomarem parte, pois esta variante, nascida da greco-romana, encontra-se entre nós ainda num estado de gestação.

CONCURSO FOTOGRAFICO FERROVIARIO

O «Boletim da C. P.» — publicação da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses — está promovendo um grandioso concurso fotográfico de temática ferroviária, válido até 30 de Setembro

Serão atribuidas 12 valiosas taças aos mais classificados e muitos outros prémios para todos os concorrentes admitidos.

Todos os amadores ou profissionais de fotografia podem concorrer, com produções a preto e branco ou a cor.

As fotografias admitidas a concurso serão expostas na Estação do Rossio.

Trinta nadadores

representarão a Inglaterra nos Jogos Olímpicos de Roma

LONDRES, 1. — A equipa olímpica inglesa de natação será constituida por 39 nadadores e nadadoras entre os quais figura um recordista mundial e outros grandes valores da natação inglesa.

As provas para a selecção da equipa foram caracterizadas pela tentativa de «record» efectuadas por Natalie Stewart nas 110 jardas costas, que apenas conseguiu 1 minuto e 11,1 segundos.

Natalie conseguiu fazer menos quatro quintos de segundo que o antigo «record» mundial estabelecido por Judy Grinham, em 10 de Julho, nas eliminatórias olímpicas de Blackpool.

Na mesma corrida, a terceira classificada nos Jogos Olímpicos de 1956, Margaret Edwards, foi vencida pela sua colega de clube Sylvia Lewis excluindo-a da equipa que deve ir a Roma, pois antes da corrida Margaret era considerada certa na equipa.

O candidato mais brilhante da Inglaterra é Ian Black, especialista em provas de estilo livre e mariposa.

Na recente competição internacional de Leipzig, Black conseguiu correr os 400 metros livres em 4 m. 28,2 s. após uma viagem de 30 horas desde a Escócia até áquela cidade alemã.

Black conseguiu também correr a sua mão na estafeta de 800 metros livres em 2 m. 3,5 s. e as 220 jardas mariposa em 2 m. 30,5 s.

Outro concorrente inglês aos 200 metros mariposa será Ian Blyth, boletineiro dos Correios de Dundee, de 17 anos, que conseguiu bater Graham Symonds nas 220 jardas em 2 m. 26,5 s., o tempo suficente para tirar a Symonds a viagem a Roma.

Nas provas de Blackpool foram batidos mais três «records» ingleses. A escocesa Nan Rae e Judy Samuel conquistaram lugares na equipa, com os tempos de 5 m. 4,3 s e 5 m. 8,5 s. nas 440 jardas livres, senhoras, tendo Judy batido o «record» das nadadoras nascidas em Inglaterra.

Graham Sykes também estabeleceu novo «record» da Inglaterra das 110 jardas costas com 1 m. 4 .

Dick Campion estabeleceu novo «record» da Inglaterra das 880 jardas em 9 m. 50,8 s. durante a prova das 1650 jardas livres que também ganhou.

Salvo qualquer alteração da ultima hora, as equipas terão a seguinte constituição:

Homens — 100 metros livres: Stan Clarke e Bill O'Donnel; 400 metros livres: Ian Black e Dick Campion; 1 500 metros livres: Campion e Bob Sreenan; 100 metros costas: Sykes e Hadyn Rigby; 200 metros mariposa: Black e Blyth; 200 metros bruços: Gerry Rowlinson e Chris, Walkdon; estafetas: Black, Clarke, Tony Milton, John Martin-Dye e Michael Read.

Senhoras — 100 metros livres: Steward e Diana Wilkinson; 400 metros livres: Rae e Samuel; 100 metros costas: Steward e Sylvia Lewis; 200 metros bruços: Anita Lonsbrough e Ann Gosden; 100 metros mariposa: Sheila Watt e Jean Oldroyd; estafetas: Steward, Wilkinson, Christine Harris, Beryl Noakes e Samuel

Saltos: Ann Long e Norma Thomas; prancha: Long e Elizabeth Ferris.

Brian Phelps e John Chandler; prancha, Keith Collin.—(A. N. I.).

PORTUGAL

no Campeonato Europeu de Hipismo (juniores)

VENEZA, 1. — Portugal classificou-se em sexto lugar no Campeonato Europeu de Hipismo de Juniores, á frente de Hngria e da Bélgica, com 48 pontos. O torneio foi ganho pela Grã-Bretanha, com 8 pontos, classificando-se depois: 2. Polónia, 12; 3.º Itália, 20; 4.º Holanda, 23; 5.º, França, 24. — (A. N. I.).

C.C.N.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«BENGUELA» 9 de Agosto	Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes.** Carrega em Lisboa até 7 de Agosto.
«VERA CRUZ» 10 de Agosto	Directo a **Luanda** e **Lobito.** Carrega em Lisboa de 3 a 5 e de 8 a 9 de Agosto.
«LUANDA» 22 de Agosto	Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amédia.** Carrega em Lisboa até 20 de Agosto.
«LOBITO» 30 de Agosto	Directo a **Luanda** e prosseguindo para **Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia** (se necessário). Carrega em Lisboa até 27 de Agosto.
«PÁTRIA» 3 de Setembro	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia** (se necessário). Carrega em Lisboa até 31 de Agosto.
«UIGE» 6 de Setembro	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito e Moçâmedes.** Carrega em Lisboa de 30 de Agosto a 1 de Setembro.
«GANDA» 29 de Setembro	Com escala por **Leixões**, para: **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçâmedes.** Carrega em Lisboa até 27 de Setembro.
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 16 de Setembro (ás 12 horas)	**Com escala por Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 1 de Setembro (ás 18 horas)	**Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Porto Everglades (Miami).**

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

ESTADO MAIOR DA FORÇA AÉREA

CENTRO DE RECRUTAMENTO N.º 1

ALISTAMENTO DE VOLUNTÁRIOS PARA OFICIAIS MILICIANOS NAVEGADORES DA FORÇA AÉREA

De harmonia com o Art.º 2.º do Dec. n.º 38 487 de 8 de Novembro de 1951 e Art.º 14.º da Lei n.º 2056 de 2 de Junho de 1952, se faz publico que está aberto concurso para admissão de voluntários para o curso de oficiais milicianos navegadores da Força Aérea, devendo os documentos para o concurso ser entregues até ao dia 15 de Setembro do corrente ano.

SÃO CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

a) — Terem mais de 17 e menos de 21 anos de idade, no acto do alistamento.
b) — Terem a altura mínima de 1,62 m. e aptidão física comprovada pela Junta de Admissão da Aeronáutica.
c) — Possuirem o 7.º ano do Curso Liceal.
d) — Serem solteiros e estarem autorizados a alistarem-se pelos pais ou tutores, quando não sejam emancipados, ou viuvos sem filhos.
e) — Terem bom comportamento, estarem em pleno uso dos seus direitos constituicionais e provarem respeitar os princípios fundamentais de ordem política e social, estabelecida na Constituição.

OS MANCEBOS QUE SE ALISTAREM COMO VOLUNTÁRIOS NA FORÇA AÉREA, SÃO OBRIGADOS A SERVIR TRÊS ANOS, EM CONFORMIDADE COM A LEGISLAÇÃO.

— Os requerimentos e mais documentos serão entregues dentro do prazo do concurso no CENTRO DE RECRUTAMENTO N.º 1 da Força Aérea, na Rua Andrade Corvo, 25-A, r/c. — Lisboa — 1, onde serão prestados todos os esclarecimentos.

DOCUMENTOS A ENTREGAR

1 — Requerimento dirigido a Sua Ex.ª o General Chefe do Estado Maior da Força Aérea (em papel selado).
2 — Certidão de nascimento
3 — Certidão de habilitações literárias, passada por Estabelecimento Oficial.
4 — Autorização de pai e da mãe, ou tutores, para o alistamento da Força Aérea, ou certidão de emancipação (em papel selado).
5 — Declaração a que se refere o Art.º 1.º do Decreto n.º 27 003, de 14-9-936 (em p. selado)
6 — Declaração em como é solteiro (ou viuvo sem filhos) com o compromisso de não contrair matrimónio antes dos 25 anos de idade (em papel selado).
7 — Certidão do registo criminal.
8 — Declaração de ter ou não concorrido á Força Aérea em concursos anteriores (em papel comum azul, de 25 linhas).

NOTAS

1 — As assinaturas dos documentos n.os 4, 5 e 6 deverão ser reconhecidas por notário. Os candidatos poderão solicitar ao CENTRO DE RECRUTAMENTO N.º 1 da Força Aérea, as normas dos documentos n.os 1, 4, 5, 6 e 8.
2 — Os concorrentes já julgados APTOS nas Juntas de recrutamento do Exército, deverão fazer-se acompanhar da cédula de recenseamento (modelo n.º 4 e do seu Bilhete de Identidade).

Lisboa, 26 de Julho de 1960

O CHEFE DO CENTRO
Eurico Gonçalves Monteiro
Major de Art.ª

HÓQUEI EM PATINS

O Benfica comanda sem perder há 13 jornadas

Os três campeonatos de hóquei em patins da Associação de Patinagem prosseguem com particular interesse, pois só no da segunda divisão se descortina já o respectivo vencedor — o Lisgás.

Na divisão maior o Benfica continua em rodagem para o título. E de forma tão brilhante que não perde há 13 jornadas!

Na segunda volta, o «leader» apenas cedeu um ponto em Paço de Arcos, mas bateu, amplamente, o Sintra e foi ao Seixal conquistar á Mundet precioso triunfo.

Em segundo lugar, com mais um jogo que os campões nacionais, segue o Sporting, que, entretanto, parece disposto a manter-se em nível superior ao da época passada, em momento identico da competição.

Menos do que desejaria, mas, decerto, em correspondência com a média das suas exibições, está o Sintra, com menos um desafio, e que se lhe proporcionar um êxito, o colocará um ponto apenas do guia.

Menos afortunados, do que habitualmente, temos o Paço de Arcos e o Campo de Ourique, ainda não afastados decisivamente do título, mas um já longe...

O Mundet, não suportando o belo andamento da primeira volta, está, agora, sensivelmente, a meio da tabela, com o Cascais á espreita de uma escorregadela sua para permutar de lugares.

A encerrar a tabela temos os estreantes torrianos que tudo leva a crer, terão sentido, em excesso, o peso das responsabilidades na competição entre os maiores. A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
BENFICA ...	15	10	4	1	61-28	39
Sporting	15	10	1	4	58-31	36
H. Sintra ...	14	10	1	3	57-29	35
P. Arcos	15	8	3	4	46-35	34
C. Ourique ..	15	8	3	4	65-26	34
Mundet	15	7	3	5	34-41	32
Cascais	15	6	4	5	47-40	31
A. D. Oeiras	15	6	1	8	45-45	28
F. Benfica ..	14	4	2	8	22-46	24
C. U. F.	15	3	2	10	41-68	23
Parede F. C.	15	3	2	10	21-45	23
Sp. Torres ...	15	1	—	14	22-85	17

Próxima jornada, (amanhã) — Parede F. C.-C. U. F. (1-2); Cascais-P. Arcos (4-6); C. Ourique-Oeiras (1-1); F. Benfica-Mundet (3-5); Sporting-Sintra (1-4); Sp. Torres-Benfica (3-6).

Parede e Sporting em luta pelo título de juniores, até ao último momento da prova

Os juniores do Parede e do Sporting voltaram a empatar (1-1) anteontem, na pista do primeiro referido.

Deste modo, só na ultima jornada se ficará a saber o nome do vencedor que sairá de um deles.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
PAREDE	5	3	2	—	15- 5	13
Sporting	5	3	2	—	11- 4	13
Benfica	5	1	1	3	5-12	8
C. Ourique ..	5	—	1	4	4-14	6

No próximo sábado, o Sporting recebe a visita do Campo de Ourique e o Parede defrontará o Benfica no rinque da avenida Gomes Pereira.

O Lisgás soma... e segue na frente

Senhor e amo, o Lisgás prossegue, sem um só ponto cedido, no vértice da classificação geral.

Resta-lhe disputar sete encontros e tudo leva a crer que, se o infortunio não bater á porta da amadora equipa de Jorge Barbosa, que o título de campeão não lhe escapará.

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
LISGÁS	9	9	—	—	36-12	27
Vila-franq. ...	10	8	—	2	40-17	26
E. Física ...	9	7	1	1	36-15	24
«Os Belen.» ..	10	5	—	5	23-22	20
Azeitonense .	10	3	2	5	23-26	18
Sécil	9	4	—	5	25-35	17
Beja (a)	10	3	—	7	23-31	15
Estremoz	9	2	1	6	24-39	14
Despert. (a)..	10	—	—	10	15-30	9

(a) Têm uma falta de comparência.

O campeonato da Europa de juniores deve disputar-se no Porto

Contrariando os anseios dos adeptos da modalidade lisboetas, a Federação Portuguesa de Patinagem pensa em fazer disputar o próximo campeonato da Europa de juniores, no pavilhão do Porto.

Como sempre, a razão do alheamento, relativamente ao publico lisboeta, assenta na incomodidade do pavilhão da capital, acrescida do facto de a organização no Porto se tornar mais barata. Até quando?

Ginástica

As equipas para os Jogos Luso-Brasileiros

Com sessões realizadas no I. N. E. F. e no Lisboa Ginásio, realizaram-se torneios de selecção dos ginastas que, em 8 e 9 próximos, no Pavilhão dos Desportos, defrontarão os do Brasil, num encontro integrado nos Jogos Luso-Brasileiros.

O torneio feminino, porém, não ficou concluido, o que acontecerá na quarta-feira, á noite, também no Lisboa Ginásio.

À sessão da noite assistiram os ginastas brasileiros, que já se encontram em Portugal, os quais se treinaram durante a manhã naquele clube voltando a fazê-lo na manhã de hoje.

Na competição masculina participaram apenas Hermenegildo Candeias e Luís Queirós, do Ginásio Clube Português; Joaquim Granger e José Ferreira, do Lisboa Ginásio e Mário Tchen, do Benfica. A classificação final foi a seguinte:

1.°, Hermenegildo Candeias, 48,70; 2.°, Luís Queirós, 48,60; 3.°, José Ferreira, 44,90; 4.°, Joaquim Granger, 44,85; 5.°, Mário Tchen, 39,50.

Em cada uma modalidade, os três primeiros foram:

Barra fixa — 1.°, Luís Queirós, 8,05 2.°, Candeias, 7,40; 3.°, Granger, 6,90

Movimentos livres — 1.°, Mário Tchen, 8,55; 2.°, Queirós, 8,25 3.°, Candeias, 8,20.

Cavalo com arções — 1.°, Queirós, 8,70; 2.°, Ferreira, 8,10; 3.°, Candeias, 7,30.

Saltos de cavalo — 1.°, Ferreira, 9; 2.°, Candeias e Granger, 8,55.

Paralelas — 1.°, Candeias, 9; 2.°, Queirós, 8,65 3.°, Granger, 8,05.

Argolas — 1.°, Candeias, 8,25; 2.°, Queirós, 7,45; 3.°, Ferreira, 7,20.

Na competição feminina participaram as mesmas ginastas concorrentes ao campeonato nacional: Dália Sammer, Esbela da Fonseca, Helena Cunha, e Teresa Seixas, todas do Lisboa Ginásio.

Apenas se disputaram as provas de movimentos livres e trave-olímpica. Na primeira pontuação foi: Dália, 8,50; Esbela, 8,35; Teresa, 7,10; Helena, 7,05. Na segunda: Esbela, 7,70; Teresa, 7,45; Dália, 7,25. Esta teve uma queda do aparelho que lhe roubou melhor classificação com vista á constituição das equipas para os Jogos Luso-Brasileiros.

As equipas estão assim formadas —homens: Hermenegildo Candeias, Luís Queirós e José Ferreira; senhoras: Dália Sammer, Esbela da Fonseca e Helena Cunha.

Suplentes: Joaquim Granger e Teresa Seixas.

UM SARAU em Benfica

O Clube Futebol Benfica promove hoje um sarau artístico a cargo das «Vozes de Portugal». Realizam-se 6 concursos dotados com prémios valiosos. A receita destina-se ao novo estádio do clube.

Gincana de «vespas» na Praia da Areia Branca

O «Vespa Club de Lisboa» realizou um passeio turístico á Praia da Areia Branca, com o patrocínio do Grupo dos Amigos daquela praia, Junta do Turismo, Camara Municipal da Lourinhã e do Sporting Lourinhanense.

A meio da tarde, efectuou-se a anunciada gincana realizada pelo Sporting Lourinhanense, na qual participaram cerca de três dezenas de «Vespistas», e que ofereceu o seguinte resultado: 1.°, Armando Costa (taça Junta de Turismo); 2.°, João Viegas Faísca (taça «Grupo dos Amigos da Praia da Areia Branca») e 3.°, José Fontinha. Das senhoras, a 1.ª foi a sr.ª D. Maria do Céu (taça «Sporting»).

Após a realização da gincana, a Camara Municipal da Lourinhã ofereceu um lanche a todos os «vespistas», no decurso do qual se procedeu á distribuição de prémios.

Vela

(Continuação da 2.ª página)

a primeira saudação da terra portuguesa aos grandes veleiros.

O juri de honra das regatas é constituido pelo sr. almirante Nuno Frederico de Brion, comodoro Henrique dos Santos Tenreiro, comandante Alfredo de Oliveira Baptista, comandante António Tengarrinha Pires, major Vítor Novais Gonçalves, comandante Alvaro de Carvalho de Almeida, comandante Luís Manuel Viana Patacho, José Manuel de Melo e Manuel Bento.

Do juri efectivo fazem parte os srs. comandante Serradas Duarte, presidente; conde Jorge Monte Real, Alfredo Soares de Oliveira, Clemente Simão, José Máximo Luís Simões e Jorge Mealha.

Aproveita-se esta oportunidade para lembrar que todos os barcos das classes inscritas deverão comparecer na doca de Belém, amanhã dia2, pelas 8 horas, para receberem reboque para Cascais. Em Cascais, os reboques fundearão próximo da Praia da Conceição.

A' noite, no «Sporting Clube de Cascais», na Parada, há um jantar oferecido pelos velejadores portugueses aos comandantes, oficiais e cadetes dos navios visitantes.

No dia seguinte, pela manhã, os grandes veleiros largam de Cascais para Lisboa, onde atracarão na doca da Marinha.

Na doca da Marinha foi instalado, para facilitar os primeiros contactos dos marinheiros visitantes com a cidade, um posto de informações que assegurará serviços de transportes, correio e telefones, cambios e turismo.

Seis jornadas... para nada

(Continuação da 3.ª página)

que houvesse expectativa até ao derradeiro minuto dos desafios. Em determinada altura (quando o Oriental vencia por 3-1) por uma diferença de dois golos... tudo estava preso.

O Atlético veio a acabar a prova sem ter consentido derrotas; o Marinhense terminou o despique sem ter obtido vitórias. Duas sortes bem diferentes que determinaram as posições de um e outro. Entre o Braga e o Oriental travou-se o despique mais emotivo, por mais equilibrado. Tão equilibrado que para apurar o 2.° classificado houve que lançar «mão» do segundo recurso (o do «score» geral).

VOLEIBOL

Uma cartada muito difícil

A selecção nacional de voleibol defronta esta semana a equipa representativa do Brasil, num encontro incluido nos Jogos Luso-Brasileiros.

Na primeira vez que os representantes dos dois países estiveram frente a frente—campeonatos mundiais de 1956, em Paris — o triunfo pertenceu aos brasileiros por 3-0, com resultados parciais assaz expressivos.

Nessa altura os brasileiros faziam a sua primeira visita á Europa e, embora excelentes em técnica, ensaiavam os primeiros passos nas novas tácticas, acusando, portanto, neste aspecto uma certa inexperiência.

Hoje, que os seus treinadores já se encontram a par de todas as novidades, cremos que uma selecção brasileira deve valer bastante mais do que então.

Nessa altura, o nosso grupo, excelentemente preparado, como nunca o foi, baqueou expressivamente. Agora que a forma da equipa parece não ser famosa não se pode — é evidente — estar á espera de um triunfo, muito embora o facto da equipa brasileira, apenas, trazer seis elementos, possa vir a influir decisivamente.

Apesar de pensar-se que o desnível possa, ainda, ser maior, é de desejar, acima de tudo, que se não repitam as cenas presenciadas no ultimo jogo internacional, com atletas desinteressados, desorientados, etc. Há que fazer um apelo ao brio de todos e tentar-se o impossível.

N. M.

Os 50 anos do Marítimo

FUNCHAL, 1 — Para melhor comemorar, a partir do dia 7 deste mês, as suas «bodas de oiro», o Marítimo inaugurou vários melhoramentos na sua sede.

Na sessão solene que se seguiu falaram o presidente do clube, dr. Henrique Vieira da Luz, e o presidente do Nacional, dr. António Manuel Sales Caldeira, este para apresentar, em nome do seu clube, as felicitações pela data que o Marítimo em breve comemorará e pelos melhoramentos inaugurados.

Do programa das comemorações dos 50 anos do Marítimo destacam-se: dia 4 de Setembro, ás 14 e 30, Marítimo-Vitória de Guimarães, no Estádio dos Barreiros; dia 8, ás 17, Nacional-Vitória de Guimarães e visita ás doze sedes do Marítimo, na Madeira; dia 11, ás 14 e 45, disputa da Taça «Jubileu», entre as equipas «A» e «B» de juniores do Marítimo e Marítimo-Vitória de Guimarães; dia 18, ás 16, Marítimo-Nacional; dia 25, ás 16, Marítimo-União; dia 8 de Dezembro, encerramento das comemorações. — (A. N. I.).

ESQUI AQUÁTICO

Portugal superou a Espanha

Portugal conseguiu mais um excelente triunfo sobre a Espanha, no plano desportivo.

Referimo-nos ao segundo Portugal-Espanha em esqui aquático, modalidade ainda sem tradições, mas que parece talhada para o nosso temperamento imaginativo e destemido.

O Portinho da Arrábida foi o cenário, o belo cenário, acrescente-se, do magnífico despique, o qual além de uma magnífica jornada desportiva, foi ainda óptima oportunidade para estreitar as relações de amizade entre os desportistas dos dois países vizinhos.

Os Lusitanos, a despeito de não terem obtido um unico primeiro lugar no conjunto das três provas disputadas entre os homens lograram triunfar, em conjunto, pela diferença de 32 pontos, margem que traduz a vantagem verificada entre os segundos planos.

Em senhoras, o confronto foi inteiramente favorável ás concorrentes portuguesas, que conquistaram os dois primeiros lugares, saindo vencedora a sr.ª D. Maria Octávia Vinhas, que perfez 176 pontos; sequida de D. Isabel Fernandes, que atingiu 154.

Registe-se, ainda, que a competição a qual, repetimos, se nos afigura talhada para o nosso temperamento, foi seguida por centenas de entusiastas que aplaudiram, interessadamente, todas as provas, mormente as respeitantes aos saltos.

1.°, Luis Libre (Espanha); 2.°, Vasco Pinto Basto (Portugal); 3.°, F. Fernandes (P.); 4.°, Mário Vinhas (P.); 5.°, Vitor Ivanov (E.); 6.°, J. Gregory (E.); 7.°, Teófilo Duarte (P.); 8.°, M. Puig (E.).

Classificação em cada prova:

Figuras — 1.°, Luis Libre (E.); 2.°, F. Fernandes (P.); 3.°, Pinto Basto (P.); 4.°, M. Vilhas (P.); 5.°, J. Gregory (E.); 6.°, T. Duarte (P.); 7.°, V. Ivanov (E.); 8.°, M. Puig (E.).

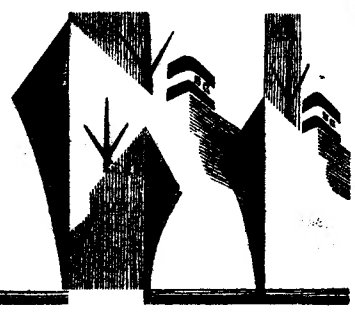
Slalom — 1.°, Luis Libre (E.); 2.°, M. Vinhas (P.); 3.°, Pinto Basto (P.); Teófilo Duarte (P.); M. Puig (E.) e V. Ivanov (E.); 7.°, F. Fernandes (P.), e J. Gregory (E.).

Saltos — 1.°, Vitor Ivanov (E.); 2.°, V. Pinto Basto (P.); 3.°, J. Gregory (E.); 4.°, L. Libre (E.); 5.°, F. Fernandes (P.); 6.°, M. Vinhas (P.); 7.°, M. Puig (E.); 8.°, T. Duarte (P.).

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA • R. DOS DOURADORES, 11 • TEL. 26314 • 34513
PORTO • R. SÁ DA BANDEIRA, 82 • TEL. 27363



CARREIRAS

METRÓPOLE AFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)

N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/8/60. Carrega em Lisboa para Cabo Verde a 8/8/60 e para Bissau a 6/8/60. Carga Frigorífica dia 9/8/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística.

Directo a: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M RITA MARIA — A 3/9/60. Carrega em Lisboa de 30/8/60 a 1/9/60. Carga Frigorífica, dia 2/9/60 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classe. Este navio escala prèviamente Leixões.

NORTE EUROPA ANGOLA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «ALENQUER» — À carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers até 5/8/60 em Lisboa só para Matadi a 11/8/60

N/M «ANDULO» — À carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 13/8/60 até 26/8/60 em Lisboa só para Matadi a 1/9/60

ANGOLA NORTE EUROPA

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN

N/M «ARRAIOLOS» — À carga nos Portos de Angola até 3/8/60

N/M «AMBRIZETE» á carga nos Portos de Angola de 7/8/60 até 24/8/60.

ANVERS PORTUGAL

Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA

N/M «COVILHÃ» — À carga em Anvers a 4/8/60 e 5/8/60

N/M «AFRICA OCIDENTAL» — À carga em Anvers a 11/8/60 e 12/8/60

FAVORITOS PARA ROMA (3)

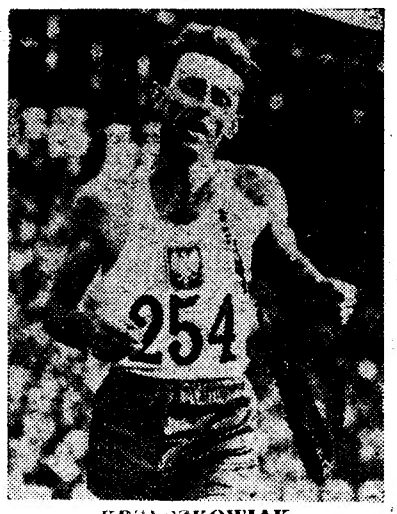
Nos 1500 metros

quem poderá vencer Herbert Elliott?

A corrida dos 1500 metros será, certamente, uma das provas mais aliciantes dos próximos Jogos de Roma. Para a conquista da medalha de ouro, um nome se impõe, naturalmente, mais pelas marcas passadas que pelos resultados desta época. Trata-se do australiano Herbert Elliot que, há dois anos, bateu os «records» mundiais dos 1500 metros (3 m. 36 s.) e da milha (3 m. 34,5 s.), além de vencer todas as provas em que participou. Na época passada, Elliot esteve praticamente inactivo, mas este ano retomou os treinos. Sob a direcção de Percy Cerruty, o jovem atleta dos Antípodas, parece encontrar-se em grande forma. Até que ponto essa forma lhe permitirá dominar os seus adversários ninguém sabe. Apenas o seu enigmático e competente orientadoro poderá dizer. Sabe-se que Elliot é um atleta de vontade indómita, de privilegiadas aptidões físicas, em que se destacam as acelerações progressivas, embora se desconheça o verdadeiro valor do seu «finish». E nesta prova o «sprint» final será certamente decisivo.

Herbert Eliott, que conta 22 anos, mede 1,82 m. e pesa 71 kgs, terá contra ele a fina-flor do meio-fundo europeu.

O hungaro Rozsavolgyi que, apesar dos seus 31 anos, possui a melhor marca desta época obtida anteonteh eh Budapeste, 3 m. 38,8 s., o terceiro melhor «tempo» mundial de todos os tempos; o jovem romeno Vamos e o alemão Siegfried Valentim, emergem de um lote de especialistas capazes de discutir a prova que tem tido os mais sensacionais desfechos dos Jogos. Uma coisa é certa: o «record» olímpico que pertenceu ao luxemburguês Barthel (1952) e ao americano McMillan (1956), com a marca de 1 m. 45,7 s., deve cair em Roma.



KRZYSZKOWIAK

Despique polaco-russo nos 3000 metros obstáculos

Nos 3000 metros obstáculos o favoritismo pende para o lado dos europeus, apesar da presença dos americanos Young e Coleman. Esta é uma prova em que a Polónia tem grandes probabilidades de arrecadar um triunfo. Para isso conta com o indomável Kryskowiak, campeão europeu de 5000 e 10 000 metros, que no dia 26 de Junho passado, estabeleceu novo «record» mundial, com o tempo de 8 m. 31,3 s., e, possivelmente, com o antigo recordista Chromick, de quem não há grandes referências nesta época.

Os grandes adversários dos polacos são os russos que, desde os Jogos de Helsinquia, aspiram á medalha de ouro do «steeple» Sokolov, com 8 m. 32,4 s. — o segundo tempo mundial deste ano — e Yevdokimov são dois especialistas de força para fazer a vida difícil a Krzyszkowiak. O alemão Buhl e o hungaro Simon são ainda candidatos a considerar. Mas a prova deve valer sobretudo pelo duelo polaco-russo, que nos pode dar um novo «record» olímpico. O actual pertence ao inglês Brasher, com 8 m. 41,2 s., desde 1956.

SERAFIM MARQUES

HERBERT ELLIOTT

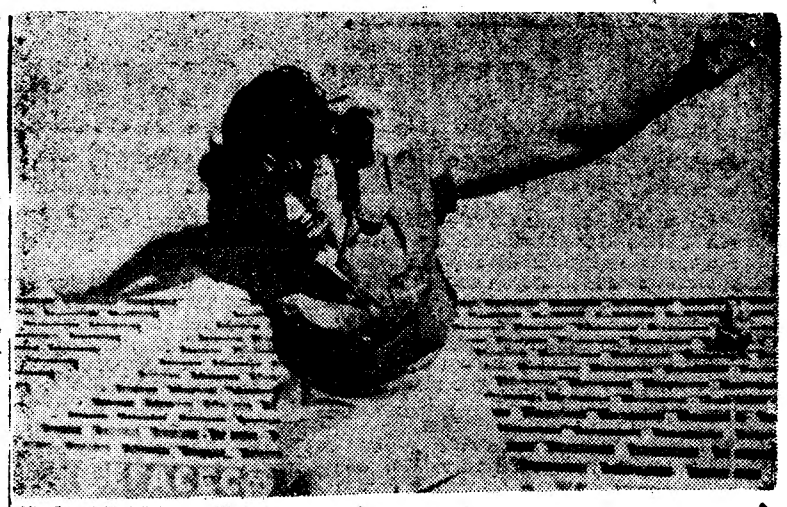
As melhores marcas desta época

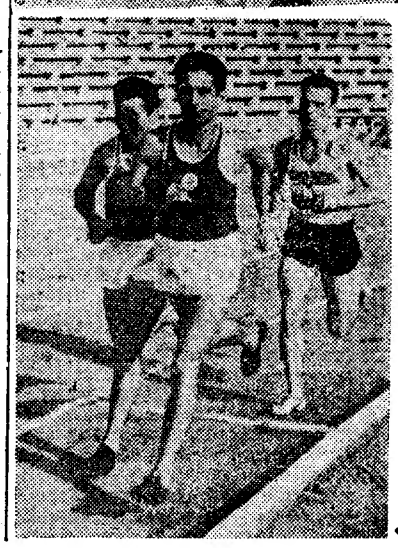
1500 metros

Rozsavogyi (Hung.)	3 m.	38,8	s.
Vamos (Rom.)	3 m.	40,5	s.
Valentim (Al.)	3 m.	40,9	s.
Hermannn (Al.)	3 m.	41,3	s.
Moens (Bélg.)	3 m.	41,4	s.
Grodotski (Al.)	3 m.	41,6	s.
Kovaks (Hung.)	3 m.	41,8	s.
Parsch (Hung.)	3 m.	41,8	s.
Bernard (Fr.)	3 m.	42	s.
Jazy (Fr.)	3 m.	42,6	s.
Momotkov (Rus.)	3 m.	42,7	s.
Grelle (E. U.)	3 m.	42,7	s.

3000 metros-obstáculos

Krzyskowiak (Pol.)	8 m.	31,3	s.
Sokolov (Rpus.)	8 m.	32,4	s.
Buhl (Al.)	8 m.	40	s.
Simon (Hung.)	8 m.	40,6	s.
Yevdokimov (Rus.)	8 m.	42	s.
Zhanal (Che.)	8 m.	43,4	s.
Papavassiliou (Gré.)	8 m.	45,8	s.
Repine (Rus.)	8 m.	46,6	s.
Strzehlinski (Rom.)	8 m.	48,6	s.
Young (E. U.)	8 m.	50,6	s.
Coleman (E. U.)	8 m.	51	s.





Disputaram-se ontem os «Nacionais de atletismo para senhoras, nos quais tomaram parte representantes do Sporting, Belenenses e Salgueiros. Na gravura de vima: a lançadora do Belenenses, Adelaide Patrício, campeã e recordista do lançamento do peso; na gravura de baixo: Maximiano Pinheiro, António Ventura e Dias Santos, ao concluirem a prova de 10.000 metros, disputada com vistas ás próximas competições internacionais e em que o primeiro e o terceiro fizeram os melhores «tempos» da temporada. Ventura, com uma volta em atraso, terminou a prova em terceiro lugar

As campanhas futebolísticas

do Sporting em Nova York e do Belenenses em Moçambique

O Sporting já terminou a sua campanha futebolística na América do Norte, de maneira um tanto surpreendente, acrescente-se. O Belenenses prossegue a sua digressão pela Africa, tendo terminado ontem a visita que fez a Moçambique e durante a qual não foi derrotado uma vez sequer.

Os sportinguistas, como a própria Imprensa novaiorquina reconheceu, tinham, no torneio em que participaram, o terceiro lugar á mercê. Na colossal Nova York, o futebol ainda não goza dos favores do grande publico, mas tudo indica que as periódicas realizações de torneios internacionais de envergadura contribuam, em ritmo crescente, para conquistar o interesse dos Americanos. Bom será, no entanto, que esses torneios se efectuem na altura em que muitas cotadas equipas europeias e sul-americanas não se encontrem já a contas com a fadiga e a saturação provenientes de árduas competições nacionais e internacionais.

O Sporting deixou boa recordação nos E. U. Como já foi noticiado, os organizadores novaiorquinos desejam convidar de novo os «leões» para a próxima campanha internacional. No primeiro desafio, o «team» português venceu o Norrkoping, equipa sueca de nomeada, por 4-3. Desconhecendo o ambiente, para a maioria deles perturbador, os sportinguistas acusaram por demais os casos pitorescos que se passaram com as arbitragens e isso, aliado a uma série de lesões que já nos torneios nacionais os apoquentavam, muito contribuiu para que tivessem perdido com o Bangu, por 5-1, e com o Estrela Vermelha, por 3-0. No entanto, em especial contra a bem apetrechada turma jugoslava, campeã do seu país, os Portugueses foram ostensivamente desacompanhados pelo factor sorte. Depois de uma visita a Fall River, onde foram recebidos com emoção pela colónia portuguesa, os «leões», que naquela cidade se limitaram a ganhar por 3-1 a um grupo ainda incipiente, derrotaram em Nova York o Sampdoria, clube italiano, bem conhecido, por 2-1, não tendo ido mais longe no marcador porque a sorte continuou a fazer-lhes negaças. Os Portugueses deixaram um rastro de simpatia e de pormenores de excelente técnica, reveladores de categoria internacional. Sofreram duas derrotas e conquistaram duas vitórias. Não puderam defrontar o Rapid de Viena, porque no dia do jogo desabou sobre Nova York uma tremenda tempestade, que afugentou, naturalmente, o publico, resolvendo os organizadores do torneio cancelar o encontro, pelo que as equipas regressaram aos seus respectivos países, devendo esta tarde chegar a Lisboa a do Sporting. Apenas se efectuou ontem o desafio entre o Bangu e o Estrela Vermelha, o qual terminou com a vitória dos Brasileiros por 2-0. Mas esse desafio foi para apurar a equipa que na final do torneio, terá de defrontar o vencedor da outra série, o Kilmarnock, da Escócia, devendo acrescentar-se, desde já, que o Bangu desfruta de franco favoritismo.

*

Quanto á digressão do Belenenses a Moçambique, poderá classificar-se, através dos resultados obtidos, a todos os títulos brilhante. Apenas consentiu o empate de 1-1 ao Desportivo de Lourenço Marques. Nos outros encontros, acumulou uma série de folgados triunfos: 5-0 ao Ferroviário; 5-1 á selecção da Beira; 4-0 á selecção de Lourenço Marques, e 8-0 ao Sporting da mesma cidade.

E' possível que em vários desafios, os belenenses não tivessem podido fornecer uma amostra mais positiva de valor técnico, em grande parte porque não quiseram despender grandes esforços, porque a digressão é longa e as competições da Metrópole são bem rudes. Em todo o caso, a equipa da Cruz de Cristo adoptou as tácticas que considerou mais inteligentes e as quais tendiam para uma declarada — e compreensível — economia de energias.

Dentro dessa disposição, o treinador Otto Glória procedeu, durante os vários desafios, a constantes substituições, o que nem sempre agradou ao publico, que por demais desejava ver em acção os elementos mais destacados da equipa.

Pormenor curiosíssimo: entre os avançados, o Moçambicano Matateu era o que desfrutava de mais popularidade e o mais temido pelas defesas adversárias. Por esse motivo, sujeitaram-no a vigilancia especial. E quem lucrou com isso veio a ser o Angolano Iauca, que aliás, revelou boa forma e faculdades apreciáveis. Resta agora que nos jogos que o Belenenses se apresta para realizar em Angola, Iauca se deixe apagar e Matateu brilhe a grande altura...

O BELENENSES

empatou com a selecção de naturais de Lourenço Marques (2-2)

LOURENÇO MARQUES, 1 — No campo João da Silva Pereira, realizou-se ontem o ultimo jogo do Belenenses na província de Moçambique que foi o melhor que se efectuou em Lourenço Marques.

BELENENSES — José Pereira; Rosendo, Moreira e Vicente; Pires e Castro; Yauca, Carvalho, Matateu, Chaves e Vítor Silva.

SELECÇÃO DE NATURAIS — Gomes; A. Marques, Naldo e Natalino; Armando e H. Vaz; Albazini, Carlitos, Melo, Eusébio e Garrido.

O jogo decorreu no meio de grande entusiasmo estando o recinto completamente esgotado, terminando com um empate a duas bolas, com 1-0 favorável á selecção dos naturais ao intervalo. Marcadores:

Aos 14 minutos da primeira parte, Eusébio; na segunda, Estêvão, Melo, de «penalty», e Yauca que empatou (2-2).

A saltar todos os dias

a cancela de um quintal pode chegar-se a campeão de atletismo...

BOSTON, 1. — Os colegas do pai do recordista mundial de salto em altura, John Thomas, abriram uma subscrição destinada a custear a viagem de toda a família do saltador até Roma, onde o jovem negro vai competir, integrado na equipa dos Estados Unidos e considerado desde já o favorito para aquela prova.

O pai de John, Curtis Thomas, é motorista de autocarro nos transportes publicos municipalizados de Boston. Ao saber da iniciativa dos colegas, não se lhe opôs; e em todos os autocarros e paragens das linhas de Boston vão aparecer impressos a pedir um dólar para a viagem da família Thomas Curtis, sua esposa Ida, e os dois irmãos de John, uma rapariga de 17 anos, Rita, e um garoto de 5, Warren.

Qunado os jornalistas foram perguntar á mãe de John Thomas o que pensava da iniciativa, só conseguiram um «Deus os abençoe». Mas insistiram, ficaram mais tempo, e acabaram por saber de um pormenor que talvez explique os extraordinários saltos do campeão; desde os nove anos que John não abre a cancela do quintal para entrar — salta-lhe por cima. — (A. N. I.).

EM 14 DE AGOSTO

Stirling Moss

correrá no Porto no grande Prémio de Portugal

Dentro de duas semanas, o Porto vai servir de cenário da mais importante competição automobilística que se realiza, anualmente, no nosso País.

Nem mais nem menos que um Grande Prémio da Fórmula 1, a contar para o campeonato do Mundo, com Stirling Moss, cuja recuperação do grave desastre, que sofreu há semanas, lhe permite tomar parte na prova da capital do Norte.

Além de Moss concorrem vedetas das corridas de automóveis, como Brabham, McLaren, Phil Hill, Trintignant, conde von Trips, Masten Gregory, Brooks, Bonnier e o português Araujo Cabral.

Moss concorrerá em «Lotus»; Jack Brabham (actual «leader» do campeonato) em «Cooper Climax»; Bruce McLaren, em «Cooper Climax»; Joakine Bennier, Graham Hill e Gurney, em «BRM»; Phil Hill e Von Trips, em «Ferrari»; Masten Gregory e Araujo Cabral (inscritos pela Scuderia Centro-Sul e, possivelmente, em «Maserati»); Brooks e Gendebien e Taylor, em «Cooper Climax»; e Jim Clark, Innes Ireland e John Sturtees, em «Lotus».

Além do Grande Prémio disputam-se duas corridas reservadas a carros de turismo e Grande Turismo, integradas no Campeonato Nacional de Condutores, cada uma com 25 carros. A primeira, na qual se disputa a Taça «Cidade do Porto», é destinada a carros de turismo de qualquer cilindrada, que farão 12 voltas ao circuito (88,884 metros). Na segunda corrida, tomam parte, conjuntamente, carros de «sport» e grande turismo, realizando 15 voltas (111,105 quilómetros); a taça «Secretariado Nacional de Informação, premiará o vencedor do grupo de grande turismo, enquanto que ao vencedor em carros de *sport* será atribuida a Taça «Governador Civil do Porto».

Pode dizer-se, finalmente, que o Campeonato Nacional de Condutores ficará práticamente decidido no Circuito do Porto, com todos os pilotos portugueses em luta com o «leader» do campeonato deste ano, José Manuel Mendes Pereira.

O I Grande «Rallye» de Tábua

Realizando-se nos dias 20 e 21 de Agosto um «Rallye», denominado «Rallye de Tábua». Estão já asseguradas partidas do Porto, Lisboa, Coimbra, Covilhã e Guarda, com destino ao Luso, onde se efectuará uma prova complementar. No dia 21, realizar-se-á a prova de estrada, Luso-Tábua, com o seguinte itinerário: Luso, Ponte de Penacova, Arganil (Rampa do Mont'Alto), Moita, Espariz e Tábua, onde se realizará a ultima prova complementar junto do novo edifício dos Paços do Concelho.

No final, haverá um banquete oferecido aos concorrentes pelo sr. Joaquim Esteves Ribeiro da Cunha.